ANNO XLVII. NUMERO 250 QUINTA FEIRA 2 DE NOVEMBRO DE 1871.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . . 24$000
Cada numero avulso . . . . . . 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . . 27$000

# DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará ; Gonçalves & Pinto, no Maranhão ; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará ; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty ; João Maria Julio Chaves, no Assú ; Antonio Marques da Silva, no Natal ; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape ; Felippe Estrella & C, na Parahyba ; Antonio José Gomes, na Villa da Penha ; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão ; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth ; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna ; Francino Tavares da Costa, em Alagoas ; Dr. José Martins Alves, na Bahia ; e Leite, Serquinho & C. no Rio de Janeiro.

## PARTE OFFICIAL.

### Ministerio da agricultura.

Estrada de ferro. — Londres, 2 de setembro de 1870.

Illm. e Exm. Sr.—Em additamento aos meus officios anteriores relativos á largura entre os trilhos nas estradas de ferro, completo hoje as informações a respeito, dando a V. Exc. conhecimento do resultado das conferencias, que tive com Mr. R. G. W. Herbert, director das repartição das colonias, e com o Sr. capitão H. W. Tyler, engenheiro fiscal por parte do governo das estradas de ferro de Inglaterra.

O Sr. Herbert declarou-me : que era panegyrista da via estreita—*narrow guage*—nas estradas de ferro ; que na Australia haviam duas bitolas, das quaes a mais estreita era de 3 pés 6 pollegadas que actualmente pretende-se construir alli caminhos de ferro de menor largura, não só em novas linhas projectadas, como no prolongamento de uma das existentes ; finalmente chamou a minha attenção para um caminho de ferro na Hungria de bitola muito estreita, mas não pude colligir informações ácerca deste caminho de ferro.

O incluso folheto contém as exposições do engenheiro C. D. Fox sobre os caminhos de ferro de 3 pés 6 pollegadas na Noruega, na India e na Australia, e bem assim a discussão havida sobre a conveniente largura entre os trilhos no instituto dos engenheiros civis, na qual tomaram parte engenheiros eminentes de Inglaterra.

O Sr. capitão Tyler disse-me : que no seu modo de entender, a largura da via dependia das circumstancias especiaes da estrada ; que era de opinião que nos paizes montanhosos e naquelles onde o trafego não fosse muito pesado era preferivel uma via estreita, pois contornavam-se mais facilmente as montanhas, e era mais economica não só a sua construcção, como seu custeio ; que conforme as circumstancias a bitola deve variar entre 2 pés e 4 pés e 8 pollegadas. Que o caminho de ferro de Festiniog é uma demonstração concludente que a bitola de 2 pés é admissivel mesmo para o transporte de passageiros ; que além daquelle caminho de ferro, existe outro na Inglaterra de uma bitola, quasi igual, de 2 pés 9 pollegadas tambem para passageiros entre Towyn e Talleylin, no paiz de Galles, construido ha seis para sete annos.

Tendo levado á presença de V. Exc. todos os esclarecimentos que tenho podido obter sobre esta importantissima questão, V. Exc. vê que existem estradas de ferro de 3 pés 6 pollegadas na Noruega, na India e na Australia, que existem de 2 pés 9 pollegadas e de 2 pés na Inglaterra. Parece portanto que o Brasil deve emitar o exemplo.

V. Exc. que tantos beneficios tem feito ao paiz durante o seu ministerio, prestará um relevantissimo serviço se encetar a construcção de um caminho de ferro de via estreita.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque, dignissimo ministro e secretario de estado dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas.—*Manoel da Cunha Galvão.*

### Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 23 DE OUTUBRO DE 1871.

Acto :

O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu a directoria da sociedade Monte Pio Popular Pernambucano, resolve, na conformidade do § 5º do art. 29 do decreto n. 2711, de 19 de dezembro de 1860, nomear Vicente Licinio da Costa Campello para o cargo de director da mesma sociedade.

Officios :

— Ao general commandante das armas, recommendando a expedição de suas ordens, para que uma guarda se ache postada no caes do Campo das Princezas, afim de fazer as honras devidas ao Exm. presidente nomeado para esta provincia conselheiro João José de Oliveira Junqueira, que é esperado até o dia 25 do corrente no vapor de guerra *Recife* e bem assim para que a fortaleza do Brum dê a salva do costume, quando o dito vapor demandar a barra.— Officiou-se ao inspector do arsenal de marinha para mandar pôr opportunamente a disposição do mesmo conselheiro as embarcações precisas para o seu desembarque, e da respectiva bagagem.

— Ao mesmo transmettindo, para os fins convenientes, o officio em original dirigido ao Dr. chefe de policia, no qual o alferes do 9º batalhão de infantaria, Luiz José de Souza, da os motivos porque não póde regressar da villa do Triumpho para esta capital.

— Ao mesmo mandando pôr em liberdade o recruta João Izidoro Lavrador.

— Ao vice provedor da Santa Casa de Misericordia para que, nos termos de sua informação mande inscrever no respectivo quadro, afim de ser admittido no collegio dos orphãos, quando houver vaga o menor Cyriaco, filho de Joanna Francisca Evangelista.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda communicando haver no dia 10 do corrente, deixado o bacharel José Ricardo Gomes de Carvalho, por incommodo de saúde, o exercicio de juiz municipal do termo de Santo Antão.

— Ao mesmo transmittindo, para os fins convenientes seis ordens, em duplicata, expedidas pela repartição do ajudante general sob ns. 791 a 796.

— Por essa thesouraria mandou-se pagar :

A' Manoel Henrique Pereira da Silva, a quantia de 290$000, a que se julga com direito por haver concluido os reparos de que ainda precisava o edificio em que funcciona a faculdade de direito desta cidade.

A' Guilherme Gonçalves Gurjão a de 232$ proveniente de parte da mobilia, composta de mesas e cadeiras, por elle vendida para a faculdade de direito desta capital e a Antonio Felippe Moreau a de 360$ em que importaram quatro cadeiras magistraes, compradas para as quatro salas das aulas da mesma faculdade.—Communicou-se ao engenheiro encarregado das obras geraes.

— Ao Dr. chefe da policia, declarando em resposta ao seu officio, que, tendo sido augmentado o destacamento de Buique, podem as respectivas autoridades tornarem effectivas as deligencias, necessarias para a captura dos criminosos á que allude o citado officio.—Neste sentido officiou-se ao juiz de direito daquella comarca, e ao juiz municipal do termo.

— Ao commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife para que providencie de modo a serem dispensados do serviço activo, em quanto estiverem empregados na montagem das dragas, destinadas a escavação do porto desta capital, os guardas do 1º batalhão de artilharia e 3º de infantaria Salustiano Gomes do Espirito Santo, José Martins Henriques, Francisco Joaquim Pereira e Manoel Gomes Correia.—Communicou-se ao inspector do arsenal de marinha.

— Ao mesmo recommendando a expedição de suas ordens, para que seja dispensado do serviço activo o guarda do 1º batalhão de artilharia, Custodio Joaquim Lopes de Souza Junior, visto ser caixeiro da casa commercial matriculada de Antonio Duarte Carneiro Vianna.

— Ao mesmo dizendo em resposta ao seu officio que, segundo o aviso de 18 de agosto do anno passado, não é applicavel aos officiaes da guarda nacional, agraciados com postos honorarios do exercito, o decreto 3371 de 7 de janeiro de 1865, devendo-se á seu respeito proceder, de conformidade com o art. 56 da lei n. 602, de 19 de setembro de 1850.

— Ao inspector do arsenal de marinha, autorisando-o a comprar a casa commercial de Skaw Hawker & C. representada por seu gerente William A. Campbell, 510 telhas de ferro galvanisa das de 6 pés de comprimento e 3 de largura, e 90 de 8 pés de comprimento com a mesma largura, sendo aquellas a 2$000 e estas a 3$ cada uma visto ter esse arsenal necessidade dellas, e ser o seu preço modico.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao consul da republica Argentina inteirando-o de que ficam expedidas as convenientes ordens, não só aos agentes da companhia de navegação brasileira para fazerem receber e transportar á côrte no vapor que se espera do norte, o marinheiro criminoso do nome André Margas, tripolante da barca *Cosmopolita*, e que se acha na casa de detenção, mas tambem ao commandante do corpo de policia para mandar apresentar nesse consulado no dia da sahida do referido vapor uma praça afim de escoltar esse individuo, devendo as despezas de transportes correr por conta do mesmo consulado.—Expediram-se as ordens de que acima se trata.

— Ao commandante do corpo de policia para mandar apresentar ao inspector da thesouraria provincial um inferior, afim de incumbir-se da cobrança do pedagio da ponte do Caxangá, até que seja arrematado esse imposto.—Communicou-se ao referido inspector.

— Ao engenheiro encarregado das obras militares autorisando-o a aceitar das propostas que devolve relativas ao asphaltamento das prisões da fortaleza do Brum, quarteis do Hospicio, Soledade deposito especial de instrucção e arsenal de guerra a de Manoel Firmino Ferreira por ser a mais vantajosa a fazenda nacional.—Communicou-se a thesouraria de fazenda.

— Ao mesmo para que com urgencia mande fazer os concertos precisos no portão interno do forte do Buraco, que se acha arruinado.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— Ao engenheiro encarregado das obras geraes, approvando a deliberação que tomou, de empreitar com André Rampks, a execução dos concertos de que necessitam as rampas dos caes da rua da Aurora e do Forte do Mattos e bem assim o da ponte de Santa Isabel, pela importancia de 487$.—Inteirou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife á Caxangá, declarando em resposta ao seu officio, que approva a multa de 100$000, imposta a essa companhia na fórma do respectivo regulamento — Communicou-se a thesouraria provincial.

— Ao capitão Manoel do Nascimento da Silva Bastos, determinando visto ter sido supprimido pela lei provincial n. 1,005 de 13 de junho do corrente anno, o 2º districto de paz da freguezia da Boa-vista desta cidade, que não continue a exercer a jurisdicção, que lhe competia anteriormente á publicação da mesma lei. — Communicou-se ao juiz de paz competente.

Portaria :

— Ao gerente da companhia Pernambucana, mandando dar uma passagem de estado á ré até o Ceará, no vapor que vai seguir para o norte, ao padre Manoel Claudio Ferreira.

Despachos :

Engenheiro Antonio Vicente do Nascimento Feitosa.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para mandar pagar.

Anna Thereza de Senna Cousseiro.—Ao Sr. vice-provedor da Santa Casa de Misericordia para attender á supplicante nos termos da sua informação de ante-hontem datada sob n. 188.

Amaro José dos Prazeres. — Providenciou-se na confirmidade que requer o supplicante.

Anna Thereza de Jesus. — Seja posto em liberdade.

Antonio Duarte Carneiro Vianna.—Sim.

Capitulino Joaquim de Sant'Anna.—Requeira ao Sr. commandante superior da guarda nacional do municipio de Olinda.

Ernesto Augusto de Athayde.—Encaminhe-se.

Gaudencio Anastacio do Espirito Santo. — Sim, pagos os direitos nacionaes sendo este remettido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para os fins convenientes.

José Marques Soares.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

José Espiridião da Costa Muniz.—Informe o Sr. tenente-coronel commandante do corpo de policia.

Coronel João do Rego Barros Falcão. — Forneça-se.

Joaquim Cavalcante de Hollanda Albuquerque. —Encaminhe-se.

Joanna Francisca Evangelista.—Dirija-se a supplicante ao Sr. vice-provedor da Santa Casa de Misericordia.

Luiz Lopes de Oliveira.—Informe o Sr. inspector da saúde publica.

Capitão Miguel dos Anjos Alvares dos Prazeres. —Indeferido.

Sociedade Monte Pio Popular Pernambucano. — Passe portaria nomeando o primeiro votado.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officio :

— Ao juiz municipal de Pão d'Alho, accusando de ordem da presidencia o recebimento do officio, em que participou ter nomeado o tabellião e escrivão do civel desse termo para substituir o de orphãos durante o seu impedimento.

### Commando das armas.

QUARTEL GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS NA PROVINCIA DE PERNAMBUCO, EM 31 DE OUTUBRO DE 1871.

*Ordem do dia n. 585.*

O brigadeiro commandante das armas publica para que tenha o devido effeito as tabellas n. 1 e 2, dos objectos de escripta que devem ser fornecidos semestralmente, e a vencer as escolas regimentaes dos corpos e companhias do exercito em substituição do que foi mandado observar por aviso circular de 11 de abril de 1861, e de conformidade com o regulamento approvado pelo decreto n. 3083 de 28 de abril de 1863, e a da quantidade e tempo de duração dos differentes objectos de utencilios que são necessarios a cada uma das escolas regimentaes dos corpos do exercito.

O mesmo brigadeiro faz publico para os fins convenientes que a presidencia em officio de 24 communicou haver o Exm. Sr. ministro da guerra em aviso de 11 tudo deste mez approvado a permutta entre os ajudantes das fortalezas do Brum e Buraco, passando o desta a servir naquella e vice-versa.

Tabellas a que se refere a ordem acima :

N. 1.

TABELLA—Dos objectos de escripta que devem ser fornecidos semestralmente e a vencer as escolas regimentaes dos corpos e companhias do exercito, em substituição da que foi mandada observar por aviso circular de 11 de abril de 1861, e de conformidade com o regulamento approvado pelo decreto n. 3083 de 28 de abril de 1863, reorganisando as escolas militares do imperio.

| QUALIDADE E QUANTIDADE DOS OBJECTOS. | De 8 companhias. | De 6 companhias. | De 4 companhias. | De 2 companhias. | Companhias avulsas. |
|---|---|---|---|---|---|
| Collecção de cartas de A B C para principiantes exemplares | 48 | 36 | 24 | 12 | 6 |
| Livro de leitura para principiantes | 24 | 18 | 12 | 6 | 3 |
| Cathecismo da doutrina christãa | 24 | 18 | 12 | 6 | 3 |
| Historia do Brasil | 16 | 12 | 8 | 4 | 2 |
| Compendios de grammatica portugueza | 16 | 12 | 8 | 4 | 2 |
| Taboadas para principiantes | 48 | 36 | 24 | 12 | 6 |
| Rudimentos arithmeticos | 24 | 18 | 12 | 6 | 3 |
| Livros de systhema metrico | 16 | 12 | 8 | 6 | 2 |
| Canivetes | 2 | 2 | 2 | 1 | 1 |
| Papel almaço resmas | 6 | 4 | 2 | 1 | 1 |
| Penas d'aço caixas | 4 | 3 | 2 | 1 | 1 |
| Canetas de pão para as mesmas | 30 | 25 | 20 | 15 | 10 |
| Lapes de pão | 25 | 20 | 15 | 10 | 5 |
| Ardorias para escripta | 8 | 6 | 4 | 3 | 2 |
| Lapes de pedra para as mesmas | 16 | 12 | 8 | 6 | 4 |
| Esponjas para limpar pedras, pedaços | 8 | 6 | 4 | 3 | 2 |
| Giz para escrever, libras | 2 | 2 | 1 | 1 | 1 |
| Tinta para escrever, garrafas | 2 | 2 | 1 | 1 | 1 |
| Areia preta para escriptas, libras | 2 | 2 | 1 | 1 | 1 |
| Reguas de madeira | 3 | 3 | 2 | 2 | 2 |

N. B. Estes objectos só serão fornecidos em proporção ao numero dos alumnos matriculados, conforme seus adiantamento, e de conformidade com o que se acha estabelecido na primeira parte da ordem do dia do exercito n. 43 de 25 de janeiro de 1858, e quando se acharem estragados pelo seu uso.

Repartição do quartel-mestre-general annexa a secretaria da guerra, em 5 de agosto de 1871.—*Francisco Antonio Raposo*, coronel-quartel-mestre-general.

Conforme.—Adolpho Lamenha Lins.

N. 2.

TABELLA—Da quantidade e tempo de duração dos differentes objectos de utencilios que são necessarios a cada uma das escolas regimentaes dos corpos e companhias do exercito.

| DESIGNAÇÃO. | CORPOS. De 8 companhias. | De 6 companhias. | De 4 companhias. | De 2 companhias. | De 1 companhia. | Tempo de duração de cada um. |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Mesa de vinhatico com pés torneados tendo 7 palmos de comprido sobre 4 de largo com duas gavetas e chaves | 1 | 1 | 1 | | | 16 annos |
| Dita de dito dito, tendo 4½ palmos de comprido sobre 3 de largo com gaveta e chave | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 10 » |
| Dita de pinho singela tendo 3 palmos de comprido sobre 2 de largo | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 3 » |
| Dita de madeira de plano inclinado para escriptução, tendo 20 palmos de comprido sobre 2 de largo | 4 | 4 | 2 | 1 | 1 | 10 » |
| Cadeiras de jacarandá com assento de palhinha | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 4 » |
| Mocho de vinhatico com dito dito | 1 | 1 | 1 | | | 2 » |
| Banco de madeira tendo 20 palmos de comprido sobre 10 de largo (pollegadas) | 4 | 4 | 2 | 1 | 1 | 6 » |
| Dito de dito, tendo 15 ditos de dito dito dito | 5 | 4 | 3 | 2 | 1 | 6 » |
| Armario de pinho, com portas, prateleiras e chave tendo 10 palmos de alto, 5 de largo e 2 de fundo | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 20 » |
| Escrivania de latão | 2 | 2 | 2 | 1 | 1 | 10 » |
| Hastes para traslados na razão de cinco para cada mesa | 20 | 20 | 10 | 5 | 5 | 5 » |
| Collecção de traslados de calligraphia em seus competentes quadros com vidros | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 8 » |
| Bandeja pequena para copos | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 2 » |
| Copos de vidro | 2 | 2 | 2 | 1 | 1 | 6 mezes |
| Bilha de barro com prato | 2 | 2 | 2 | 1 | 1 | 8 » |
| Relogio americano de parede | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 12 annos |
| Caneco de ferro estanhado | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 » |
| Talha de barro com tampo | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 2 » |
| Banco de madeira para a mesma | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 5 » |
| Lavatorio de ferro pintado | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 10 » |
| Bacia e jarro de louça | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 » |
| Tinteiro de chumbo com o reservatorio de vidro e arieiro | 20 | 20 | 10 | 5 | 5 | 8 mezes |
| Barril com fundo para agua | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 2 annos |
| Quadro de madeira para escrever com guarnição e pintado de preto, tendo 5 palmos de alto e 4 de largo com o seu competente cavalete | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 12 » |

N. B. Estes objectos só serão fornecidos e requisitados, conforme o numero de alumnos matriculados e a capacidade do edificio em que funccionar a escola.

Repartição do quartel-mestre-general annexa á secretaria da guerra, 5 de agosto de 1871.—*Francisco Antonio Raposo*, coronel-quartel-mestre-general.

Conforme.—Adolpho Lamenha Lins.

(Assignado).—*Luiz José Pereira de Carvalho*, brigadeiro.

Conforme.—*Clemente Francilio Tavares*, tenente ajudante de ordens encarregado do detalhe.

## INTERIOR.

### RIO DE JANEIRO

A LEI DE 28 DE SETEMBRO E A IMMIGRAÇÃO.

A lei de 28 de setembro do corrente anno, declarando — que não nascerão mais escravos no imperio do Brasil, — foi um triumpho [illegible] governo, sem violencia, e esperado [illegible] sobresalto. A amplissima discussão que a precedeu, quer na tribuna, quer na imprensa, mostrou a toda luz que não havia [illegible] de frente á generosa idéa [illegible] isto é cabal resposta a injustas arguições feitas ao nosso caracter e á nossa indole.

Tal triumpho, porém, consideramo-lo como o primeiro largo passo na senda das grandes reformas que as circumstancias economicas do paiz estão imperiosamente reclamando ; de outro modo seria um incompleto, ou antes, origem de perigosas consequencias. Grande responsabilidade traria comsigo essa humanitaria lei, se ahi ficasse desamparada de sabias e novas providencias, que se devem presumir já estudadas pelo governo e promptas a poderem ser franca e sinceramente realisadas.

Refiramo-nos á immigração e a colonisação.

E' esta, certamente, uma das maiores questões a resolver, questões que urge encarar de frente em toda a sua grandeza, em toda a sua complexidade. Adia-la, é adiar sem justificação possivel solução do problema, de que essencialmente depende o nosso futuro e a nossa grandeza.

Não é bastante estudar os meios de substituir uns braços por outros braços, para que a infallivel transição de um systema para outro systema de trabalho se faça suavemente e sem profundos abalos sociaes e economicos. Pequena empreza seria essa, na proporção das nossas necessidades. E' indispensavel olhar de mais alto, por que só de muito alto se poderão ver improductivas, despovoadas e quasi desertas a maxima parte das ricas terras brasileiras. Não basta que sejamos grandes em territorio, cumpre que empreguemos todos os meios para que o sejamos tambem em população, por que della nos ha de vir força e riqueza, por que sem ella se conservarão inutilmente fechados esses immensos thesouros com que a Providencia nos fadou para altos destinos.

Confessemos que quanto até agora se tem feito neste momentoso assumpto, se não sahio acanhado em sua origem, tem sido mal interpretado em sua execução. Os resultados obtidos até hoje estão muito longe de corresponder aos desejos manifestados tantas vezes nas fallas do throno, nos programmas ministeriaes, e nos relatorios dos presidentes de provincia. Pequeno fructo tiraram as necessidades do paiz, os sacrificios do thesouro, e as franquias, em parte, da legislação. Tem-se perdido as mais favoraveis occasiões de attrahir gente util. Ninguem explorou convenientemente o desgosto dos estados do sul, no fim da grande guerra da America do Norte.

O numero de immigrantes que annualmente entra pelos nossos portos, apresenta um contraste singular com as estatisticas de outros paizes, aliás em condições menos felizes de clima e de fertilidade. A longinqua Australia, que ainda ha menos de um seculo parecia inacessivel a civilisação, é hoje um paiz rico de commercio, de navegação, de industria e de agricultura, cortado de estradas de rodagem, de caminhos de ferro e de telegraphos, e cheios de escolas, de jornaes e de livros.

Os inquietos e pequenos estados platinos tem attrahido ás suas praias maior numero de europeus, que todos os nossos esforços e todas as nossas promessas.

A Republica Argentina, recebendo nos ultimos dez annos 185,812 immigrantes, avantajou-se notavelmente ao imperio brasileiro.

Se fizessemos o confronto até á grande e resplendente republica do norte, veriamos que recebe ella em 12 mezes maior numero de braços do que nós recebemos em um quarto de seculo !

E' impossivel que tão lastimaveis comparações não tenham despertado a attenção dos nossos homens de estado e de todos os cidadãos que sinceramente desejam a grandeza desta terra, que, não cedendo á nenhuma outra em riquezas naturaes e estimulos de fortuna, tem com tudo cedido a todas, nos meios applicados á solução do grande problema da immigração.

Por todos são conhecidos os esforços commettidos, e discretamente conduzidos por esses paizes, para alcançarem tão invejavel resultado. Seguindo-os, emparelhando com elles em vontade, energia e dedicação, teriamos com certeza obtido o mesmo resultado que elles obtiveram.

Nenhum paiz do mundo tem mais, nem tanto que dar ao immigrante, qualquer seja a sua procedencia, quaesquer que sejam as suas ambições do que o nosso. Onde mais salubridade do clima, mais fertilidade de terra, mais agazalho em seus naturaes, maiores e mais navegaveis rios, maiores e mais ricos thesouros mineralogicos ? Tudo isto sabemos nós bem, mas ignoram-o, quasi completamente, aquelles povos que muito nos convinha que o soubessem. Deixando correr pela Europa desasizados escriptos a nosso respeito, não os refutando, ou refutando-os mal, acontece que nos conhecem pouco sympathicamente aquelles povos de quem mais podemos e devemos esperar immigrantes, attendendo á sua excessiva população e a facilidade com que aos milhares deixam a patria, procurando em paizes novos e ferteis maior salario do trabalho, maior recompensa de actividade, melhoria de sorte emfim.

Se nós não conhecessem mal, não teriam a Prussia, a Baviera, a França e outros paizes impedido á emigração de seus naturaes para o Brasil ; nem veriamos navios, e navios carregados de homens, atravessarem os nossos mares, e proejarem a terras menos ferteis e a gentes menos hospitaleiras.

Se outro tivesse sido o systema empregado por nós para attrahirmos a immigração de que tanto necessitamos, não é facil conjecturar a que ponto de grandeza e de prosperidade teria chegado o Brasil. Deste modo, porém, vemo-nos com mais de 270,000 leguas quadradas, e com uma população, hypothetica, de 9,000,000 de habitantes, ou mais de 270,000 braças quadradas para cada individuo !

Ante a eloquencia de taes algarismos não ha considerações possiveis.

E' certo que contem a nossa legislação sabias disposições a respeito da importante questão da immigração, chegando algumas dellas a exceder em generosidade as disposições equivalentes na legislação dos Estados-Unidos. A lei das terras de 18 de setembro de 1850 é uma dellas. Pena foi que levasse quatro annos a publicação do respectivo regulamento !

Outras leis appareceram regulando os effeitos civis dos casamentos, cujos contrahentes não são catholicos, e o estado civil e politico dos filhos dos estrangeiros nascidos no imperio.

E' para notar que os intuitos que presidirão a taes leis, francas e liberaes, não aconselhassem igualmente o desapparecimento das de 13 de setembro de 1830, e 11 de outubro de 1837, sobre colonos nacionaes e locação de serviços de estrangeiros. Se em algum tempo tiveram estas leis razão de existencia, o que até certo ponto parece improvavel, é certo que são hoje por sua pouca [illegible] uma nodoa que convém apagar do corpo da legislação nacional. Em um paiz como [illegible] ninguem é preso por dividas, ser [illegible] summariamente e sem appellação á prisão e a trabalhos publicos, o colono que não tiver pago ao locador todos os adiantamentos e despezas feitas, é abrir uma excepção odiosa, attentatoria da liberdade, excepção que, produzindo pequenas vantagens dentro do paiz, leva fóra delle o descredito á colonisação, qualquer que seja a fórma e os pretextos com que ella se apresenta.

Dessas leis [illegible] iniquas, tem a imprensa [illegible] tirado força para embaraçar [illegible] de locação de serviços, a patria [illegible] a corrente de emigração [illegible] par a os nossos [illegible]

[illegible] porém, [illegible] a legislação existente, [illegible] a que oppri[illegible] desejado fim ? Eis uma questão de ordem superior, a que os espiritos mais esclarecidos e mais adiantados em sciencias sociaes responderiam negativamente. E' ella, porém, em si tão complexa, tão cheia de difficuldades, que não aventuraremos opinião propria, reconhecendo aliás que a correnteza das idéas póde em breve tempo aconselhar os nossos homens de estado a arcarem com ella de frente, em nome das imperiosas necessidades do paiz.

Ha tres semanas que um notavel senador (*) dizia no parlamento brasileiro : « Onde está a corrente de immigração que nos póde vir ? Não a temos, nem teremos emquanto não tivermos legislação adaptada á familia, porque a familia é a patria, é tudo. »

Supponos, porém, que ha ainda muito a fazer, antes de tocarmos no fecho da abobada : mas faça-se o que ha a fazer, com vontade, com urgencia, com amor.

Bem sabe o governo que não é nesta questão, por emquanto, que póde contar com o auxilio da iniciativa particular. Ha de vir, porém, mais tarde ; quando estiverem vencidas as difficuldades que nem o individuo nem a associação podem remover.

E' necessario que pela bocca da imprensa de todos os paizes, pelas publicações avulsas, escriptas em diversas linguas, por todos os meios directos e indirectos de publicidade e propaganda, se torne conhecido o nosso paiz e o nosso desejo, e se exponha com verdade e simplicidade o que damos ao immigrante laborioso e intelligente, na nova patria que lhe offerecemos.

Em todos os paizes que maior correnteza tem de emigração para o estrangeiro, ha ministros, encarregados de negocios, consules e vice-consules brasileiros, que podem e devem prestar valioso auxilio, esclarecendo e guiando a opinião, informando e aconselhando aos que desejam mudar de terra.

Os negocios internacionaes dão felizmente muito tempo ao nosso corpo diplomatico para prestar neste sentido serviços importantes, e o governo tem em si meios sufficientes para os tornar effectivos e obrigatorios.

Se assim tivesse acontecido, não teriamos sido deprimidos no estrangeiro como temos sido em muitas publicações anonymas, com o fim manifesto de desviar para outra direcção comboyos emigrantes, que naturalmente prefeririam o Brasil a terras menos salubres e menos ferteis.

Dentro do paiz, porém, ha tanto que fazer ainda como no exterior.

Grande parte das terras destinadas aos emigrantes estão divididas e marcadas a grandes distancias das povoações e dos mercados. Estão encravadas no sertão.

O immigrante não teria onde facilmente se pudesse sortir do indispensavel á vida, nem onde vendesse, sem grandissima despeza, o fructo de sua lavoura, o premio do seu trabalho. Affastado de qualquer centro de consumo, sem estradas nem caminhos, pagando carretos superiores ao valor do genero, de pouco lhe valeria a liberdade do solo e a bondade do clima. Sem o estimulo do interesse, que podemos esperar da actividade do immigrante ? Convém considerar ainda outra razão embora de menos monta.

O immigrante europeu tem habitos adquiridos que não perde, nem póde facilmente perder. Mais ou menos affeito a tal ou qual convivencia, não virá isolar-se nas nossas mattas, sem incentivo que lhe compense o sacrificio ; e esse incentivo certamente que não será encontrado na maior parte dos pontos, onde com menos difficuldade poderia estabelecer-se.

Se, como nos parece no estado presente do paiz, a civilisação, que neste caso é o arroteamento e o cultivo da terra, deve caminhar e estender-se do littoral e das margens dos grandes rios para o centro, outros devem ser os lugares escolhidos, embora, para obter-se esse fim, fosse necessario uma lei especial de expropriação.

Em poucos casos seria mais racional uma lei desta natureza. Ha perto dos centros de consumo ou unidos a elles por estradas, rios e mar, grandes porções de optimas terras, sem esperança de cultivo, quaesquer que sejam os cabedaes e actividade de seus donos.

O deleixo ou a generosidade de nossos passados, concebendo a um, ou a poucos individuos, enormes extensões de terreno, fez com que ainda hoje se encontrem frequentemente proprietarios que *trabalham* apenas na vigesima e alguns na centesima parte das terras que possuem. Nisto nos parecemos com os grandes proprietarios ruraes da Australia occidental, que preferindo conservar incultas as terras, em vez de dividi-las em pequenos quinhões, fizeram desta colonia a menos desenvolvida, a mais atrazada, a mais pobre de todas as colonias daquella região. Fórma ella um contraste vivo com a da Nova-Galles do Sul e com a da Victoria.

Outro embaraço se apresenta ao immigrante, logo que manifesta vontade de adquirir algum pedaço de terra. E' o complicado e enfadonho processo desde o primeiro requerimento até á posse ; e ao lado do complicado processo a irritante demora em faze-lo chegar ao fim.

Entre nós o systema de fazer difficil e moroso o que por sua natureza deveria ser de simples expediente, tem sido levado a um grão de perfeição, que faz desanimar os que têm a iniciar alguma pretenção nas diversas secretarias e repartições do estado.

Com relação á immigração, é indispensavel organisar um systema completo, mas singelo e expedito : cerca-lo de meios sufficientes de acção, de estabilidade e de independencia ; dota-lo por um numero de annos com um orçamento certo, e uma existencia legal, forte e definida, que lhe dê vida propria, e imponha responsabilidade, que não possa ser declinada nem diminuida por intervenção de terceiros, e sobre tudo, e principalmente um systema que não possa ser hoje interpretado e executado de um modo, e amanhãa interpretado e executado de outro modo.

Como não temos em vista senão apontar em grande o que nos parece necessario para simplificar dentro do paiz o estabelecimento do immigrante, não indicamos aqui, nem a indole deste escripto o permitte, as muitas medidas que poderiam ser incluidas no systema que nos parece indispensavel organisar e fazer executar por pessôas activas e intelligentes.

E' certo que a creação do ministerio da agricultura deixou suppôr, com fundamento, que seria elle um valioso auxiliar na questão da immigração. A experiencia provou o contrario. Por defeito de organisação, por falta talvez de uma secção dotada da necessaria iniciativa, a magna questão, a despeito de todo o zelo dos successivos ministros, bem pouco se tem adiantado, entretanto que os maiores homens do paiz a consideram vital para o futuro do Brasil !

Sem grandes sacrificios do governo dentro e fóra do paiz, sacrificios aliás immediatamente compensados ; sem decidida vontade e decidido patriotismo de todos, não conseguiremos mais do que até agora temos conseguido. Se deixarmos á acção vagarosa do tempo o povoar os nossos campos e tirar á terra os thesouros que ella guarda para premio do suor do trabalho, mais de dez seculos passarão sem que o Brasil tenha uma população correspondente á sua grandeza de territorio.

Não basta querer á immigração. E' necessario procura-la, convence-la, premia-la. Se nos limitarmos á uma sympathia esteril, veremos com os olhos de inveja o engrandecimento rapido de outros paizes, em quanto que o nosso, que podia e devia ser o primeiro entre todos, continuará a ficar rico de despovoados e desertos.

(*) O Sr. conselheiro Nabuco, na sessão de 26 de setembro.

## PERNAMBUCO.

### REVISTA DIARIA.

DIA DE FINADOS.—A' proposito deste dia de commemoração dos mortos, offerecemos aos leitores a *Sequencia* de defuntos glosada, producção de uma habil penna da Bahia :

Considera peccador
Nas contas que tens de dar ;
Olha que te ha de julgar
O teu mesmo Redemptor.
Vira com ira e furor
*Dies iræ dies illa,*
*Solvet seculum in favilla*
Tudo em chammas arderá
Como decretado está
*Teste David cum Sybilla.*

Oh ! que grande confusão
Te darão os teus sentidos !
Té então adormecidos
Serão despertos então !
Verás n'esta occasião
*Quantus tremor est futurus*
*Quando Judex est venturus*
De teus crimes has de ver,
Que nada lhe ha de esquecer
*Cuncta stricte discussurus.*

Entre as nuvens se verá
Em throno de divindade
Com poder e magestade
O Juiz que julgará :
E logo se ouvirá
*Tuba mirum spargens sonum,*
*Per sepulchra regionum*
Os mortos resuscitando :
O clarim que está tocando,
*Coget omnes ante thronum.*

Será grande admiração
Ver sem embaraço algum
Resuscitar cada um,
No corpo sem ter lesão !!
Só de ver esta união
*Mors stupebit, et natura,*
*Cum resurget creatura ;*
E cada qual humilhado
Orar corrido, e prostrado
*Judicanti responsura.*

O mais leve pensamento
A culpa mais venial
E o peccado mais mortal
Terá Deus no entendimento :
Tudo tem posto em assento :
*Liber scriptus proferetur,*
*In quo totum continetur*
Nada em branco se ha de ver
Porque este livro ha de ser
*Unde mundus judicetur.*

O segredo mais occulto
Até patente será,
Cada qual conhecerá
O seu roubo, o seu insulto ;
Junto este grande tumulto,
*Judex ergo cum sedebit,*
*Quidquid latet apparebit :*
Tudo punido ha de ser
Tudo castigo ha de ter.
*Nihil inultum remanebit.*

Mas ai de mim peccador !
Que em tanta calamidade
Hei de alli fallar verdade
E experimentar o rigor !!
Nesta pena e nesta dor
*Quid sum, miser, tunc dicturus ?*
*Quem Patronum rogaturus ?*
Se em lance tão apertado
Não ha santo advogado,
*Cum vix justus sit securus ?!*

Só em Vós, meu Deus, espero ;
Só de Vós me hei de valer ;
Vós meu patrono haveis de ser :
Fora de Vós nenhum quero.
Não me castiqueis severo ;
*Rex tremenda magestatis.*
*Qui salvandos, salvas gratis !!!*
Misericordia Senhor !!!
Já que sois meu Salvador
*Salva me, fons pietatis.*

Meu Deus não vos esqueçaes,
Do que por mim padecestes ;
E se Vós a luz me déstes,
Como em trevas me deixaes ?
Como assim me castigaes ?!...
*Recordare, Jesu, Pie*
*Quod sum causa tuæ viæ*
O maior dos peccadores
Vos pede o mór dos favores
*Ne me perdas illa die.*

Se á João disseste alfim
Entre da morte os rigores :
— E' tua — dos peccadores
Esta que deu vida á mim ;
Se Vós quizestes assim,
*Propter me dedisti lassus.*
*Redemisti crucem passus ;*
Não permittaes, meu Jesus,
Que nos tormentos da cruz
*Tantus labor non sit cassus.*

Pois que sois o julgador
Do juiz no crime immenso
Desculpai este perverso,
Que teme o vosso rigor
Attendei ao vosso amor.
*Juste Judex ultionis*
*Donum fac remissionis :*
E, á piedade inclinado,
Fazei-me predestinado,
*Ante diem rationis.*

Como réo, que sou culpado,
Prevejo a minha sentença,
Emfim na vossa presença
Me envergonha o meu peccado
Já choro de envergonhado.
*Ingemisco, tanquam reus :*
*Culpa rubet vultus meus.*
Mas se choro de corrido,
E vos peço arrependido.
*Supplicanti parce, Deus.*

E se á feliz Magdalena,
E á Dimas déstes perdão,
Como nesta occasião
Vosso rigor me condemna ?
Pois se eu mereço a pena !...
*Qui Mariam absolvisti,*
*Et latronum exaudisti,*
Por vossa excelsa bondade
Quando da mesma piedade
*Mihi quoque spem dedisti !!*

MUTILADO

ILEGÍVEL

Por estas chagas, Senhor,
Por essa bemdita cruz,
Me perdoae, meu Jesus,
Meu Deus e meu Redemptor ;
Quem sou eu, meu Salvador,
*Preces meæ non sunt dignæ :*
*Sed tu bonus fac benigne*
Livrae, Senhor eterno ;
Dos incendios do inferno
*Ne perenni cremer igne.*

Com quanto ovelha perdida,
Do vosso rebanho sou,
Sou aquella que ficou
Desgarrada ; sem guarida,
Por vos causar tanta lida
*Inter oves locum præsta*
*Et ab hædis me sequestra :*
E por que não fuja mais
Numerae-me entre os demais,
*Statuens in parte dextra.*

Da mão direita o logar
Dareis aos predestinados,
E aos que forem reprovados,
A esquerda lhes haveis dar
Já que disto haveis de usar,
*Confutatis maledictis,*
*Flammis acribus addictis ;*
Eu que já sou dos contrictos,
Não me chameis com os malditos
*Voca me cum benedictis.*

E' tal minha contricção
Que em labaredas desfeito
Os incendios do meu peito
Me abrasam o coração
Humilde imploro o perdão
*Oro supplex et acclinis*
*Cor contritum quasi cinis ;*
Pois se neste incendio morro,
Já por vossa conta eu corro :
*Gere curam mei finis.*

Par'este incendio abrasante
Se as lagrimas procuro
Qual linitivo seguro
Do arrependido amante ;
Eu já espero constante
*Lacrymosa dies illa*
*Qua resurget ex favilla,*
E surgirá temeroso
Em dia tão lastimoso
*Judicandus homo reus.*

Ora, meu Jesus, meu Rei,
Meu amparo, meu escudo
Agora vos peço tudo :
Por quem mais vos pedirei ?
Por vossa mãi.... acertei
*Unc ergo parce, Deus,*
*Pie Jesu, Domine*
Naquelle tremendo dia
Em que vos pede Maria,
*Dona eis requiem. Amem.*

DELEGACIAS LITTERARIAS.— Por portarias da presidencia da provincia, de 30 de outubro, sob proposta da directoria geral da instrucção publica, foram creadas novas delegacias litterarias : na freguezia de Nazareth, tendo por séde a povoação da Alliança e por limites os dos juizados de paz dessa denominação e de Alagoa-Secca; no termo de Ipojuca, tendo por séde a povoação de Porto de Gallinhas e por limites os das povoações desse nome e de S. José de Ipojuca ; na villa de Petrolina, tendo por limites os dessa villa ; e no povoado de Tacaité, da freguezia de S. Caetano da Raposa, tendo por limites os do juizado de paz desse povoado.

DELEGADO LITTERARIO.— Por portaria da presidencia da provincia, de 30 de outubro, foi nomeado delegado litterario de Petrolina, o Sr. Antonio Luiz Pereira de Mello.

PRONUNCIA.— Pela delegacia do termo de Agua-Preta foi pronunciado, como incurso nas penas do art. 205 do codigo criminal, Miguel Archanjo da Costa.

TRILHOS URBANOS PARA OLINDA E BEBERIBE.—Na segunda-feira, em sessão extraordinaria da assembléa geral dos accionistas desta companhia, que começou ás 6 horas da tarde e terminou as 11 horas da noite, depois de extensa discussão, foi demittido o superintendente André de Abreu Porto.

Na terça-feira reunio-se de novo a assembléa geral, e elegeu : para presidente capitão de mar e guerra Ludgero da Salles Oliveira ; secretarios, Drs. José Antonio de Almeida Cunha e Antonio Estevão de Oliveira.

Para a commissão de exame de contas foram nomeados : major Salvador Henrique de Albuquerque, Dr. Francisco do Rego Baptista e José Fortunato dos Santos Porto

Nessa occasião pedio e obteve sua demissão a directoria actual, ficando marcado o dia 10 do corrente para a eleição da que a tem de substituir.

PIAUHY. — Chamamos a attenção dos leitores para o edital da secretaria do governo do Piauhy, abrindo concorrencia para a construcção da estrada de ferro entre a cidade da Parnahyba e a margem do rio Iguarasú em frente á Amarração.

FREGUEZIA DE S. JOSE'. — Pedem-nos para lembrar ao Sr. sub delegado desta freguezia a conveniencia de ser nomeado inspector da rua de Santa Cecilia pessoa ahi moradora, afim de serem cohibidos abusos que diariamente se dão, d'entre os quaes sobresahaem as insolencias praticadas por uma sucia de meninos malcreados, que todas as noites batem nas portas das casas e dizem palavras obscenas.

ALFORRIA.—O Sr. capitão João Cesar Cavalcante de Albuquerque consagrou o dia 14 do mez findo com um acto, que faz o elogio do seu animo dadivoso, conferindo carta de liberdade plena ao seu escravo João, pardo, de idade de cerca de 30 annos.

Não carecemos engrandecer a magnanimidade do proceder daquelle senhor, elle de alto relevo para escusar isto.

1870 A 1871.—A renda provincial arrecadada nesse anno financeiro pelo consulado importou em 1,402:225$912, ao passo que no anterior arrecadou-se 1,647:989$984, resultando uma differença para menos de 245:764$072 no anno proximo findo comparado com o precedente de 1869 a 1870.

Essa decadencia de arrecadação prende-se ao ramo de impostos de exportação em que deu-se um decrescimento superior á 33 por cento, sendo que essa deficiencia no algodão e assucar subio talvez especificadamente a 40 por cento.

IMPRENSA.—Lemos no *Jornal do Commercio*, do Rio de Janeiro :

« Encetou o Sr. B. L. Garnier uma dessas publicações cujo só titulo constitue não diremos uma simples recommendação para a obra, mas tambem um titulo de gloria para quem a emprehende. Referimo-nos á uma bibliotheca nacional, que sob o nome de *Brazilia* deve conter os escriptos dos nossos melhores autores antigos e modernos.

« Embora não tão numerosa como a das nações que contam por seculos a sua existencia, tem, todavia, a nossa comparativamente recente litteratura muito mais riquezas do que geralmente se imagina. E' que muitos escriptos preciosos andam por ahi envolvidos no pó do esquecimento, conhecidos apenas daquelles que das patrias letras têm feito especial e aprofundado estudo. Arranca-los desse olvido em que jazem, olvido injusto, mas explicavel pela mesma difficuldade que ha em obte-los, e por meio de uma edição commoda po-los ao alcance de quantos desejem manuseá-los, é um serviço prestado á litteratura, e por meio della á mocidade, offerecendo-lhe mestres de casa, em cuja lição ella retemperará o espirito, facil de deixar-se seduzir por gosto estranho. Difficilmente virá a ser escriptor ou poeta verdadeiramente nacional aquelle que só tiver lido livros estrangeiros.

« A publicação é feita sob os auspicios de S. M. o Imperador ; possa o editor não esmorecer diante das difficuldades inherentes á empreza, que este augusto patrocinio de certo lhe não faltará até ao cabo.

« O primeiro tomo, que acaba de vir a lume, contém as obras completas e o retrato de Casimiro J. M. de Abreu, o tão mavioso quão desventurado poeta. Da edição, mais methodica que as anteriores, destas immorredouras poesias, encarregou-se um dos nossos homens mais estudiosos, o Sr. J. Norberto de Sousa Silva, que, além de uma noticia sua sobre o autor e suas obras, reunio aqui os juizos criticos de alguns escriptores nacionaes e estrangeiros sobre o nosso poeta, e em numerosas notas deixou consignadas informações interessantes.

« Comprehendem as obras os tres livros de canções que formam as *Primaveras*, o livro negro ou de elegias, a scena dramatica de Camões e o Jao e dous escriptos em prosa, a Virgem loura e Camilla. »

— O *Diario do Rio de Janeiro*, diz o seguinte :

« Com a publicação do 2º volume da *Mocidade de Trajano* concluio Silvio Dinarte este romance, de que já demos noticia quando sahio á luz a 1ª parte.

« O autor, depois de levar o seu heroe pela Europa e Asia, estudando os paizes que percorre em parallelo á nossa patria e procurando nelles o que a ella possa aproveitar, no-lo mostra de novo na provincia natal, não já a criança descuidosa sob os carinhos maternos, ou o moço inexperiente succumbindo á paixão mal comprehendida, mas o homem forte pela intelligencia robustecida na observação e no estudo.

« Mais tarde, das fraquezas de um pai, da orphandade e da perda de tantas esperanças, vai Trajano procurar o esquecimento como procuram almas de rija tempera, indo onde a honra da patria congregava seus filhos, e contribuir tambem com seu sangue para as glorias da bandeira nacional.

« Peribebuy é o ultimo estadio da existencia de Trajano e nem melhor adeus poderia ouvir aquelle forte coração, aquella alma torturada em tantos amargores do que os hymnos da victoria e as bandeiras tremulando ao sol de uma redempção.

« Com a *Mocidade de Trajano* estréa Sylvio Dinarte na carreira das letras com a mesma pujança com que Corneille fazia estrear o seu heróe, o *Cid*, na carreira das armas. Para primeiro ensaio é uma acção de mestre. Promette-nos o talento que revelou, maiores trabalhos com que mesmo uma litteratura delles rica, ainda enriquecia mais.

« Sylvio Dinarte, se ainda modestamente conservar este pseudonymo, será, não o duvidamos, um dos nomes que mais honrarão as letras brasileiras. »

DESASTRE E MORTE.—Ante-hontem, por volta das 8 horas e tres quartos da noite, deu-se um lamentavel accidente na via-ferrea do Recife ao Caxangá, do qual resultou a morte de Manoel da Costa Chacon, artista pintor de casas, casado e com filhos.

Descia do Caxangá o trem das 8 e meia horas da noite quando, ao entrar n'uma pequena curva nas immediações da estação da Porta d'Agua, pouco além do Monteiro, encontrou, deitou por terra e esmagou o referido Chacon, que, estando embriagado, não ouvio o sybillo repetido da locomotiva.

Parece que sobre o machinista não pesa culpa, por que sendo o lugar do accidente uma curva, e sendo a noite de escuro áquella hora, e tendo elle dado avisos repetidos da approximação do trem, quando pôde ter avistado o infeliz Chacon não era já tempo de evitar o accidente.

Todavia, tendo sido conduzido o corpo para o Recife no trem das 9 horas da noite e depositado nas officinas, ahi foi a autoridade fazer as deligencias requeridas para a instauração do respectivo processo, como era do seu dever, afim de que fique bem averiguadas as circumstancias do accidente.

Convém entretanto, que a companhia, sahindo do seu mui sabido egoismo, lembre-se que a victima do doloroso accidente deixou mulher viuva e filhos na orphandade, e que os principios de humanidade reclamam que ella ajude a viver á essa pobre gente.

THESOURARIA PROVINCIAL.—Perante a junta administrativa desta repartição vai á praça, no dia 18 de janeiro de 1872, as obras da ponte do Caxito, na estrada de Nossa Senhora do O' para o Vermelho, avaliadas em 5:786$000.

SANTA CASA DE MISERICORDIA.—Hoje vai á praça, perante a junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, a propriedade *Mirueira*, proxima da estrada de ferro de Olinda, com abundancia de agua potavel, boas mattas, terras fertilissimas, e com muita extensão. Esta corporação recebe propostas para a renda temporaria, e venda logo que obtenha permissão do governo, servindo de base as offertas feitas, de 200$000 annaes de renda, e de 7:000$000 por venda.

Na posição em que se acham, tornam-se estas terras convenientes não só a edificação de um engenho, como á formação de um povoado de grande futuro, quando o comprador não queira dividir em dous ou mais sitios. A planta, demarcação e de mais papeis concernentes acham-se patentes na secretaria da Santa Casa, no largo do Paraizo.

ALFANDEGA.—Esta repartição arrecadou no mez de outubro 943:479$264 rs.

FACULDADE DE DIREITO. — Começam amanhã os actos dos diversos annos da Faculdade de Direito, bem como os exames de linguas.

CARUARU'.—Desta cidade nos escrevem em 28 de outubro :

« O coronel Pedro Paes, cuja morte noticiei-lhe ha poucos dias deixou forros em testamento os seus escravos Ignacio, Braz e Helena.

« Tambem foi liberta por elle, antes de morrer, uma mulata de nome Felismina. »

COMPANHIA PERNAMBUCANA. — Segue hoje as 5 horas da tarde para Mamanguape o vapor *Mandahu* desta companhia conforme se acha annunciado.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 213ª á beneficio da Santa Casa da Misericordia do Recife, a qual corre no dia 6.

LEILÃO.—Sexta feira 3 do corrente effectua o agente Pinto o leilão de fazendas no armazem dos Srs. Rabe Schmettau & C., largo do Corpo Santo, conforme está annunciado.

PASSAGEIROS.—Do vapor nacional *Cururipe*, entrado de Mamanguape :

Joaquim Moraes Ribeiro da Silva, Irinêo Araujo Bezerra, Harmenegildo Souza Lobo.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 29 de outubro.

Joaquim, pardo, Pernambuco, 2 mezes, Boa Vista ; hepatite.

João, escravo, preto, Pernambuco, 24 annos, solteiro, S. José ; hepatite chronica.

Anna Candida Gusmão Lyra, branca, Alagôas, 19 annos, casada, Graça ; febre otoxica.

Vitolina, parda, Pernambuco, 5 annos, Boa Vista ; bexigas.

Ernesto, branco, Pernambuco, 15 mezes, Recife ; febre cerebral.

Domingos, branco, Pernambuco, 15 mezes, S. José ; espasmo.

João Baptista de Oliveira, pardo, Pernambuco, 8 annos, Boa Vista ; mieiite traumatico.

Bernardino Gomes da Silva, branco, Pernambuco, 28 annos, solteiro, Recife ; gastrite.

Margarida, Pernambuco, 17 annos, solteira, Graça ; tuberculos.

Edelgina Calina Augusta Neves, branca, Pernambuco, 6 annos, S. José ; tetano.

CASA DE DETENÇÃO. — Movimento do dia 30 de outubro.

Existiam presos 358, entraram 7, sahiram 15, existem 350 : sendo, nacionaes 243, mulheres 12, estrangeiros 47, escravos 45 escravas 3.

Alimentados á custa dos cofres publicos 265.

Baixa a enfermaria : João Francisco de Andrade, ulceras ; João Patricio da Silva, ferimentos ; José, escravo de João Felix, erysipela ; Manoel, escravo de José Luiz Netto, gastrite.

Tiveram alta : Manoel Pereira Bezerra, Mariana Cecilia de Albuquerque, José Pedro de Albuquerque, Macario João Evangelista, Joaquim Alves Bezerra.

---

## CHRONICA JUDICIARIA.

### TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO EM 31 DE OUTUBRO DE 1871.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO CAETANO SANTIAGO.

*Secretario Dr. Virgilio Coelho.*

As 10 horas da manhãa, presentes os Srs. desembargadores Gitirana, Guerra, procurador da corôa, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Motta, Assis, Doria, Domingues da Silva, Regueira Costa e Souza Leão, faltando com causa os Srs. desembargadores Uchoa Cavalcante e Freitas Henriques, abrio-se a sessão.

Passados os feitos deram-se os julgamentos seguintes :

AGGRAVO DE PETIÇÃO.

Aggravante, D. Anna Joaquina do Rego Albuquerque ; aggravado, o juizo.—Juizes os Srs. desembargadores Assis, Domingues da Silva e Lourenço Santiago.—Deram provimento.

APPELLAÇÕES CIVEIS.

Do juizo municipal de Porto Calvo.—Appellante, José Ignacio de Mendonça ; appellado, Alexandre Wagner.—Confirmada a sentença.

Do juizo municipal de Sobral.—Appellante, Manoel Duarte Repardo ; appellado, Francisco Alves da Fonceca.—Desprezados os embargos.

Do juizo municipal de Camaragibe.—Appellante, Antonio Joaquim Lins Piraná ; appellado, Francisco Antonio Bezerra.—Confirmada a sentença.

Do juizo municipal de Porto Calvo. — Appellantes, Ernesto Augusto de Manguaba Silva e outro ; appellados, Dr. Augusto Frederico de Oliveira e outro.—Confirmada a sentença.

Do juizo municipal de S. João.—Appellantes, padre Paulino José dos Santos Barbosa e outro ; appellados, os escravos Maria, Lydia, Joaquim e outros.—Reformada a sentença.

Do juizo municipal de Acaracú. — Appellante, Anna Francisca do Monte ; appellado, Francisco Anastacio de Maria.—Desprezados os embargos.

Do juizo municipal de Maceió.—Appellante, Joaquim de Azevedo Maia ; appellada, D. [illegible] de Albuquerque Lins.—Negaram [illegible] ao aggravo do auto do processo e confirmaram a sentença appellada.

Do juizo municipal de Aracaty.—Appellante, Antonio Correia de Lima ; appellado, Antonio Baptista Barbosa.—Desprezaram os embargos.

Do juizo municipal de Goyanna. — Appellante, João Gomes da Costa ; appellada, Lucinda Maria da Conceição.—Desprezaram os embargos.

APPELLAÇÕES CRIMES.

Do jury de Ingá. — Appellante, Adolpho [illegible] dos Santos ; appellada, a justiça. — Julgaram prescripta a accusação.

Do jury do Recife.—Appellante, o juizo ; appellado, Juvencino Odilon Tavares de Lyra.—A' novo jury.

Do jury de Garanhuns. — Appellante, o juizo ; appellado, Luiz Moreira de Andrade. — A' novo jury.

Do jury de Pao d'Alho. — Appellante, o juizo ; appellado, Vicente, escravo.—Não tomaram conhecimento da appellação.

Do jury de Atalaya.—Appellante, o juizo ; appellado, José Ferreira dos Santos.—A' novo jury.

HABEAS CORPUS.

Paciente Angelo de Forjos Correia Cesar.—Deram ordem e mandaram cassar o mandado de prisão contra o paciente.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta :

Do juizo municipal do Recife.—Appellantes, José da Costa Dourado e outro ; appellado, João Luiz Ferreira Ribeiro. Appellantes, os administradores da massa fallida de Thomaz de Figueiredo ; appellada, D. Anna Machado Luna Freire Costa. Appellante, Luiz Antonio Pereira ; appellado, Ignacio Luiz de Brito Taborda. Do jury da Imperatriz.—Appellante, Antonio Correia de Araujo ; appellada, a justiça.

Ao Sr. desembargador Uchoa Cavalcante :

Do juizo municipal do Recife.—Appellante, José Alves Barbosa ; appellado, Engracio do Amparo Santa Rosa.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Doria :

Do juizo dos feitos da fazenda.—Appellantes, o juizo e o coronel José Peres Campello; appellados, o juizo e os herdeiros do brigadeiro Gaspar de Drummond.

Do Sr. desembargador Assis ao Sr. desembargador Doria :

Do jury da Iguarassú.—Appellante, o juizo ; appellado, Manoel Gouveia de Souza. Do jury do Cabo.—Appellante, o promotor ; appellado, Manoel da Motta Pimentel. Do jury do Natal.—Appellante, o juizo ; appellado, Manoel Rodrigues Lopes. Do juizo de direito do Saboeiro.—Appellante, Luiz Antonio de Góes ; appellada, a justiça.

Do Sr. desembargador Regueira Costa ao Sr. desembargador Souza Leão :

Do juizo municipal do Recife.—Appellante, Manoel Rodrigues Costa Magalhães ; appellado, Thomaz de Aquino Fonceca. Appellante, José Alexandre da Silva ; appellado, João de Caldas Costa. Appellação crime.—Appellante, o juizo ; appellado. Americo José Ferreira.

Ao Sr. desembargador Motta :

Appellações civeis.—Appellante, José Alves Barbosa ; appellado, Elias Emiliano Ramos. Appellante, José Antonio de Brito Bastos : appellado, o tenente-coronel Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque. Appellante, D. Rita Candida Vianna ; appellado, Enfrazio de Arruda Camara. Appellante, Francisco dos Anjos Curado ; appellado, Luiz Gomes Silverio. Appellante, Paulo de Amorim Salgado ; appellado, Francisco Cavalcante de Albuquerque Mello. Appellante, Antonio Barroso Valente ; appellado, José Furtado Barbosa. Appellantes, João do Couto Silva e outros ; appellados, Jeronymo José Barbosa e outros. Embargante, Virginio Horacio de Freitas ; embargado, Joaquim Monteiro Guedes Gondim.

Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr. desembargador Freitas Henriques :

Appellações civeis.—Appellante, D. Anna Eufrazia do Rosario ; appellado, Belmiro da Silveira Lins. Appellantes, Vicente Ferreira da Fonceca e sua mulher ; appellado, Manoel de Mello Montenegro Pessoa. Appellação crime.—Appellante, José Ricardo dos Santos ; appellada, a justiça.

DELIGENCIA CRIME.

Ao Sr. desembargador procurador da corôa :

Do juizo municipal do Recife.—Appellante, Basiliano de Magalhães Castro ; appellada, D. Joanna Maria das Dores.

Ao Dr. curador geral :

Do juizo municipal de Porto Calvo.—Appellante, Bruno Amancio dos Reis ; appellado, Alexandre Hyppolito de Verçosa.

DESTRIBUIÇÃO.

Aggravos de instrumento :

Ao Sr. desembargador Gitirana :

Do juizo municipal de Ipojuca.—Aggravante, José Francisco Accioly Lins; aggravado, Antonio Roberto Barbosa.

Ao Sr. desembargador Guerra :

Do juizo municipal de Serinhaem.—Aggravante, Maria Joaquina da Conceição ; aggravado, José Luiz Monteiro de Queiroz.

CARTA TESTEMUNHAVEL.

Ao Sr. desembargador Gitirana :

Do juizo de paz da freguezia de S. José. — Aggravante, Franklim Netto Azeredo Coutinho ; aggravado, o juizo.

RECURSO CRIME.

Ao Sr. desembargador Regueira Costa :

Recorrente, o juizo de direito do Buique ; recorridos, Marcolino José dos Santos e outros.

APPELLAÇÃO CRIME.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Do jury de S. Bernardo.—Appellante, o promotor publico; appellado, Pedro José do Nascimento.

APPELLAÇÕES CIVEIS.

Ao Sr. desembargador Motta :

Do juizo municipal do Recife.—Appellante, Miguel dos Santos Coimbra ; appellada, a Santa Casa de Misericordia.

Ao Sr. desembargador Assis :

Do juizo municipal do Recife.—Appellante, João Baptista Casa-nova ; appellado, José Felix dos Santos.

Levantou-se a sessão a uma hora da tarde.

---

## PUBLICACOES A PEDIDO.

### Fernando de Noronha.

Aportando á esta ilha em abril do corrente anno o vapor *Mandahú*, trazendo a seu bordo o capitão reformado Trajano Alipio Carvalho de Mendonça, para servir como major da praça, exclamamos transidos de pasmo e indignação — será possivel, meu Deus, que ha tempos á esta parte só encontre o governo officiaes, cujos precedentes ignominiosos os tornam por demais conhecidos como prejudiciaes, para mandar para este mal fadado presidio, onde só devem governar homens, que unam á moralidade de costumes um caracter integro e completa abnegação á seus interesses privados !?

Será possivel que já estejam esquecidos os factos praticados por este heróe na colonia militar de Pimenteiras, onde quasi vende até os colonos?

Estará igualmente esquecido o que praticou este honrado varão na extincta companhia de artifices arranjando boas contas com o rancho das praças para comprar predios, em cujos concertos e edificações de novos compartimentos empregou todas essas praças ; as que tinham officios como operarios e as demais como serventes !?

Será crivel que a pessoa, que sabemos se interessou para que nos viesse de presente esse flagello, se não lembre de suas façanhas na irmandade da Conceição dos militares, onde entre outras figuras á de uns 100$ applicados escandalosamente !?

Isso diziamos convictos de que, se na grande sociedade, onde as leis são mais praticadas e respeitadas, por estarem os infractores á immediata punição sujeitos, o nosso heróe assim se houve, quanto mais neste torrão esquecido, em cujas plagas, segundo um distincto commandante, que bem o governou, nunca póde abordar a constituição do imperio !

Com tudo tendo na mesma occasião chegado o distincto e honrado militar, tenente Emiliano Ernesto de Mello Tamboram para exercer as funcções de secretario, e no immediato vapor o integro e brioso tenente coronel, Antonio de Campos Mello, para commandar o presidio, alimentou-nos a esperança de que o capitão Trajano, pondo de parte a eiva perniciosa da ambição, que sempre teve morada em sua alma, [illegible] o systema honroso de seus companheiros, procurasse imita-los e se contentasse com seu ordenado, que não é pequeno, e com as regalias que o presidio offerece a todos os empregados licita e honestamente.

Nossa esperança, porém, breve evaporou-se pelo [illegible] parte d'esse capitão, a mais reprovada.

[illegible] de todos os pintos da [illegible] interino, [illegible] todos os [illegible] : seguio-se o sacrificio á sua gula dos carneiros mais tenros da nação, sempre seus quatro rancheiros lhe não traziam peixe, ou que enfastiado mandava frigir todo que os mesmos rancheiros pescavam e o que sobrava das rações da enfermaria, para faze-los vender na porta da aldeia aos [illegible] sentenciados : logo, vendendo aguardente [illegible] mesmos em sua casa e na do sentenciado [illegible] pelo fabuloso preço de 2$ a garrafa : depois vendendo para a enfermaria uma sacca de sal por 5$ e tantos réis e pagando-se d'essa quantia com o producto da quinta parte dos carretos dos generos, producto, que deveria entrar para os cofres da nação : emfim fazendo sociedade com o agente da enfermaria, fornecendo para dietas dos doentes ovos, gallinhas, café etc. por preços muito além dos do mercado do presidio.

Tudo, porém, á nosso vêr é nada em comparação do que passamos com tedio a narrar, chamando a attenção das autoridades, á quem perguntamos se é possivel continuar a exercer na ilha lugar tão importante, como o de major da praça, quem assim pratica.

Inutilisando o honrado capitão Trajano, de gloriosa memoria, o inventario dos bens do fallecido Thomaz Vicente de Carvalho, depositado pelo seu antecessor em um dos bahús em que se achavam os mesmos bens, mandou fazer um outro, no qual se [illegible] um oculo de ver ao longe, um alfinete de peito, um par de botões de punho e outros objectos ; e fazendo-lhe sentir o sentenciado Gil Eustaquio da Matta, á quem o exemplar capitão offerecia dos mesmos espolios dez lenços de chita novos, com a figura de Garibaldi, que elle recusou aceitar, que ao consul portuguez se havia já remettido copia do primeiro inventario, lhe respondeu com a maior fleugma — o alfinete e botões são de ouro falso, nenhum valor portanto teem e o oculo tem os vidros mofados ; assim só se prestam como teteas e vou dar esses objectos aos meus meninos para brincarem—O que porém transpirou e corre de bocca em bocca é que o alfinete e botões foram cautelosamente guardados, e o oculo permanece forrado de lona para largar o môfo, e por isso se diz—O major da praça, Trajano, só vê pelo oculo do Thomaz.

A ganancia do nosso homem á tudo se atira, tudo lhe serve. Tendo sido assassinada a infeliz Maria do Carmo no dia 12 de agosto ultimo, e procedendo-se á leilão, como é costume, dos objectos que lhe pertenciam em favor de um filho menor que deixou, subtrahio elle e mandou para sua casa um barril, que poderia produzir mais 2$ em beneficio desse innocente.

Que miseria ! Constitue-se herdeiro de todos.

Tendo formado o proposito de enriquecer, não trepida em lançar mão dos meios os mais abjectos e infames ; tortura o regulamento, adultera as ordens do commandante ; insulta e procura desmoralisar á quem cumpre seus deveres, e possesso atira-se contra todos, que encontra como obices as suas estrangeirinhas.

Segue ora para a capital Quirino Joaquim Madeira, que pedio demissão do lugar de sargento de condemnados, lugar que occupava desde agosto de 1861 com menções honrosas e attestados que o destinguem, dos passados e actuaes empregados deste lugar.

Levou-se a dar esse passo, desgostoso pelo maltrato e grosseria, que lhe prodigalisava o capitão Trajano, e receioso de que lhe quizesse elle metter os pés, como fez ao capitão Oliveira e Cruz no almoxarifado, dando assim um exemplo edificante á seus subordinados, d'entre os quaes só escolhe os mãos para delles se acercar.

Quirino Joaquim Madeira, que teve sempre como norma de sua conducta o fiel e restricto cumprimento das ordens de seus superiores, pelo que tem captado a estima de todos os commandantes, e adquerido mil desafectos, deu parte ao actual commandante, o distincto tenente coronel Campos Mello, que em um dos desembarques o capitão Trajano, modelo dos fiscaes, tambem exercera suas funcções, que viera para terra e seguira via gem para sua casa placida e desassombradamente alguns garrafões de aguardente.

Sciente dessa parte, Trajano exasperou-se, praguejou, formou mil castellos e prometteu afinal aos seus Deoses a ruina de Madeira e a sua destituição de sargento de condemnados ; e esquecido de que pouco antes o elogiara ao actual commandante, e cego pela ambição e perversidade, forgicou uma longa queixa, mas banal e sem fundamentos, terminando por taxa-lo de prejudicial á disciplina e moralidade do presidio.

O commandante, porém, que sabe á fundo qual o crime de Madeira, que nos consta já levára ao conhecimento do governo os desregramentos desse capitão, pedio-lhe em um longo officio, que exhibisse provas robustas sobre os factos, de que accusava á Madeira ; por quanto sendo um delles facto já averiguado em sua presença, e podendo os demais estarem, como esse, adulterados, precisas se faziam as provas que exigia, afim de com justiça proceder e não acarretar com a responsabilidade de um acto menos considerado, dando demissão á um empregado antigo, em favor do qual militavam os maiores elogios de seus antecessores, e que elle mesmo capitão havia pintado como um homem necessario ao presidio.— Que decepção, que vergonha ! !

Enrubesceriam as faces do capitão Trajano ? Cremos que não : suas faces já estão acostumadas á trances mais violentos ; já senão alteram : adquerir dinheiro e por qualquer fórma, embora soffra dessas decepções, é o duende que o persegue e á quem elle de joelhos adora.

Do que vimos de dizer, prejudicial a disciplina e moralidade do presidio é o capitão Trajano, a quem o proprio commandante não tributa fé, e nesse officio acoima de aleivoso e indiscreto, nenhum peso dando a estirada queixa contra Madeira, que segundo esse commandante e seus antecessores é digno de elogios pela fidelidade com que cumpre as ordens, que lhe são dadas em prol do serviço publico.

Outros factos poderiamos ennumerar e narrar ; guardamos-nos para outra occasião e terminamos pedindo ao governo, que nos livre e á esta malfadada ilha do flagello que nos atormenta desde abril e nos tem causado serios desesperos, porque enxergamos que a ilha navega com vento em pôpa contra formidaveis cachopos.—

Ultima hora—Constou nos que o commandante do vapor, que ora segue, deu ao immortal capitão Trajano 12$000 por tres barris d'agua para abastecimento do mesmo vapor ; e que esse capitão tem vendido ao proprio Dr. Adrião que aqui se acha, póde-se dizer como hospede, canas da producção da ilha. Vamos averiguar esses factos e na primeira occasião communicaremos o resultado que obtivermos.

Fernando de Noronha, 24 de outubro de 1871.

*O sentinella do governo*

---

### Empreza Draynage.

**Resposta á victima dos proprietarios.**

A montanha não póde sempre parir libras sterlinas para os amigos patoteiros ; por isso está parindo ratos dos canos da empreza Draynage.

Emfim, confessou a Victima, que a empreza tem defeitos, e mais de um !! Eu os tenho combatido, e por isso está completamente vencida ; resta ser conhecida, afim de ser soccorrida.

Uma empreza que tem de auferir consideraveis lucros ; que tem o privilegio da fazenda provincial receber seus dinheiros e cobrar executivamente do proprietario que não pagar, e receber dos cofres provinciaes ; que tem um regulamento que autorisa a policia a ter ingresso na casa do cidadão, e bem assim a obreiros construir obras no interior da casa sem consentimento do proprietario, não devia na realidade ter defeitos.

A historia de apparelhos e augmento de aluguel da casa onde existe a secretaria da policia, ainda mesmo sendo verdadeira, o seu proprietario está em seu direito ; e por isso nenhum dezar acarreta sobre os mais.

O proprietario tem seu capital em predios ; necessariamente faz a conta dos impostos e concertos, afim de serem alugados ; e assim mesmo o rendimento não excede de 6 por cento ao anno sob o valor ; salvo aquelles predios de ruas commerciaes.

Queixemo-nos dos poderes do paiz, porque todos os annos lançam impostos sobre impostos, e quem sente são aquelles que não manejam grandes capitaes, a classe média, e mais sente a pobreza ; um só imposto ainda não foi abolido, como se prometteu ao povo do alto da tribuna, depois da guerra acabada.

[illegible] de continuar a dizer aos meus concidadãos, que o art. 6.º do regulamento para a execução da empreza, é inconstitucional ; que os empregados e obreiros, e mesmo a policia, não pódem ter ingresso na casa do cidadão para o obrigar a que a empreza construa obras para a collocação de apparelhos ; assim pois, pódem resistir a entrada dos empregados e obreiros da companhia, em vista da constituição e das leis do paiz.

Nem ainda esse regulamento está approvado pela assembléa geral legislativa ou pelo governo imperial ; e admira se ter confeccionado o art. 6.º no mencionado regulamento.

Disse a—Victima—que os artigos da constituição não mandam que a casa do cidadão seja inviolavel durante o dia. Sabe-se que de dia tambem tem lugar a entrada nos casos em que a constituição permitte á noite, e nos casos com as formalidades prescriptas nos arts. 209 a 214 do codigo criminal, e apenas áquelles que a invadirem fóra d'elles.

Declare a Victim em qual d'estes casos póde a policia apoiar-se para ter ingresso no interior da casa do cidadão (salvo a poder de força) e tambem empregados e obreiros para a collocação de apparelhos, e obrigar a recebe-los, como determina o art. 6.º do referido regulamento ; talvez responda em vista do mesmo regulamento : poderia assim acontecer, se no paiz não houvesse justiça e juizes integros.

Finalmente cada um tem neste mundo, mais ou menos, sua mania ; supponha a Victima que a tenho de ser major e de possuir um palacete ; isto á ninguem offende. Como cidadão chefe de familia, estimo e respeito aos meus concidadãos e ás autoridades. Defendo o meu direito escrevendo o que sinto, sem offender á pessoa alguma, porque a constituição me garante este direito ; e o que escrevo assigno, sem empregar a capa do anonymo, com a qual se cobrem aquelles que, não tendo razão, envergonham se de assignar o que escrevem para a imprensa.

Vencida como está a Victima dos proprietarios, por ter confessado que a empreza tem defeitos, não merece mais resposta.

Sitio do Arraial, 30 de outubro de 1871.

*Marcelino José Lopes.*

---

### Fernando

Testemunha ocular da maneira porque tem procedido na administração do presidio de Fernando o Sr. tenente-coronel Antonio de Campos Mello, destribuindo á todos justiça, sem se deixar levar por paixões mas, ou influencias de outrem, o nosso fim, vindo hoje á imprensa, é restabelecer a verdade á respeito de alguns factos, que o correspondente de Fernando para a folha *Liberal* em sua carta, deixou que viessem alterados, talvez por não estar delles inteirado.

Manoel Francisco de Almeida, sentenciado militar, de pessima conducta, um dos chefes da rebellião projectada contra o commandante da ilha, empregados e officiaes, em 1865, tendo sido encontrado roubando em casa do sentenciado Joaquim José Bezerra de Santa Isabel, sendo apresentado ao tenente-coronel Campas Mello, com o roubo em mãos, foi por ordem deste, procedidas as necessarias averiguações, castigado corporalmente. E' esta a verdade, e não o ter o dito Almeida procurado entre sentenciados, um abaixo assignado, pedindo ao governo a conservação, ou a volta á ilha, do Sr. coronel Moraes Rego.

Um outro facto alterado :

« O commandante mandou faze uma casa de pedra e cal para o sentenciado, moedeiro falso, Gil Eustaquio da Matta. »

E' falso.

Gil Eustaquio da Matta, muito antes de chegar ao presidio o Sr. tenente-coronel Campos Mello, principiou a edificar uma casa de pedra e cal no terreno em que outr'ora tivera casa o vivandeiro Maia, tendo por motivos que ignoramos, para lo a obra, continuou ao commando do tenente-coronel Campos Mello, que o tem ajudado, como á todos que edificam, nas ruas principaes do presidio, casas de pedra e cal. Mas ainda quando o commandante Campos Mello mandasse fazer uma casa para nella morar Gil ou outro qualquer, não era isso materia de censura, porque as casas edificadas no presidio, pertencem todas ao estado, ainda quando feitas por particulares, quanto mais feitas a custa do mesmo estado. A casa de Gil, portanto, é uma casa que pertence ao presidio, e que o commandante póde d'ella lançar mão e quando quizer.

O que se não justifica é o monstruoso cercado de madeira de João-Molle, e o grande barracão, mandado fazer contra as ordens do commandante e sem proveito particular, na *Pedra do Bode* ; o que não se justifica é o emprego de 18 sentenciados, tirados do serviço do governo, contra o regulamento da ilha, contra as ordens do commandante contra tudo quanto é honesto, em serviço particular de certo empregado, sentinella vigilante do regulamento.

Bem iria o presidio de Fernando, se os empregados comprehendessem, como o Sr. tenente-coronel Campos Mello os deveres que a lei impõe ao funccionario publico.

Nada de paixões, diga-se somente a verdade.

Recife 31 de outubro de 1871.

*A testemunha de vista.*

---

Pede-se ao Sr. administrador do correio que faça seguir nos dias santificados o correio da estrada de ferro, pois é de grande desvantagem para o publico o não ser assim, uma vez que todo o mais serviço della nesses dias é igual aos dos uteis, com a differença apenas de não se poderem remetter os conhecimentos dos objectos despachados por falta de correio, ficando por isto detidos nas estações, sujeitos a armazenagens e a estragarem se.

Recife 31 de outubro de 1871.

Antonio Rodrigues Pinto.

### Ao digno corpo eleitoral do 2.º districto.

O dia 26 de novembro é o designado para ter lugar a eleição de deputados provinciaes.

Aspirando um lugar na representação provincial, apresento-me ao digno e distincto corpo eleitoral do segundo districto, pedindo o seu valioso apoio.

Se não tenho titulos que justifiquem uma tal pretenção e possam ao mesmo tempo autorisar uma decisão que lhe seja favoravel, sobram-me desejos de bem servir a minha provincia.

Bem entendida economia dos dinheiros publicos, todo incremento possivel aos melhoramentos moraes e materiaes da provincia, eis os objectos dos meus mais especiaes cuidados.

E' assim que pretendo proceder, se merecer a subida honra de ser eleito, sem jámais esquecer os principios politicos do grande partido conservador, á que me ufano de pertencer.

Se julgardes que é isto sufficiente, que estou de accordo com as vossas idéas ; se entenderdes em vossa sabedoria que não é desarrasoada a minha pretenção, sendo, como sou, humilde e obscuro advogado de aldeia, amparai e protegei a minha candidatura, elegendo-me deputado provincial pelo segundo districto.

E desde já me confesso eternamente agradecido, pondo á vossa disposição meu insignificante e tenue prestimo.

Cidade de Nazareth, 30 de outubro de 1871.

Vosso patricio e correligionario,

*Manoel de Macedo.*

---

## COMMERCIO.


**IMPERIAL**

Companhia de seguros contra fogo.

AGENTES

*S. P. JOHNSTON & C;*

**Rua da Senzala-nova n. 42.**

**Seguros contra-fogo**

COMPANHIA

**NORTHERN.**

| | |
|---|---|
| Capital. . . . . . . . | 20,000:000$000 |
| Fundo de reserva . . . . | 8,000:000$000 |

Agentes,

*Mills Lathan & C.*

THE ALLIANCE BRITISH & FOREIGN.

Life and Fire Assurance Company estabelecida em 1824. Capital £ 5,000,000

Os agentes desta companhia tomam seguros contra fogo sobre predios, generos e fazendas e pagam aqui prejuizos devidamente provados.

Rabe Schmettau & C

Corpo Santo n. 15.

**SEGURO CONTRA FOGO**

The Liverpool & London & Glob Insurance Company.

Agentes :

Saunders Brothers & C.

11—Corpo Santo—11.


---

PRAÇA DO RECIFE 31 DE OUTUBRO DE 1871.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

**Cotações officiaes.**

Algodão de Goyanna 1ª sorte—572 rs. por kilo.
Idem idem—579 rs. por kilo.
Frete de algodão daqui para Liverpool no vapor—1 d. e 5 0/0 por 1$ (hontem).

H. G. Stepple, Presidente.
F. J. Pinto, Secretario.

### ALFANDEGA

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 30. . . | 888:165$887 |
| Idem do dia 31. . . . . . | 55:313$377 |
| | 943:479$264 |

**Movimento da alfandega.**

| | | |
|---|---|---|
| Volumes entrados com fazendas | 147 | |
| » » com generos | 480 | |
| | | 627 |
| Volumes sahidos com fazendas | 138 | |
| » » com generos | 224 | |
| | | 362 |

Descarregam hoje 2 de novembro.

Hiate americano—*Harriet Breuster* — farinha de trigo.
Lugar inglez—*Sedwell Jame*—carvão.
Escuna americana—*Eva May*—varios generos.
Barca norte-allemão—*Malvine Demgel* — madeira.
Patacho norte-allemão—*Zevai Gebruder*—mercadorias.
Barca ingleza—*Imogene*—idem.
Patacho nacional—*Jabcatão*—varios generos.
Patacho inglez—*Bertha*—mercadorias.

*Despachos de exportação no dia 30 de outubro.*

Para os portos do exterior.

— Na barca portugueza *Harmonia*, para Liverpool, carregaram : Saunders Brothers & C. 150 saccas com 13,141 kilos de algodão.

— No vapor inglez *Olinda*, para Liverpool, carregaram : Simpson Broaders & C. 140 saccas com 10,344 1/2 kilos de algodão.

— Na barca ingleza *Jynedae*, para Liverpool, carregaram : Mills Lathan & C. 497 saccas com 42,152 kilos de algodão.

— No brigue inglez *Race*, para o Canal, carregaram : Johnston Pater & C. 1,700 saccas com 127,500 kilos de assucar mascavado.

— Na barca portugueza *Maria Luiza*, para Lisboa, carregaram : E. R. Rabello & C. 1,500 saccos com 112,500 kilos de assucar mascavado.

— Na barca portugueza *Clementina*, para o Porto, carregaram : Thomaz de Aquino Fonseca & C. 700 saccos com 50,500 kilos de assucar mascavado.

Para os portos do interior.

— Na barcaça *Duas Irmãas*, para Villa da Penha, carregaram : Beltrão & Oliveira 3 barricas com 159 kilos de assucar branco.

— No patacho nacional *Bemfica*, para o Rio Grande do Sul, carregaram : Baltar Oliveira & C. 239 barricas com 26,545 kilos de assucar mascavado.

— Na barcaça *Dous Amigos*, para Mossoró, carregaram : Ismael Cesar Duarte Ribeiro 5 pipas com 2,400 litros de aguardente ; José da Cunha Lages 10 pipas com 4,800 litros de aguardente ; Baltar & Oliveira 4 barricas com 368 kilos de assucar branco.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 30. . . | 101:544$024 |
| Idem do dia 31. . . . . . | 12.676$369 |
| | 114:220$393 |

## MOVIMENTO DO PORTO.

*Navios entrados no dia 31.*

Mamanguape—16 horas, vapor nacional *Cururipe*, de 222 toneladas, commandante José Henrique da Silva, equipagem 17, carga 500 fardos de algodão ; á companhia Pernambucana.

Richmond—48 dias, brigue norueguense *Talisman*, de 221 toneladas, capitão Schiott, equipagem 10, carga farinha de trigo, ao mesmo capitão ; veio refrescar e seguio para o Rio de Janeiro.

*Navios sahidos no mesmo dia.*

Pará—Vapor nacional *Anicota*, commandante o 1.º tenente José Maria de Albuquerque Blom, carga differentes generos.

Havre—Barca franceza *St André*, capitão Ham[illegible], carga couros e outros generos.

Mamanguape—Vapor nacional *Cururipe*, commandante José Henrique da Silva ; em lastro.

*Navio entrado no dia 1*

Terra Nova—27 dias, barca ingleza *Constance*, de 248 toneladas, capitão Joseph Kemp, equipagem 14, carga 3,207 barricas com bacalhão ; a Johnston Pater & C.

*Navios sahidos no mesmo dia.*

Rio Grande do Sul—Patacho nacional *Bemfica*, capitão José Vieira das Neves, carga assucar e sal.

Havana—Sumaca hespanhola *Voluntaria*, capitão Jayme Bertran, carga carne.

## EDITAES.

### Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. Visconde, director, faço publico que a inscripção para os exames de linguas no proximo mez de novembro se abrirá no dia 3 do mesmo mez e continuará até o dia 15.

O que se pretender inscrever deverá faze-lo na secretaria desta faculdade por meio de requerimento ao Exm. Sr. director com declaração da materia em que se tem de inscrever, e attestado do director do collegio ou professor que o houver ensinado, certificando a sua habilitação ; a letra e assignatura do requerimento devem ser do proprio punho do examinando, tudo de conformidade com os artigos 1º e 2º das instrucções que baixaram com o decreto n. 4,430 de 30 de outubro de 1869

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 24 de outubro de 1871.

O secretario,

*José Honorio B. de Menezes.*

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial em cumprimento da ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia de 17 de agosto proximo findo manda fazer publico que a mesma thesouraria vende 500 apolices da divida provincial no valor de 100$ cada uma, vencendo o juro de 8 0/0 ao anno pagos por semestre na segunda quinzena dos mezes de julho e janeiro, e devendo ser resgatadas na quinzena deste ultimo mez, observando-se a numeração seguida e tantas quantas permittirem os creditos votados annualmente precedendo annuncios. Os pretendentes compareçam na mesma thesouraria no praso de 30 dias, a contar da data deste E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 5 de outubro de 1871.

Conforme.—Servindo de official-maior,

Landelino de Luna Freire.

— O inspector da alfandega faz publico, que sexta-feira 3 de novembro proximo vindouro, depois do meio dia, á porta da mesma repartição, serão vendidas em hasta publica, livre de direitos ao arrematante, 120 cestas de vime em obras, no valor total de 200$, a saber : 80 kilogrammas de cestas para compras no valor de 40$, a 500 rs. o kilogrammo, e 40 ditas pequenas para costura, no valor de 160$, a 4$ o kilogrammo, as quaes vieram do Porto na barca portugueza *Social*, entrada em 18 de julho ultimo.

Alfandega de Pernambuco, 30 de outubro de 1871.

*Emilio Xavier Sobreira de Mello.*

A camara municipal desta cidade tendo de contratar com quem por menos fizer o serviço da limpeza das quatro freguezias da cidade ou de cada uma das freguezias de per si, convida pelo presente á comparecerem no dia 3 de novembro vindouro.

O serviço da limpeza será feito pela maneira seguinte :

As ruas que partirem do arsenal de marinha em direcção ao Mondego e que forem calçadas serão varridas todos os dias, sendo anteriormente regadas.

As que lhes forem parallelas e que não forem calçadas serão ciscadas nas terças quintas e sabbados, sendo tambem anteriormente regadas.

As que a estas forem perpendiculares serão varridas nas segundas quartas e sextas feiras de todas as semanas, sendo tambem convenientemente humedecidas assim como serão ciscadas as

MÚTILADO

que lhes forem parallelas e que não forem calçadas.

Todas as praças ou largos serão tambem varridos e ciscados segundo a ordem de suas collocações 3 vezes por semana.

O lixo das varreduras das casas será recebido pelas carroças á porta das mesmas nos dias em que estas ruas tiverem de ser varridas, e será depositado nos lugares que forem designados pelos fiscaes.

A arrematação será feita pelo tempo de seis mezes, ficando a rescisão do contrato *ad-libitum* da camara, estipulando as multas nos casos em que forem applicaveis.

Servido de base a quantia de 810$ por semana sendo a freguezia do Recife........ 150$000
» de Santo Antonio 230$000
» de S. José...... 200$000
» da Boa Vista.... 230$000

Paço da camara municipal do Recife 28 de outubro de 1871.

Ignacio Joaquim de Souza Leão
Pró-presidente.
Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha.
Secretario.

S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda fazer publico que achando-se autorisado pela resolução n. 1757, de 31 de agosto ultimo a contratar com José Maria Bernes, Francisco Gano Gulkc e Joaquim Coelho Fragoso, ou com outros que mais vantagens offereçam, ou mesmo com qualquer companhia organisada, dentro ou fóra do imperio, o estabelecimento de uma via ferrea para transporte de passageiros e cargas entre a cidade da Parnahyba e a margem do Iguarassú em frente á Amarração, convida a todas as pessoas que se quizerem propor a referida empreza a apresentar suas propostas dentro do praso de 4 mezes, sobre as seguintes bases :

1.º A' estrada de ferro será construida pelo systema Fairlie ou outro qualquer de pequena largura (narrowr guage).

2.º Partirá da cidade da Parnahyba, e seguindo ao nordeste, passará pelo lugar denominado Testa Branca, indo terminar na margem do rio Iguarassú em frente á povoação da Amarração.

3.º Os trabalhos desta estrada deverão começar dentro do praso de dous annos, a contar da data em que for assignado o contracto, entre os emprezarios e o governo da provincia, e terminarão um anno depois sob pena de pagarem as multas que estabelecerem no contrato.

4.º A empreza se obrigará a transportar gratuitamente as malas do governo. O preço das passagens e fretes será previamente regulado entre a empreza e o governo da provincia.

5.º O governo garantirá a empreza, ou companhia um privilegio exclusivo, pelo espaço de 30 annos para que outrem não possa construir caminhos de ferro na direcção deste, e outro sim, será a mesma empreza preferida a outra qualquer, em igualdade de circumstancias e vantagens para extenção desta linha, ou construcção de outra, que se julgar conveniente estabelecer da cidade da Parnahyba para o sul ou interior da provincia.

6.º Tambem garantirá o governo os juros de tres por cento ao anno até o capital de tresentos contos de réis pelo espaço de 30 annos.

7.º Esta garantia de juros cessará mesmo antes de 30 annos, desde que a empreza auferir ou der um dividendo de oito por cento, pelo menos.

Findo o praso de 30 annos, na primeira hypothese ou cessada a garantia de juros na segunda, poderá o governo fazer novo contrato com a impreza sob as mesmas condições.

8.º O governo tambem garantirá o direito de desapropriação, na forma das leis dos terrenos de dominio particular, que forem necessarios para o leito da estrada, estações, armazens e obras adjacentes.

9.º O governo se obrigará a impetrar do governo geral a isenção dos direitos de importação, tanto dos trilhos, machinas, carros, instrumentos e mais objectos destinados á estrada, como por 10 annos, do carvão que se consumir nas locomotivas e officinas.

Secretaria do governo da provincia do Piauhy, 6 de outubro de 1871.

O secretario,
Pedro de Athabyde Lobo Moscoso Junior.

## DECLARAÇÕES.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE,

Perante a junta administrativa da Santa Casa, vai á praça pela quantia de 200$000 rs. de renda annual, a propriedade que possue o patrimonio dos orphãos, no lugar da Mirueira, a qual foi ultimamente demarcada.

Os pretendentes deverão comparecer pelas 3 horas da tarde do dia 2 de novembro vindouro.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 27 de outubro de 1871.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— No dia 3 de novembro, depois da audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da 1ª vara civel, tem de ir a praça por venda os móveis constantes do escripto em mão do porteiro do juizo, cujos moveis vão a praça por execução que move Manoel Coelho Pinheiro contra Leonel de Lacerda Machado ; os licitantes compareçam no dia, hora e lugar acima dito. Os moveis são de gosto de boa qualidade.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illm. junta administrativa da Santa Casa do Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 2 do mez de novembro pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematados a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE.

| | |
|---|---|
| Rua de Hortas. | |
| Sobrado n. 45 (andar e sotão.). . . | 304$000 |
| Rua do Prdre Florianno. | |
| Idem n. 47. . . . . . . . . | 180$000 |
| Rua da Gloria. | |
| Casa terrea n.º 61 . . . . . . . | 240$000 |
| PATRIMONIO DOS ORPHAOS. | |
| Rua da Guia. | |
| Casa terrea n. 27 . . . . . . . | 146$000 |
| Idem n. 29 . . . . . . . . | 193$000 |
| Largo do Pazaizo. | |
| Loja da frente do sobradon. 29. . . | 192$000 |
| Rua de S. Jorge (Pilar). | |
| Idem n. 102 . . . . . . . . . | 203$000 |
| Idem n. 108 . . . . . . . . . | 205$000 |
| Idem n. 98. . . . . . . . . . | 205$000 |

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 28 de outubro de 1871.

O escrivão,
*Pedro Rodrigues de Souza.*

— Pela subdelegacia do districto do Peres se faz constar que se acha depositado um cavallo de côr alazão caboculo, tres pés calçados, frente aberta, com dous ferros no quarto direito, inteiro, e bastante novo ; sendo dito cavallo aprehendido em poder de um individuo, como suspeito de ser furtado : quem se julgar com direito ao referido cavallo, compareça a esta subdelegacia que justificando o seu direito, e pagando as despezas lhe será entregue.

Subdelegacia de policia do districto do Peres, 31 de outubro de 1871.

O subdelegado supplente em exercicio.
Candido Martins de Araujo.

## AVISOS MARITIMOS.

### Barca Clementina.

Segue com a maior brevidade para o Porto este navio por ter já sua maior parte da carga promptа : para o resto e passageiros trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C. Successores, na rua do Vigario n. 19.

### PARA'

A escuna portugueza *Aguia*, capitão Pedro Augusto da Fonseca, acha-se proposta para o porto acima ; para carga trata-se com E. R. Rabello & C., rua do Commercio n. 48.

### BAHIA

Segue nestes proximos dias para o indicado porto o patacho nacional *Cassilhas* : quem no mesmo quizer carregar poderá tratar com o seu consignatario á rua do Vigario n. 14, escriptorio de José Lopes Davin.

### COMPANHIA DE Navegação Brasileira

Até o dia 8 de novembro, é esperado dos portos do sul o vapor *Presidente*, commandante Garcia, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até ao meio dia de sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor, e que não excedam a 2 arrobas de peso ou oito palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia, rua do Commercio n. 8.

### Bahia.

Para o porto acima segue com a maior brevidade possivel, o palhabote nacional *Garibaldi*, capitão Custo lio José Vianna, por estar com parte da carga engajada, para o resto trata-se com Tasso Irmãos & C., rua do Amorim n. 37.

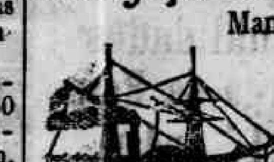
### AVISO

Do Rio de Janeiro é esperado até o dia 3 de novembro o vapor nacional *Diamante* o qual depois de alguns dias de demora seguirá para o Pará. Recebe-se carga e passageiros, a tratar com os agentes Henry, Forster & C. rua do Commercio n. 8.

### A' frete.

Com destino a Bahia segue brevemente o veleiro *Zwei Gebruder*, toma carga para aquelle porto : á tratar á rua da Cruz, com Keller & C., n. 55, consignatarios, armazem.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
*Navegação costeira por vapor*,
Mamanguape.



O vapor *Mandahú*, commandante Julio, seguirá para o porto acima no dia 2 do corrente as 5 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia de sua sahida : escriptorio no Forte de Mattos n. 12.

### COMPANHIA DAS Messegeries maritimes.

Até o dia 10 do corrente mez espera-se da Europa o vapor francez *Sindh*, o qual depois da demora do costume seguirá para Buenos-Ayres. tocando na Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

No dia 11 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Amazone*, commandante Joret, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordéos, tocando em Dakar (Gorée) e Lisbôa.

Para condições, fretes e passagens, trata-se na agencia, rua do Commercio n. 9.

### PARA O PORTO.

A barca portugueza *Motta Ribeiro*, capitão João Baptista de Lima, vai sahir com brevidade : para carga e passageiros trata-se com E. R. Rabello & C. á rua do Commercio n. 48.

### PARA LISBOA

A barca portugueza *Maria Luiza*, capitão José da Silva, vai sahir com brevidade : para carga e passageiros trata-se com E. R. Rabello & C., rua do Commercio n. 48.

### PARA O PORTO

Com muito pouca demora neste porto, seguirá viagem com destino aquelle, o brigue portuguez *Triumpho*. Recebe carga e passageiros : á tratar com Soares Primo, rua do Vigario n. 17.

## LEILOES.

### LEILÃO DE FAZENDAS

Sexta-feira 3 do corrente.

Rabe Schmetau & C., farão leilão, por intervenção do agente Pinto, de um completo e variado sortimento de fazendas inglezas francezas, e allemães, existentes em seu armazem do largo do Corpo Santo n. 15, onde se effectuará o leilão, o qual principiará ás 10 horas do dia acima dito.

### LEILAÕ DE moveis e um cofre de ferro

Sendo uma mobilia de jacarandá a Luiz XV uma dita de mogno, uma dita de amarello, marquezas, marquezões, sofás, bancas de jacarandá, cadeiras avulsas, mesa elastica de amarello, um guarda louça de mogno, guarda vestidos, cadeiras de balanço, camas francezas de jacarandá e de amarello, jarros, candelabro de crystal, apparelho de louça para almoço, dito de jantar, lanternas e muitos outros objectos que serão vendidos ao correr do martello ; bem como um cofre de ferro a prova de fogo.

*Sexta-feira 3 de novembro*

O agente Martins fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de todos os moveis acima, que serão vendidos pelo maior preço.

No novo armazem da rua do Imperador n. 48, ás 11 horas do dia.

## VISOS DIVERSOS

### Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco.

A junta administrativa manda resar no oratorio do mesmo hospital no dia 3 de novembro proximo as 8 horas da manhãa, uma missa pelo eterno repouso da alma do socio benemerito Pedro Baptista de Santa Rosa, para assistir a este acto de religião e caridade ; são convidados a familia e os amigos do finado.

Secretaria do Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco 26 de outubro de 1871.

Luiz Duprat,
Secretario.

— Precisa-se a premio de 1 0/0 ao mez da quantia de 3:000$000 afim de se poder edificar um predio em um dos melhores arrabaldes desta cidade e junto á via ferrea da linha de Caxangá hypothecando-se o predio que se vai fazer como garantia, quem quizer annuncie.

### TRILHOS URBANOS RECIFE A OLINDA Beberibe.

Por ordem do Sr. presidente da assembléa geral convido os Srs. accionistas para se reunirem na sexta-feira 10 do corrente, ás 10 horas da manhãa, na sala da estação da rua da Aurora, afim de se continuar a sessão do dia 31 do passado, e proceder-se á eleição da directoria que tem de substituir a actual, cumprindo advertir que, segundo o disposto no § 12 do art. 2.º da lei n. 1083 de 22 de agosto de 1860, para esta eleição, não são admittidas procurações.

Recife, 1.º de novembro de 1871.

O 1.º secretario, *J. A. de Almeida Cunha.*

### AVISO

O abaixo assignado, tendo de acabar com o seu negocio, roga aos seus muitos e numerosos freguezes que lhe estão devendo em sua loja de calçado á rua da Imperatriz n. 10, de vir ou mandar-lhe pagar sem falta até o fim do Dezembro do corrente anno, pois do contrario verse-ha obrigado, e bem contra sua vontade, á entregar as contas a seu procurador, para elle receber amigavel ou judicialmente, o que o abaixo assignado espera dos seus bons freguezes isso não ser necessario.

**AMA** Precisa-se de uma ama para cosinhar : na rua da Florentina n, 3 padaria.

— O abaixo assignado roga encarecidamente a todas as pessoas que se dignaram aceitar o seu convite para a organisação de uma sociedade beneficente de soccorros aos desvalidos, de se acharem no domingo 5 de novembro proximo em sua casa na rua do Bom-Fim junto a igreja, afim de ser neste dia installada a mesma sociedade.

Olinda 31 de outubro de 1871.

Dr. J. F. Xavier Paes Barreto.

— Na livraria franceza á rua do Crespo, na loja de musicas do Sr. Azevedo á rua Nova, e na photographia Imperial á rua do Cabugá n. 18, acham-se expostas photographias da vera effigie do veneravel vulto de N. S. da Penha, padroeira do hospicio dos RR. PP. Missionarios Capuchinhos, e que se venera naquelle hospicio. Ha photographias para o preço de 500 rs., de 3$ e de 5$ conforme o tamanho.

— Na rua da Praia do Caldereiro n. 23, lava-se e engomma-se com perfeição e aceio por preço commodo.

### Imperial Instituto Pernambucano de Agricultura.

A directoria do Imperial Instituto Pernambucano de Agricultura, não tendo ainda realisado a acquisição da propriedade agricola destinada á fazenda modelo, por não satisfazerem as propostas apresentadas ás condições requeridas, e serem excessivos os preços pedidos, recebe novas propostas para a venda de um engenho ou de qualquer propriedade rural, que se ache nas seguintes condições :

1º Estar na visinhança de alguma estrada de ferro ou de rodagem.

2º Proximo a terrenos variados, e ter agua ao menos sufficiente para os trabalhos de irrigação.

Sala da directoria do Instituto 23 de outubro de 1871.

O secretario,
Buarque de Macedo.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar, comprar e fazer todo o serviço de uma casa estrangeira e de poucas pessoas : na rua da Imperatriz n. 9, loja.

— Aluga-se uma boa casa defronte da estação dos Arrombados, caiada e pintada de novo, com 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra e quintal murado, propria para passar a festa : na rua Direita numero 28.

### ALUGA-SE.

Para passar a festa a casa onde mora Antonio Alves de Miranda Guimarães na Aguazinha de Beberibe pela quantia de 1:200$000 : á tratar com os abaixo assignados a quem foi adjudicada em praça publica a referida casa ; declarando os mesmos que o Sr. Guimarães não tem autorisação alguma para alugar, ou dispor de qualquer forma da mesma casa.

Recife, 25 de outubro de 1871.

Tasso Irmãos & C.

— Aluga-se uma escrava sómente para cosinhar, sendo casa de pouca familia : á tratar no n. 24 da rua do Caldeireiro.

— Precisa-se alugar uma cosinheira escrava, para casa de familia ; a tratar na rua Nova n. 50 1º andar.

### Caixeiro

— Offerece-se um rapaz de boa conducta, de idade de 13 a 14 annos para caixeiro de qualquer estabelecimento, excepto de taberna ou padaria : quem pretender dirija-se ao escriptorio desta typographia que se dará as informações necessarias.

### CASA DA FORTUNA
Aos 5:000$
Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um meio n. 1230 com 5:000$000 um inteiro n. 716 com 800$000, um meio n. 811 com 300$ e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (212ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os bilhetes garantidos da 7.ª parte da loteria, a beneficio da Santa Casa de Misericordia (213ª), que se extrahirá segunda-feira, 6 do mez vindouro.

PREÇOS.

| | |
|---|---|
| Bilhete inteiro | 6$000 |
| Meio bilhete | 3$000 |
| Quarto | 1$500 |
| Em porção de 100$000 para cima. | |
| Bilhete inteiro | 5$500 |
| Meio bilhete | 2$750 |
| Quarto | 1$375 |

Manoel Martins Fiuza.

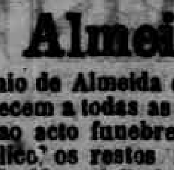
### Mudança.

Do dia 10 do corrente em diante estará mudado para a rua do Imperador n. 48, 1º andar, o gabinete de cirurgia dentaria de F. Maia, o qual dessa data em diante será ahi encontrado todos os dias a qualquer hora. O mesmo, como até aqui, continúa a prestar-se a chamados.

### Ainda o Sr. Theod Justo.

O promettimento feito a um terceiro das letras que disse trazer assignadas pelo Illm. Sr. seu sogro (a quem não conheço) e como o tratante do Sr. Theod Justo ha muito que me illude, faço este pedido para que o publico fique inteirado de que o dito Justo ainda não lançou o meu 1:000$000 seguramente porque os purgantes teem sido fracos, carece pinhão.

Caetano José Mendes.



### Manoel Rodrigues de Almeida.

João Antonio de Almeida e seus irmãos cordialmente agradecem a todas as pessoas que se dignaram assistir ao acto funebre e acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de seu mui prezado irmão Manoel Rodrigues de Almeida ; e de novo pedem-lhes o obsequio de assistirem algumas missas que mandam celebrar pelo repouso eterno do mesmo finado, as 7 horas da manhãa do dia 3 de novembro, na matriz da Boa-Vista.

### Aluga-se

uma sala ... dous quartos ... rua do Digue n. 2, perto da estação ... na rua da Imperatriz n. ...

### Jardim do Conde d'Eu

... melhor vaccina para quem quizer mandar para o mato : em casa do Dr. Moscozo.

— Precisa-se de uma mulher livre para cosinhar, lavar e engommar a tallar na rua do Rosario da Boa-Vista n. 18.

— A pessoa que annunciou a venda de bilhetes da companhia do Recife a Olinda, já retirou o annuncio porque já os vendeu.

### CAVALLOS FURTADOS

Na noite de 31 do mez findo, furtaram da cocheira do abaixo assignado, no largo do arsenal, dous cavallos castanhos andrinos, gordos, com uma pequena estrella na testa. Ambos elles tem uma inchação na barriga, que póde desapparecer em poucos dias. Um d'elles tem uma sicatriz no pescoço proveniente de uma mordedura de outro e uma malha em uma das mãos, de cabellos brancos e louros. Estes cavallos passaram pela rua do Brum, e ponte Sete de Setembro, onde se conheceu um de seus conductores, ser o preto Jacob, baixo e sem barba. Roga-se, por tanto, as autoridades e aquem d'elles noticia tiver, que os façam apprehender e leva-los ao abaixo assignado a rua da Cruz n. 15, que será recompensado.

Recife 1 de novembro de 1871.

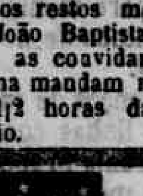
Joaquim Paes Pereira da Silva.

— Aluga-se uma das boas lojas do Passeio, ou Caes de 22 de Novembro n. 67 : á tratar no segundo andar por cima da mesma loja.

— Precisa-se de um copeiro, para casa estrangeira, de pouca familia : á tratar na praça do Corpo Santo n. 11, escriptorio, primeiro andar.

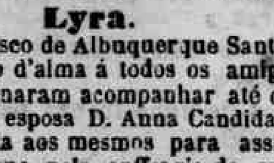
— Precisa-se de um criado á rua da Cambôa do Carmo n. 21, 1º andar.

D. Filomena Candida de Novaes Annunciação, João Baptista Ferreira Annunciação, Francisco Ferreira Annunciação, e Antonio Candido Ferreira Annunciação agradecem á todas as pessoas que acompanharam aos restos mortaes de seu presado marido e pai João Baptista Ferreira Annunciação, e de novo as convidam á assistir as missas que por sua alma mandam resar no dia 3 de novembro ás 6 1/2 horas da manhãa, na matriz de Santo Antonio.



**João Affonso Torres**

convida aos seus amigos para assistirem a uma missa que por alma de sua presada mãi, manda celebrar na matriz de S. Frei Pedro Gonçalves, no dia 4 do corrente as 7 horas da manhãa.



**D. Anna Candida de Gusmão Lyra.**

Antonio Francisco de Albuquerque Santos, agradecendo do fundo d'alma á todos os amigos e parentes que se dignaram acompanhar até o cemiterio o cadaver de sua esposa D. Anna Candida de Gusmão Lyra, convida aos mesmos para assistirem á algumas missas que pelo suffragio de sua alma, manda celebrar, sabbado 4 do corrente, as 7 horas da manhãa no convento de S. Francisco, pelo que desde já se confessa summamente grato.

— Hoje 31 de outubro perdeu-se no caminho da rua do Commercio ao becco do Capim e na travessa da rua da Cadeia um saque no valor de 600$ de Borstelmann & C. em Maceió sobre os Srs. Borstelmann & C desta praça a favor do Sr. João Quirino de Aguiar o qual acha-se junto com uma sedula de 500$000 importancia da mesma letra. Quem achar ambos, queira dirigir-se a rua do Commercio n. 10 1º andar que será bem recompensado.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 16 annos para taberna : na rua Augusta n. 116.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar : na rua Augusta n. 116.

— Perdeu-se no caes 22 de Novembro uma carta com a subscripta de Etelvina Flores Bella da Silva, vinda da Europa pelo ultimo vapor ; roga-se a pessoa que achou queira ter a bondade de trazê-la na rua da Cruz n. 9 3º andar.

**AMA** Precisa-se de uma ama para cosinha, de meia idade : na rua do Brum n. 86, 1º andar.

— Aluga-se o sobrado n. 25 da rua do Conde da Bôa-Vista, outr'ora rua Formosa, sendo o andar terreo, 1º andar e soléa, tudo com muito bons commodos, e tendo cocheira e estribaria, quem pretender dirija-se a rua da Aurora n. 86 3º andar que achará com quem tratar.

### Sociedade Beneficente Seis de Março 1871.

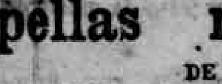
Convida-se os socios para comparecerem na casa de suas sessões no dia 5 do corrente pelas 10 horas da manhãa, afim de proceder-se á eleição dos funccionarios para o anno futuro.

Recife 2 de novembro de 1871.

I. M. Santos Junior,
Secretario interino.

### Faz-se negocio

Com a antiga e bem afreguezada loja de calçado francez a rua da Imperatriz n. 10, livre e desembaraçada de qualquer onnus ; faz se negocio a dinheiro ou a praso, conforme se convencionar ; sendo um bom negocio para quem quizer continuar, e só se vende por ter o dono de se retirar para a Europa á tratar de sua saude.



Precisa-se alugar uma ama para cozinhar, prefere-se escrava, paga se bem : á tratar á rua da Senzalla Velha n. 90.

— Aluga-se na cidade de Olinda, 2 casas terreas n. 13 e 14, rua de S. Pedro Apostolo : fallar no Recife, rua da Cadeia Velha, armazem de fazendas n. 62.

### Capellas mortuarias DE Fino marmore
Na loja do Gallo Vigilante

Vende-se capellas mortuarias de fino marmore, com flores em grande relêvo, que devem ser preferidas as capellas de que até aqui se tem usado, visto que a sua natureza permitte que se não deteriorem com o tempo, como acontece com as outras.

### Aluga-se

Uma casa terrea com sotão e boas accommodações, concertada e pintada recentemente, na Ilha do Retiro, Passagem da Magdalena : trata-se na rua do Vigario n. 4.

### Banhos

Aluga-se uma excellente casa em Olinda, ao pé da capella dos Milagres, propria para quem precisar tomar banhos : á tratar na rua do Apollo n. 22.

— Os Srs. abaixo declarados são rogados a mandarem se dirigem ao escriptorio deste *Diario* a negocio :

José Francisco Ribeiro de Sousa, (dono do collegio de Santo Amaro
Francisco José Rabello

## ADMIRAVEL LIQUIDAÇÃO SEM LIMITES NA LOJA E ARMAZEM DO PAVÃO DE FELIX PEREIRA DA SILVA & C. NA RUA DA IMPERATRIZ N. 60.

Só a dinheiro á vista

Os proprietarios deste estabelecimento tendo grande necessidade de diminuir o immenso deposito que tem de fazendas e grande urgencia de apurarem dinheiro, tem resolvido fazer uma verdadeira liquidação com grandes abatimentos nos preços de todos os seus artigos : para o que convidam ao respeitavel publico desta capital a vir sortir-se pois lhe garantem que em parte alguma poderão encontrar tão grande sortimento e mesmo não comprarão pelos preços que se lhes pode vender na loja de Pavão ; porém advirtindo-se que só se vende a dinheiro á vista. Os mesmos proprietarios deste estabelecimento rogam a todos os seus devedores desta praça o favôr de virem saldar seus debitos, e todos aquelles que estiverem devendo contas antigas e o não fizerem terão de ser encommodados judicialmente.

**Lãasinhas baratas do Pavão.**

Alsacianas com lindas listras de sêda a 1$000 o covado.

Ditas lisas com muito brilho a 1$ o covado

Atlantas, fazenda de muito gosto tecida com sêda a 720 rs. o covado.

Ditas com quadros de sêda e côres muito delicadas a 640.

Poil de chévre, d'uma só côr com muito brilho a 500 rs. o covado.

Merinós escossezes fazenda de muito gosto para vestidos bornus e roupas de menino a 640 rs. o covado.

Gurgurão muito bonito, tendo de todas as cores a 400 rs. o covado.

Lãasinhas modernas com differentes gostos a 400 e 500 rs. o covado.

Ditas ditas a 280 e 320 rs. o covado.

Bareges transparentes com differentes côres a 160 rs. o covado.

Alpacas de côres lisas e lavradas fazenda de muito gosto a 500 e 800 rs. o covado.

**Cassas do Pavão.**

Cassas inglezas com bonitos gostos a 200 e 240 rs. o covado.

Ditas finissimas a 300 rs. o covado.

Ditas francezas de muita phantasia a 400 rs. o covado.

Córtes de cassas com 7 varas fazenda muito fina e bonita a 2$500 e 3$000.

Ditas d'organdy branco e de côres a 2$500.

CORTES D'ORGANDY A 4$000.

O Pavão tem córtes de organdy branco com 8 1/2 varas que vende pelo barato preço de 4$000, assim como finissimo organdy branco com listrinhas e quadrinhos o melhor que tem vindo ao mercado e vende pelo barato preço de 720 rs. a vara.

**Poupelinas de seda a 2$000.**

O Pavão tem um elegante sortimento de poupelinas de seda tanto lisas como lavradas as mais modernas que tem vindo ao mercado e vende a 2$000 o covado.

CAMBRAIAS LARGAS A 800 RS. A VARA.

O Pavão tem cambraia branca transparente de boa qualidade, com 8 palmos de largura, que apenas precisa 4 varas para um vestido e vende a 800 rs. a vara, dita finissima da Escossia tendo a mesma largura, que vende a 1$600.

CAMBRAIAS BRANCAS A 4$000 E 4$500

O Pavão tem peças de cambraia branca transparentes com 8 1/2 varas que vende pelo barato preço de 4$000 e 4$500, tendo tambem muito finas de 5$000 até 10$000.

Ditas tapadas ou Victorias tendo de 3$500 a peça até a mais fina que vem ao mercado.

**Grosdenaples preto e de cores.**

O Pavão tem um grande sortimento de grosdenaples e gurgurão preto para vestidos tendo de 1$600 o covado até ao mais superior que costuma vir ao mercado, assim como um grande sortimento de ditos de todas as côres e branco e um bonito sortimento de setins branco e de cores que vende por preços muito em conta.

ESPARTILHOS A 4$000
CACHENEZ a 4$, 5$ e 6$000.

O Pavão vende espartilhos de todos os tamanhos a 4$ e 5$000, cachenez parisiense com delicado ponto e de cores, a 4$, 5$, e 6$000.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS.
a 8$, 10$, 12$ e 16$000.

O Pavão tem um grande sortimento de cortinados ricamente bordados, proprios para camas e janellas que vende de 8$ até 16$000 o par.

Peças de cambraia adamascada com 20 varas a 10$000. crochet ricamente bordado para cortinados a 1$500 o metro. Assim como ricos damascos com 6 e 8 palmos de largura proprios para colchas de camas e tambem ricas colchas de damasco a imitação de seda e ditas de crochet as mais lindas que tem vindo ao mercado.

MUSSELINAS DE CORES A 400 RS. O COVADO.

O Pavão tem um bonito sortimento de musselinas de cores, padrões inteiramente novos e cores fixas, que vende a 400 rs. o covado. Ditas brancas muito finas a 400 e 500 rs. Metim branco da India muito fino para vestidos e roupas de meninos a 720 rs. o covado. Cretones de cores muito encorpados para vestidos a 600 rs. o covado.

ROUPA POR MEDIDA NA LOJA DO PAVÃO.

O Pavão tem uma bem montada officina de alfaiate, administrada por um habil mestre nacional, aonde se manda fazer qualquer obra de encommenda, tanto para homens como para meninos, garantindo-se a promptidão e aceio em todo o trabalho, e no mesmo estabelecimento encontrarão os respeitaveis freguezes todas as fazendas proprias como sejam pannos de todas as cores qualidades e preços, novas casemiras de gosto, ricos brancos e de cores, assim como todas as fazendas proprias para fatos de luto.

CASAQUINHOS A 15$, 18$ E 20$000.

O Pavão tem um grande sortimento de ricos casaquinhos de seda preta muito bem enfeitados e modernos que vende a 15$, 18$ e 20$000, sendo fazenda de muito mais valor, assim como ricos chales pretos bordados com franjas largas de retroz a 10$ e 12$000.

**Loja do Pavão**

SAIAS BRANCAS BARATAS
a 2$500 e 3$000.

O Pavão vende cortes de boa fazenda branca com bonitas barras de pregas, pelo baratissimo preço de 2$500 e 3$000 cada uma, é grande pechincha na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

MODERNAS BAREGES COM LISTRAS DE SEDA E FRANJA AO LADO.
a 800 rs o covado.

Chegou para a loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, um elegante sortimento das mais lindas bareges modernas e tendo ao lado bonitas listras assetinadas e franjas para os enfeites, as quaes se vendem pelo baratissimo preço de 800 rs. o covado, por haver um grande sortimento desta nova fazenda ; assim como delicadissimas bareges com lindas listras de seda, sendo fazenda de muita phantasia a 640 rs. é grande pechincha, no armazem do Pavão.

**Fazenda para luto.**

O Pavão tem um grande sortimento de fazendas pretas para luto, como sejam :

Merinó preto com 6 palmos de largura para vestidos a 2$000 e 2$500 o covado.

Merinós pretos e de cordão para todos os preços e differentes qualidades.

Bombasinhas para todos os preços.

Cantões e alpacas pretas. Lãasinhas pretas ou cassas de lãa de 360 até 500 rs. o covado.

Cassas pretas francezas e inglezas de todas as qualidades.

Chitas pretas francezas e inglezas de 200 rs. para cima.

Crepe preto para veos.

CASEMIRAS PARA CALÇAS A 4$, 5$, 6$, 7$ E 8$000.

O Pavão tem um grande sortimento de córtes de casemiras de côres para calças, sendo os mais modernos que tem vindo ao mercado e vende-se de 4$ até 10$000 o córte, ditas em peças francezas e inglezas para calças, palitots e colletes que vende de 1$800 até 6$000 o covado, ditas escuras a prova d'agoa que vende a 5$ o corte ou a 3$ o covado, sendo estas casemiras muito proprias para meninos de escola por serem escuras e de muita duração.

NOVOS VESTIDOS A 5$000.

O Pavão tem lindos córtes de vestido de finissimas cambraias com bonitos bordados de côres e tambem todos bordados á branco que vende pelo baratissimo preço de 5$000 cada côrte, é grande pechincha.

PANNOS DE CROCHÉ PARA CADEIRAS E SOPHÁS.

O Pavão tem um grande sortimento de pannos de croché proprios para encosto de cadeiras e de sóphás, assim como um rico sortimento de tapetes de todos os tamanhos proprios para salas.

MADAPOLÃO BARATO A 4$, 4$500 E 5$.

O Pavão tem peças de madapolão com 24 jardas ou 20 varas que vende a 4$ e 4$500 a peça, dito muito fino e largo de 6$ para cima, dito francez do melhor que tem vindo ao mercado, assim como dito finissimo em peças de 40 jardas.

**Cortes de chitas.**
a 1$600, 2$000 e 2$800.

O Pavão tem cortes de chitas francezas com 10 covados, que vende pelo barato preço de 1$600 e 2$000, ditas que vende a 160, 200 e 280 rs. o covado, tambem tem um grande sortimento de ditas finas claras e escuras que vende a 280 e 320 rs. o covado e finissimas percales miudinhas proprias para camisas, vestidos e roupas para meninos que se vende a 360 e 400 rs.

LENÇOS BRANCOS.

O Pavão tem lenços brancos abanhados que se vende a 2$400 e 3$. a duzia, ditos grandos de murim sem ser abanhados a 3$200 rs. a duzia ; assim como bonitos lenços bordados para mãos.

ROUPA PARA HOMENS.

Sobrecasacos de panno preto fino send muito bem feitos de 12$ até 40$000.

Palitós de panno preto fraques e saccos de 8$ até 12$000.

Ditos de casemira de cor de 6$ até 12$.

Ditos de alpaca preta fina de 4$ a 6$000.

Ditos de dita branca e de côres 6$000.

Ditos de brim de linho trançado a 6$000.

Calças de casemira preta de 6$000 até 12$000.

Ditas de brim branco de linho de 4$000 até 8$000.

Ditas de brim de linho de côr para todos os preços e qualidades.

Camisas francezas e inglezas com peitos d'algodão de 1$600 até 5$, em duzia vende-se mais barato.

Ditas de meia de 800 rs. para cima.

Ceroulas de linho e algodão, francezas e feitas na terra.

Collarinhos de papel, algodão e linho que se vende muito barato para liquidar.

**Para noivas.**

O Pavão tem rico gurgurão de seda, branco. Grosdenaple branco muito encorpado. Agraciannas brancas com listras de seda. Poupelinas brancas de seda lisas e lavradas. Sedas brancas, lavradas e lisas. Capellas com palma de flor de laranja com ricos véos bordados, que tudo se vende mais barato do que em outra qualquer parte.

A loja do Pavão acha-se constantemente aberta das 6 horas da manhãa até as 6 horas da noite, á rua da Imperatriz n. 60.

# VIGOR DO CABELLO
DO CELEBRE E FESTEJADO CHIMICO
# DR. AYER.
## GRANDE PRODIGIO E EMPENHO DA EPOCA

Não ha parte alguma do corpo de que mais dependa da sua belleza, do que um cabello bonito. Sejam as nossas feições ligeiras, mas tenhamos o cabello bonito, eis-nos com um rico encanto; pelo contrario, seja o cabello ruço e aspero, eis que toda nossa physionomia, por mais sympathica e expressiva que seja, por si só, esmorece, e assume um aspecto sem interesse.

Neste sentido desejamos mui respeitosamente chamar a *especial* attenção das senhoras e cavalheiros de bom gosto para a delicada preparação acima mencionada.

O *Vigor do Cabello* é o resultado de uma longa serie de estudos profundos, emprehendidos pelo incansavel chimico Dr. Ayer, auxiliado por outros professores eminentes, com o fim de descobrirem uma nova preparação para os cabellos, que, sem conter as propr edades nocivas que se encontram nessas outras, que mais tarde occasionam a perda dos cabellos, fosse realmente efficaz para conseguir outros effeitos de ha muito desejados.

O *Vigor do Cabello*, não é uma tintura, nem contém substancia alguma injuriosa. Não suja as mãos, nem a cabeça, e nem a cambraia mais fina. O Vigor promette:

Conservar, augmentar e aformosear os cabellos.

Impedir a formação da caspa. Evitar e curar a queda dos cabellos, e *restaurar a côr* natural. Torna os cabellos macios, sedosos e brilhantes, perfumando-os com um odor de rara delicadeza. Dá nova vida aos orgãos vitaes de que depende o crescimento do cabello, fazendo-o crescer abundante e viçoso. Com o uso quotidiano do *Vigor*, as calvices serão neutralisadas, *caso as glandes capillares não se achem corrompidas.*

Senhoras e homens que antes da idade se vêem cheios de cabellos brancos, e que tem perdido a esperança de vêr restituida a sua belleza natural, este bello ornamento physico, regosijar-se-hão quando virem os effeitos que pódem conseguir com o uso do Vigor. Para os *toilettes* em geral. não se poderá encontrar perfume mais agradavel e delicioso do que o Vigor de Ayer.

Vende-se em todas as drogarias, pharmacias e armarinhos do mundo.

W. R. CASSELS & C.
DEPOSITARIOS E AGENTES GERAES PARA O IMPERIO DO BRASIL.
*Rio de Janeiro*

---

**Chapas de ferro** galvanisadas para cobrir casas etc.,
**Formas para assucar**
**Arados Americanos**
**Machinas a Vapor**
**Machinas** de descaroçar algodão.
**Fogões pe ferro**
**Trilhos de ferro** para engenhos
**Camas de ferro**
**Macacos de estivar**
**Ferragens em geral**
**Cofres de ferro**

Estes artigos vendem-se em casa dos importadores.
Shaw, Hawkes & C.,
n. 4 rua do Bom Jesus.
(outr'ora rua da Cruz)

---

# LIQUIDAÇÃO
DE
# FAZENDAS BARATAS

Lindas bareges lisas, de quadrinhos e de listas para vestidos a 360 rs. o covado.

Superiores alpacas de côres, de flores e de listras a 500 réis o covado.

Peil de chevre com lindas côres e de superiores qualidades a 640 réis o covado.

Na loja das collumnas, de Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março, outr'ora do Crespo n. 13,

---

# MACHINAS
## PARA DESCAROÇAR ALGODAÕ
**De 10 a 40 serras.**
## VAPOR
**para mover as machinas.**

Em casa dos importadores Shaw Hawkes & C. Rua do Bom-Jesus n. 4 outr'ora Cruz.

---

# INTERESSA LER

A loja dos Arcos de Alvaro Augusto d'Almeida & C. á rua do Crespo n. 20 A acaba de receber pelo ultimo vapor francez *Amazonas*, alguns artigos proprios para enxovaes de noivas, e de modas para grande toilette como sejam:

Riquissimo córtes de vestidos de blonde para casamento.
Ditos de tarlatana bordados á seda para casamentos.
Córtes de seda de bonitos gostos e superior qualidade.
Colxas de seda, lãa, e lãa e seda.
Capéllas com mantas de blonde para noivas.
Camisas de esguião bordadas para noivas.
Fronhas de esguião bordadas.
Lenços de cambraia de linho e labyrintho.
Superiores leques de madreperola.
Cortinados bordados de differentes preços e qualidades.
Sêdas de côres de bonitos padrões.
Ditas escocezas para vestidos, roupas de menino, enfeites, etc.
Basquinas de gorgurão, superior qualidade.
Bornús de lãa e seda para senhora.
Mantilhas brasileira de filó de sêda bordado.
Chachenez de lãa e seda.
Chapelinas de sêda branca, e de crépe preto para luto.
Chapéos enfeitados para senhoras e meninas modelo inteiramente novo.
Córtes de cambraia de côr, e brancos bordados.
Lindos córtes de baptiste á Frou-Frou.
Toil de voyage fazenda de gosto para vestidos.

Além destes artigos que se vendem por preços razoaveis tem outros que são pechinhas extraordinarias, como sejam:

Damasco de lãa com 9 palmos de largura a 1$500 o covado.
Córtes de lãa á Victoria com 20 covados por 10$000.
Lãas com listras de sêda a 400 rs. o covado.
Ditas mescladas muito bôa qualidade a 320 rs. o covado.
Cassas de côr a 240 e 280 rs. o covado.
Alpacas largas bonitos padrões a 500 rs. o covado.
Lenços de esguião muito finos a 3$ e 4$000 a duzia.

Esteira da India, mallas para viagem, transparentes, etc., etc.

---

# CASA DO OURO
**Aos 5:000$000.**
Bilhetes garantidos da provincia.
**Rua do Barão da Victoria,**
*Outr'ora rua Nova n. 63 e casas do costume.*

O abaixo assignado acaba de vender entre os seus muito felizes bilhetes a sorte de 5:000$000 em um meio bilhete de n. 1,339 e um meio de n. 2,822 com a sorte de 100$, além de outras sortes menores de 50$000 e 20$000 na loteria que se acabou de extrahir (213), podendo seus possuidores virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para virem ao seu estabelecimento comprar os felizes bilhetes garantidos, que não deixará de tirar qualquer premio como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 7ª parte das loterias em beneficio da santa casa da misericordia do Recife, que será extrahida no dia segunda-feira 6 de novembro vindouro.

PREÇOS.

| | |
|---|---|
| Inteiro | 6$000 |
| meios | 3$000 |
| Quartos | 1$500 |

De 100$000 para cima.

| | |
|---|---|
| Inteiro | 5$500 |
| Meios | 2$750 |
| Quartos | 1$375 |

João Joaquim da Costa Leite.

---

## Rival sem segundo
**Rua Duque de Caxias n. 91**

José de Azevedo Maia e Silva, em sua loja de miudezas continua a vender tudo por baratos preços que a todos admira:

| | |
|---|---|
| Libra de lãa para bordar a melhor que ha. | 6$000 |
| Caixas com superiores grampos francezes a | 160 |
| Duzias de facas e garfos de um e dous botões a | 4$000 |
| Talberes pare meninos a 240 e | 400 |
| Libras de linha de novello, a melhor possivel. | 1$500 |
| Duzia de lenços de cassa com barra. | 1$000 |
| Caixas de linhas com 30 novellos a | 500 |
| Vara de franja branca para toalhas | 160 |
| Duzias de meias cruas muito boas a | 3$500 |
| Duzias de meias finas para senhoras a | 4$000 |
| Duzias de facas e garfos cravadas a | 3$000 |
| Duzia de palitos segurança a 120, 240, 320 e | 500 |
| Navalhas muito finas, para fazer a barba a | 1$000 |
| Caixas com pennas de aço com toque a | 320 |
| Caixas com pennas de Perry fazenda fina a | 800 |
| Ditas de dita dito verdadeiras a | 1$200 |
| Caixas com 20 cadernos papel amizade a | 700 |
| Peças de fitas para cóz com 10 varas a | 500 |
| Peças de trança lisa de todas as côres a | 40 |
| Duzias de linha frouxa para bordar a 400 e | 500 |
| Pares de sapatos de trança a | 1$800 |
| Duzias de baralhos muito finos a 2$400 e | 2$800 |
| Ditas de agulhas para machina a | 2$000 |
| Libra de pregos francezes a | 240 |
| Resmas de papel almaço superior a | 3$600 |
| Ditas de dito pautado o melhor a | 4$000 |
| Caixas com sabonetes fructa a 720 e | 1$000 |
| Carriteis de linha Alexandre a | 100 |
| Gravatas de cores muito finas a | 500 |
| Ditas pretas pontas bordadas a | 600 |
| Grosas de botões de madreperola para camisa a | 500 |
| Novellos de linha branca, 400 jardas | 60 |
| Duzia de cartões de linha branca e preta e de cores a | 120 |
| Thesouras muito finas para unhas e costura a | 500 |
| Caixas redondas para botar rapé a | 1$200 |
| Caixas com pós para limpar dentes fazenda fina a | 200 |
| Livro das missões abreviadas a | 1$500 |
| Copos grandes com superior banha | 1$500 |
| Maços de pallitos para dentes o melhor que ha a | 160 |

---

## Cunha & Manta, vendem a rua do Marquez de Olinda n. 40, o seguinte:

VINHO XEREZ superior, em caixas.
COGNAC MARTELL idem.
VINHO BORDEAUX, idem.
AZEITE DOCE REFINADO, idem.
VINAGRE BRANCO, idem.
CAFÉ DO CEARÁ, saccos.

### Charutos de Schnorbusch

Regalia britanica.—Regalia imperial, Operas. — Conchas.— Trabucos, de um milheiro para cima.

CIGARROS DAS FABRICAS DO RIO DE NOVAES E LIZAUR, de diversas qualidades, vende-se em barricas.

— Estão por alugar o 2º e 3º andar do sobrado da rua da Imperatriz n. 47: á tratar na rua Formosa n. 8.

---

## Folhinhas para 1872.

Para todos os bispados do Brasil, ornadas de lindas vinhetas, e dos retratos dos principaes heróes da guerra franco-allemãa, e o successo da morte do general Lopes.

Preço 500 rs.

Livraria economica, rua Primeiro de Março n. 2.

---

### A Heroina por Excellencia
OU
**Vida de Maria Santissima**

Approvado pelos Exms. e Rvms. Srs. arcebispo da Bahia e bispos do Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul
POR
*M. C. Honorato.*

Acha-se á venda nas principaes livrarias desta cidade—Preço 2$000.

Nas mesmas livrarias encontram-se as seguintes publicações do mesmo autor:

Diccionario topographico, estatistico e historico da provincia de Pernambuco—3$000.

Campendio de eloquencia, poetica e critica litteraria—1$000.

Descripção topographica e historica da ilha do Bom Jesus e do Asylo de Invalidos da Patria, e descripção historica e topographica da cidade de Corrientes ornada de estampas—3$000.

---

## Almanak de Castilho para 1872.

Acaba de chegar de Lisboa, e acha-se á venda na livraria economica á rua 1º de Março n. 2, defronte do arco de Santo Antonio.

---

## Joaquim José Gonçalves Beltrão
Rua do Trapiche n. 5, 1º andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte de Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lamas.
Covilhã.
Vassal (Valpasso).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

---

## CASA DA FORTUNA
RUA 1º DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.
**Aos 20:000$000.**

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

| | |
|---|---|
| Inteiro | 24$000 |
| Meio | 12$000 |
| Quarto | 6$000 |

Manoel Martins Fiuza.

---

# PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

---

**AMA** Em casa de pequena familia precisa-se de uma ama para cosinhor: na rua Nova n. 31.

---

# MOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, crivão na cidade de Nazareth desta provincia, favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no es nesta cidade

---

## Aos banhos no Monteiro

Aluga-se por festa a casa n. 3 que tem uma pitombeira na porta, na travessa da Levada no Monteiro, tem junto não só os banhos do rio como os da levada: á tratar na esquina do Lamarão casa nova antes de chegar ao Monteiro, ou no Recife, á rua Nova n. 7.

---

### Companhia do gaz.
PERNAMBUCO

Chamamos respeitosamente a attenção dos consumidores de gaz para o seguinte:

As más luzes são geralmente occasionadas por algum defeito nos bicos, ou obstrucção nos apparelhos. Aonde existir semelhantes defeitos a companhia terá prazer em remedia-los sem despeza ao consumidor.

Para assegurar uma luz boa, os bicos devem ser mudados pelo menos, de seis em seis mezes Um bico bom dará 20 até 50 por cento mais luz (gastando a mesma quantidade) de que um bico defeituoso e do mesmo tamanho.

A companhia tem sempre um grande sortimento de bicos, dos melhores fabricantes, os quaes vende aos consumidores pelo custo.

Qualquer queixa dirigida ao abaixo assignado na fabrica do gaz em S. José, ou no escriptorio da companhia á rua do Imperador, será promptamente attendida.

Fabrica do gaz 23 de Outubro de 1871.

*Thos. Newbigging.*
Engenheiro.

---

**AMA** Precisa-se de uma para casa de familia: na rua do Vigario n. 26, primeiro andar.

---

# ALUGA-SE

um moleque de 14 a 18 annos de idade, para todo o serviço de hotel; no Café Chinez, á rua Larga do Rosario n. 31, 1º andar.

---

### *Aluga se*

o segundo andar do sobrado da rua Nova n. 38: a tratar na loja.

---

**AMA** Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar bem: na rua do Duque de Caxias, outr'ora rua das Cruzes n. 22, segundo andar.

---

## Monteiro

Aluga-se uma casa na povoação do Monteiro: a tratar na taberna do Sr. Nicoláo Machado Freire, no mesmo lugar.

— Aluga-se o 2º andar da casa á rua da Guia n. 46: a tratar á rua do Marquez de Olinda n. 49.

— Achou-se um annel na Passagem da Magdalena: quem for dono dirija-se á taberna da esquina do Hospital Portuguez, que dando os signaes certos se lhe entregará, pagando o presente annuncio.

— Do engenho Aguiar, furtaram dous cavallos, sendo um rudado côr de chumbo com algumas pintas de pedrez na cabeça, um tanto sellado, é inteiro muito novo, sem andares, o outro é tambem rudado, mas, claro, e é mais pequeno, um tanto corcundo, anda baixo até meio, é castrado, tambem muito novo: quem os aprehender ou delles der noticia derija-se ao dito engenho, ou nesta praça, no largo da Santa Cruz n. 14, que será recompensado; o ferro com que os mesmos cavallos estão marcados é o seguinte: X X.

---

Tito da Silva Guimarães, convida a seus parentes e amigos para assistirem no dia 3 de novembro as 7 horas da manhãa na matriz da Boa-vista uma missa de setimo dia por alma de sua fallecida mulher Maria Caetana de Mello Guimarães.

---

**AMA** Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pequena familia: á rua das Cruz n. 18, 3º andar.

---

# AVISO.

Perdeu-se uma letra da quantia de 336$700, sacada em 30 de setembro proximo passado á oito mezes de praso, sendo sacador João Christiani e aceitantes Aguiar & Irmão, de Maceió. Previne-a quem dita letra for apresentada a não fazer transacção alguma, pois que fica a mesma de nenhum effeito.

— Quem tiver para alugar um preto de meia idade para o serviço de um sitio, dirija-se ao largo da ribeira de S. José n. 6.

---

# ATTENÇAO

Vende-se por barato preço uma propriedade a margem da cambôa dos *Remedios*, fazendo-se toda vantagem ao comprador, recebendo-se parte em dinheiro e parte em letras ou objectos de prompta venda; cuja propriedade contém uma grande olaria de pedra e cal que lastra 16,000 tijolos de alvenaria grossa e forno que comporta 25,000, com mais um forno e lastro para fazer-se telhas, ladrilhos, canos e louça, com excellente barro para qualquer obra, com dous excellentes viveiros de peixe e com casa de vivenda para grande familia, torna-se recommendavel por passar perto a linha dos bonds: as pessoas que pretenderem dirijam-se á dita propriedade a entender-se com o capitão Delfim Lins Cavalcante Pessoa.

---

## Sustento restaurativo da saude
PELA VERDADEIRA FARINHA
**A, Du Barry d'Arabia**

Os abaixo assignados fazem sciente a seus freguezes, que pelo vapor inglez *La-Plata* receberam segunda remessa d'essa excellente farinha, cujo uso muito se recommenda para as crianças, pessoas debeis e convalescentes, applicada com reconhecida vantagem nas constipações, diarrheas, nausea do estomago, tosse, escarro de sangue, phthysica, etc. etc. Preferida ainda pelo agradavel sabor, Unirica outra qualquer.

---

## Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite, exige-se bom leite e boas informações: na rua da Concordia, sobrado n. 40, 1º andar.

---

**AMA** Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar: á tratar na rua da Alegria n. 5.

---

## FABRICA
DE
# CHAPÉOS
DE
## Todas as qualidades
**N, 24 rua larga do Rosario n. 24, 1.° andar**

Se o desejo dos proprietarios desta fabrica fosse unicamente illudir a fé publica, ha muito que teriam annunciado os seus productos, mas para corresponderem mais dignamente á confiança nelles depositada, esperaram receber os objectos e pessoal, que acabam de chegar-lhes.

Hoje, pois, que a sua fabrica se acha montada com as mais aperfeiçoadas machinas, com os melhores petrechos e servida dos mais peritos officiaes europeos, podem os seus numerosos freguezes e o publico em geral encontrar desde já.

Chapéos de seda da ultima moda, sendo altos e baixos.
Ditos de castôr de todas as côres, em formatos inglezes e amburguezes.
Ditos de feltro de todas as qualidades e feitios, tanto para homem como para crianças.
Ditos de velludo para senhora.
Ditos para ecclesiasticos, redoudos, triangulares e a romana.
Ditos armados para militares.
Ditos de pasta.

Concerta-se toda a especie de chapéos quer de homem quer de senhora, com a maior pericia e mais barato que em qualquer outra parte, assim como se recebem encommendas tanto para a provincia como para fóra.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de familia: no Caes 22 de novembro. n. 30 1.º andar.

---

# SITIO

Aluga-se o grande sitio da estrada do Rosarinho n. 10, com casa para numerosa familia e em bom estado, havendo muita diversidade de fructas, bem como póde sustentar uma porção de vaccas, todo anno, ainda mesmo na maior força da secca, por ter uma grande baixa de capim, que nunca sêca, e na distancia para qualquer dos trilhos urbanos, Encruzilhada de Belém, ou Tamarineira, se póde gastar de cinco a seis minutos: á tratar na rua da Madre Deus n. 30.

---

# NOVA PADARIA

Americana, á rua de Gervasio Pires n. 45, continúa a fazer a já muito acreditada nova bolachinha americana, não inferior a ingleza e na mesma fabrica se pão e bolacha das melhores farinhas do mercado para melhor agradar aos seus freguezes.

— Precisa-se alugar uma sala com quarto para morada de uma pessoa só: na rua do Crespo numero 7.

---

### Pernambuco Street Railway Company.

De ordem da directoria d'esta companhia, convida-se aos senhores accionistas a realisarem a ultima prestação de 30 por cento do valor das suas acções até o dia 14 de novembro proximo futuro, no escripto, travessa do Brum n. 22. N'esta occasião serão os recibos trocados por certidões das acções.

Recife 25 de outubro de 1871.

H. H. Swift.
Asst Treasurer.

---

## Perdeu-se

no sabbado a tarde uma pulseira de cabellos com retrato, sendo o cabello um tanto castanho e já com principio de mofo, e o retrato é colorido: a pessoa que tiver achado, querendo restituir, póde levar á rua do Ouro n. 72, que será gratificada.

---

**AMA** Precisa-se de uma ama forra ou captiva, que seja boa cozinheira, para casa de pouca familia, promette-se bom tratamento: trata-se na rua do Hospicio n. 39 ou 46.

---

## Ama de leite.

A rua da Detenção n 41, precisa-se de uma que seja sadia e tenha leite em abundcia, preferindo-se á que não trouxer filho.

---

## AU
# ROI
# D'YVETOT
**Unica casa neste genero**
**14--Rua Estreita do Rosario--14**
**Compra e vende roupa feita nova e velha, objectos de cosinha e de mesa, e tudo que perten-**

---

## AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

— O abaixo assignado faz saber aos senhores donos das casas do largo do Paraizo de ns. 5, 8, 9, 13, 15, 16, 17, 21, 23, 25, 27 e 28, que é hoje o possuidor dos solos das ditas casas por compra que fez á Exma. Marqueza do Recife: portanto faz a presente declaração para intelligencia dos mesmos senhores e a quem mais interessar possa.

Joaquim de Sá Lopes Fernandes.

---

# CASAS

Aluga-se o segundo andar e sobresotão da casa n. 6, cita a rua do Livramento: á pouco edificada, com muitos commodos, agua, gaz etc.: á tratar na loja do mesmo predio.

---

ADVOGADO
Dr. Joaquim Corrêa de Araujo
67—Rua do Imperador—67

---

## Companhia Alliança
DE
### seguros maritimos estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL..Rs. 2,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navios de vella e vapores para dentro e fóra do Imperio. Agencia á rua do Commercio n. 5, escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão.

---

## Consultorio homeopathico
DO DR. SANTOS MELLO.
Rua do Barão da Victoria n. 43.
VACCINA.

Todos os domingos e quintas-feiras, pelas 9 horas ás 10 da manhãa vaccina-se por preço modico, para o que ha muito bom puz vaccinico.

Recebem-se chamados para vaccinar em qualquer casa.

Consultas medicas todos os dias pela manhãa.

Chamados a qualquer hora do dia e da noute.

Gratis a parte medica aos pobres.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna: na rua do Amorim n. 17.

---

## Ama de leite.

Precisa-se alugar uma ama, que tenha bom leite e seja sadia: á tratar na rua do Duque de Caxias, outr'ora Cruzes n. 2.

— Aluga-se o primeiro andar, sotão e loja da rua da Guia n. 56.

---

## Pilulas assucaradas de Bristol.

NAO CONTEM NEM CALOMELANOS NEM NENHUM OUTRO MINERAL.

A grande necessidade e falta de um cathartico ou de uma medicina purgativa, ha muito que tem sido sentida, tanto pelo povo, como mesmo por meio da faculdade medica; e por isso, infinito é o gosto e prazer que sentimos, em podermos com toda a confiança e seguridade, recommendar as *pilulas vegetaes assucaradas de Bristol*, como uma excellente medicina purgativa, a qual encerra em si todas as partes e mais ingredientes essenciaes, tornando-se em um perfeito, seguro e agradavel cathartico de familia. Este remedio não é composto dessas drogas ordinariamente usadas na composição dessas pillulas, que por ahi se vendem, mas sim, são preparadas com as mais finas e superiores qualidades de raizes medicinaes, hervas e plantas, depois de se haver chimicamente extrahido e separado, os principios activos, ou aquellas partes que contêem o verdadeiro valor medicinal, daquellas porções fibrosas inertes e agrestes inteiramente destituidas da menor virtude. Entre esses agentes activos ou ingredientes especificos, podemos nomear a *podophgtiin*, a qual segundo a experiencia tem demonstrado, possue um poder o mais maravilhoso possivel sobre as regiões do *figado*, assim como sobre todas as secreções biliosas. Isto de combinação com o *leptandrin*, e mais alguns extractos vegetaes e drogas altamente valiosas, constituem e formam uma pilula purgativa, tornando-se por isso muitissimo superior, á qualquer uma outra medicina da mesma natureza, que jámais fora apresentado ao publico. *As pilulas vegetaes assucaradas de Bristol*, achar-se-hão sempre um remedio prompto, seguro e eminentemente efficaz, para a cura de molestias, taes como sejam as seguintes.

| | |
|---|---|
| Dspepsia, ou indigestão, | Hydropesia dos membros ou do corpo, |
| dAstringencia, ou.. prisão do ventre habitual, | Affecções do figado, Ictericia, Hemorrodias, |
| Azia do estomago e flatulencia, | Mau halito, e irregularidades do sexo femenino, |
| Perda do apetite, | |
| Edtomago sujo, | Dores de cabeça. |

Em todas as molestias que derivam a sua origem da massa do sangue: a *salsaparrilha de Bristol* esse melhor de todos os purificadores deve ser tomado conjuntamente com as pilulas, pois que estas suas medicinas, tendo sido expressamente preparadas para obrarem de harmonia uma com a outra, quando fielmente assim se faz, não nos resta a menor duvida em dizer, que no maior numero dos casos, podemos affiançar não só um grande alivio, como tambem uma cura prompta e radical, isto está bem visto, quando o doente não se ache n'um estado muito além dos recursos humanos.

LANMANN & KEMP, DE NOVA YORK.

---

# SEGUROS
## MARITIMOS
E
## CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

---

## Jornal das familias.

Assignatura por anno 12$000: na livraria economica, rua Primeiro de Março n. 2.

MUTILADO

# D. W. BOWMAN

## Engenheiro com

# FUNDIÇÃO

## 52 RUA DO BRUM 52

# PASSANDO O CHAFARIZ

Pede aos senhores de engenho e outros agricultores, e empregadorés de machinismo o favor de uma visita a seu estabelecimento, para verem o novo sortimento completo que ahi tem; pois sendo tudo muito mais barato em preço do que jamais tenha vendido, está ainda superior em qualidade e fortidão; o que com a inspecção pessoal póde-se verificar.

PEDE ESPECIAL ATTENÇÃO AO NUMERO E LUGAR DE SUA FUNDIÇÃO

**Vapores e rodas d'agua** dos mais modernos systemas e em tamanhos convenientes para as diversas circumstancias dos senhores proprietarios e para descaroçar algodão.

**Moendas de canna** de todos os tamanhos, as melhores que aqui existem.

**Rodas dentadas** para animaes, agua e vapor.

**Taxas de ferro fundido batido e de cobre.**

**Alambiques e fundos de alambiques.**

**Machinismos** para mandioca e algodão, e para serrar madeira } Podendo todos ser movidos a mão por agua, vapor, ou animaes.

**Bombas** de patente, garantidas............

**Todas as machinas** e peças de que se costuma precisar.

**Faz qualquer concerto** de machinismo, a preço mui resumido.

**Formas de ferro** tem as melhores e mais baratas existentes no mercado.

**Encommendas**—Incumbe-se de mandar vir qualquer machinismo á vontade dos clientes, lembrando-lhes a vantagem de fazerem suas compras por intermedio de pessoa entendida, e que em qualquer necessidade póde lhes prestar auxilio.

**Arados americanos** e instrumentos agricolas.

# EXTRACTUM CARNIS.

E' um producto que se obtem da carne do gado vaccum, da qual se tira todas as pelles, tendões, ossos etc. Elle tem todos os principios nutritivos da carne sem conter gelatina, ou fibrina, gordura. N'um pequeno volume e peso dado contem 32 vezes mais substancia alimenticia que outro igual de carne despida de ossos, pelles etc., por isso por pouco que se tome delle se obtem uma forte alimentação, que immediatamente produz effeito como tem sido observado em pessoas debeis, por qualquer causa ou exangues como succedeo a um homem ferido que dous outros trouxeram á pharmacia do Sr. Firmiano Antonio de Araujo (Porto Alegre) onde recebeo o primeiro curativo, estando tão fraco que não podia voltar para casa; mas logo que tomou duas oitavas de extractum pôde caminhar sem adjutorio.

Tal é a força alimenticia que ainda mais se revella com o que succedeo no escravo do Sr. capitão João Cezar de Oliveira acommettido de thetanus, com thrismus tão forte que não foi possivel empregar-se medicação interna, podendo o doente tomar, introduzindo-se com muita difficuldade pela abertura que havia pela falta de um dente 6/8 de extractum carnis por dia, cessando os symptomas nervosos no fim de 22 dias, achava-se o doente em bom estado de vigor, restabelecendo-se logo. Que é um alimento que não cansa os orgãos proprios da digestão, se conhece pelo que aconteceo ao Sr. commendador Antonio Falcão, que soffrendo de uma gastro interite não tolerava nem a agua de frango ou d'arroz. Homem de mais de 70 annos com perdas tão abundantes como tinha e sem alimentar-se estava condemnado; sendo improficuo todos os remedios intentados; o Exm. Dr. Florés empregou o extratum que o doente tomou com repugnancia, porém que desde logo sentio um bem estar que não tinha, e pouco a pouco mais vigor, ficando restabelecido em pouco dias, obrigando-o a sua gratidão a dirigir ao Dr. Ubatuba um attestado desse beneficio (diz elle) para que outros podessem gozal-o, e a falta de conhecimento não obstasse a vulgarisação que era conveniente que tivesse um producto tão necessario. Nos casos que é preciso diminuir a producção excrementicia—anus artificial, fistula sanaes, attaques hemorrhodarios etc. é um valente recurso. O Sr. I. O. Castro n'um intensissimo attaque hemorrhoidal que o levou á cama durante mezes só obteve cura alimentando-se com o extractum. Uma familia (do Sr. Joaquim Maria) debil e nervosa, soffria horrivelmente, começou a uzar do extractum e logo restabeleceo-se, e o Sr. Joaquim Maria agradecendo ao Dr. Ubatuba disse-lhe:—Dr. V. correo-me com as doenças de casa. Taes tem sido os resultados de seu emprego que os principaes medicos o aconselhão, e o consummo tem quadruplicado em toda a parte. Não somente é applicado c modieta aos enfermos, mas como meio alimenticio e mesmo como proprio para vigorar os alimentos, e dar-lhes sabor mais agradavel. Já muitas familias preferem uzal-o á noute, substituindo o chá, e tem encontrado nelle o recurso de poderem rapidamente augmentarem nos casos de necessidade as refeições para maior numero de pessoas do que contava, ou darem alimentação prompta quando seja preciso não haver demora. As pessoas debeis, velhas que necessitão tomar alguma alimentação no intervallo das horas destinadas para a refeição, tem no extractum um meio prompto de satisfazerem essa necessidade, melhor e com mais proveito do que nenhum outro. As moças que nos dias de baile se abstem de alimentação para conservarem a belleza do talhe prejudicando muito a saude, uzão já do extractum que satisfaz sem prejuizo esse fim. E' esse producto indispensavel a todos, especialmente ás pessoas que viajam e ás que moram fóra da cidade. A sua incorruptibilidade, peso, volume, a sua grande força alimenticia, e sua barateza, e o seu agradavel sabor, quando bem preparado, dão-lhe tal superioridade que só se faz myster ser conhecido para poder ser aproveitada a utilidade que elle presta. Como alimento para as crianças tem produzidos os melhores resultados e até hoje não se conhece outro para substituir o aleitamento. Não é o extractum por si um alimento que canse o estomago, que o tenha cheio, porém é um alimento que dá forças e preenche o fim de levar a economia os elementos animaes que ella necessita, e para substituir o que lhe falta —esse peso— o que é certamente necessario ao estomago do homem de trabalho pelo habito que tem, encontra-se facilmente por baixo preço nas substancias vegetaes que existem em qualquer parte como sejam as raizes, batatas, legumes, grãos, farinhas, que com o extractum se faz optima e bella alimentação.

Um homem que tome 6/8 de extractum por dia, que custa 188 rs.. terá uzado de toda a substancia de 1 1/2 lib. de carne fresca sem ossos, pelles etc., o que por sem duvida é além do que se faz necessario principalmente se ajuntar-se-lhe quaesquer massas, legumes, farinhas, grãos, batatas etc., e um pouco de gordura, com o que, quando gaste mais 100 rs. terá uma alimentação saborosa, commoda, facil, muito hygienica e muito reparadora por 290 rs.

UZA-SE COMO CHA — Meia colherinha n'uma chicara d'agua, com sal sufficiente, e um aromatico (salsa).

COMO SOPA — De uma colherinha a duas em sufficiente agua, gordura, tempeiros e quaesquer massas, farinhas, batatas, grãos etc.

ARROZ —Prepara-se como é de uzo, dissolvendo a porção do extractum na agua que se deita nelle para cosel-o.

OS LEGUMES — As carnes salgadas recuperão com elle a força alimenticia indispensavel.

Deposito Pharmacie Americane, de Ferreira Maia & C.

57 Rua Duque de Caxias 57.

# A THESOURA DE OURO

## GRANDE SALÃO DE CABELLEIREIRO

## RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 50 (ANTIGA DO QUEIMADO)

# DELSUC, SUCCESSOR DE JAYME

Havendo comprado o estabelecimento de cabelleireiro, faz d'isso sciente ao respeitavel publico de Pernambuco, convidando-o á ir visitar esse estabelecimento, onde ha de encontrar todos os trabalhos com asseio, perfeição e urgencia. Tambem o previne de que tem pefumarias finas, por preço commodo; e outrosim que faz todo e qualquer trabalho de cabello relativo á sua profissão.

P. S. — Avisa aos seus numerosos freguezes que continúa na sua outra casa, á rua Primeiro de Março, antiga do Crespo, n. 7 A, 1º andar, onde hão de encontrar grande sortimento de perfumaria e objectos de phantasia.

# DELSUC

Cabelleireiro de Paris. Rua Duque de Caxias n. 50 e rua Primeiro de Março n. 7 A primeiro andar.

— Precisa-se de uma ama: na rua Direita numero 61.

**D. Maria Carolina Fonceca de Garcia.**

Joaquim Alvaro Garcia profundamente reconhecido ás pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de sua mui presada esposa D. Maria Carolina Fonceca de Garcia, vem solicitar-lhe o piedoso obsequio de assistirás missas que manda celebrar na matriz da Boa-vista, ás 8 horas da manhãa do dia 3 de novembro.

— Aluga-se uma boa casa, na povoação de Caxangá: á tratar na rua do Vigario n. 19.

## Irmandade

**das almas da matriz do SS. Sacramento da Boa-Vista.**

De ordem da mesa regedora convido á todos os nossos irmãos para comparecerem na mesma matriz no dia 2 de novembro, pelas 9 horas da manhãa, para assistirmos o officio solemne pelas almas.

Consistorio da irmandade das almas da matriz da Boa-Vista 24 de outubro de 1871.

O escrivão,
José Affonso Monteiro.

## Escrava

Aluga-se uma escrava: na rua larga do Rosario n. 23, loja de selleiro.

# AMA DE LEITE

Precisa-se de uma ama de leite, preferindo-se escrava e sem filho: na rua larga do Rosario n. 12, 2º andar, junto a botica.

## Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 a 15 annos com pratica de taberna e que dê fiador de sua conducta, prefere-se portuguez: a tratar na rua de Hortas n. 43, taberna.

— Precisa-se de um caixeiro portuguez de 18 a 20 annos de idade, que tenha pratica bastante de taberna e que dê fiador de sua conducta: a tratar no rua dos Coelhos n. 26.

— Felix Correia de Velloso tem uma carta na rua do Crespo n. 16, 1º andar, vinda do Maranhão

— Precisa se alugar uma casa bem mobilhada para uns estrangeiros, que seja nos bairros da Boa-Vista ou Santo Antonio, paga-se bem: a tratar na rua do Vigario n. 10.

— Precisa-se de uma ama: na rua de Pedro Affonso n. 42.

# CASA

Precisa-se alugar uma casa, ou mesmo um pequeno sitio nos seguintes lugares, Torre ou Arraial: á tratar na rua do Cabugá n. 6, loja da Conquista.

— Roga-se a pessoa que por engano na noute de 29 do corrente levou um chapéo de pello preto da casa do Sr. coronel Theodoro Silva, o obsequio de restituir ao seu dono na rua Formosa n. 6, é favor, o mencionado chapéo é novo, tem forro côr de café, e foi comprado em casa de J. Christiani.

## Olinda

Aluga-se um sobrado e uma casa terrea na rua de Mathias Ferreira, com bastantes commodos para familia, proxima aos banhos, por tempo determinado: á contratar na ladeira da Ribeira, casa terrea n. 9.

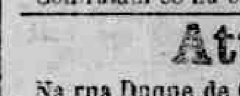
## Cem mil tijollos

Contratam se na obra do theatro.

## Attenção

Na rua Duque de Caxias n. 15, fornece-se comidas em casas particulares, por preços commodos.

— Precisa-se de uma ama para engommar e cozinhar: na rua da Roda n. 4.



Precisa-se de uma ama para cozinhar, comprar e engommar: na rua das Trincheiras n. 44, 1º andar.

PHARMACIA
**Especial homeopathica**
DA
VIUVA DO DR.
**Sabino O. L. Pinho.**

43—Rua do Barão da Victoria—43

Para este antigo estabelecimento acaba de chegar no ultimo paquete, da casa de James Epps & C, de Londres, um excellente sortimento de carteiras e caixas de todos os tamanhos, quér para globulos, quér para tintura; assim como medicamentos em trituração e em tintura, globulos, etc.; o que tudo se venderá por preços mui razoaveis.

Thesouro homeopathico do Dr. Sabino O. L. Pinho.

3ª edição.

Muito melhorada e augmentada com um appendice.

Acha-se á venda na pharmacia homeopathica da antiga rua Nova n. 43.

As preparações desta pharmacia continuam a ser feitas sob as vistas immediatas do medico do consultorio, o Sr. Dr. Jezuino A. dos Santos Mello.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taberna: na rua Imperial n. 218.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de padaria, o qual dê fiança de sua conducta: na rua Imperial n. 218.

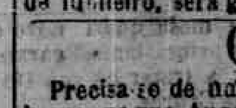
# SITIO.

Aluga-se o sitio da Casa-Forte, que faz esquina para o Chacon e Paço, com casa e sotão, jardim, quartos fóra e banheiro, proprio principalmente para estrangeiro: a tratar na rua das Cruzes numero 34.

## Criado

Precisa-se de um criado para serviço de casa: na rua Duque de Caxias n. 30, 1º andar.

— Perdeu-se na quinta-feira 26 do passado mez diversos papeis, os quaes foram uma patente e um officio, e uma guia de passagem da estação do Recife a Olinda: roga-se á pessoa que os achou se digne entrega-los na casa junto a padaria do Varadouro, que será generosamente recompensada.



Precisa-se de uma ama que compre e cozinhe, para casa de rapaz solteiro: na rua Duque de Caxias n. 12, loja.

— Perdeu-se hoje as 10 horas do dia um embrulho de jornaes do Rio juntamente umas cartas dentro para o Sr. José Antonio de Brito Basto: quem achou e quizer levar á rua Nova n. 29, loja de funileiro, será gratificado.

## Caixeiro

Precisa-se de um menino para caixeiro de taberna, na rua Augusta n. 31: a tratar na rua do Caldeireiro n. 60

— Precisa-se de um ajudante de cozinha com pratica de hotel: na rua de S. Jorge, antiga do Pilar n. 112

## COMPRAS.

— Compra-se uma mesa redonda de jacarandá com tampo de marmore branco, não perde por grande, annuncie.

## Cabra

Compra-se uma cabra, bicho que dê bastante leite, no pateo do Terço n. 83.

## VENDAS.

## Superiores cigarros do Rio de Janeiro.

Domingos Alves Matheus, unico agente nesta provincia da fabrica imperial de cigarros de S. João de Nitheroy, estabelecida no Rio de Janeiro, tem sempre um completo sortimento de todos os cigarros, fumo picado e em latas. Tem igualmente os afamados cigarros Conde d'Eu, feitos com magnifico papel de palha de milho e fumo superior. Para governo de seus freguezes, que tem estabelecido depositos filiaes, nas casas dos Srs. Thomaz Francisco de Salles Rosa e Manoel de Souza Cordeiro Simões Junior, no bairro do Recife, e todo quanto for vendido em outras casas com a firma de Souza Novaes & C. são falsificados.

**RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 49**

E. A. Delouche acaba de receber um grande sortimento de oculos e pincenez de todas as qualidades, e vidros de todas as numerações.

Na mesma casa tem grande sortimento de relogios de todas as qualidades que vendem-se muito baratos.

# APROVEITEM.

Aproxima-se o tempo em que a nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63 (antiga rua do Queimado) mais precisa scientificar aos seus freguezes e com especialidade ao bello sexo, o que vai recebendo visto que ella alem do bom sortimento que tem constante (como é igualmente conhecido) começa a receber suas encommendas de objectos, os quaes a nova Esperança ufana-se recebe-los de tal gosto e perfeição são elles! !! e é justamente quando lhe falta o tempo, pela grande concurrencia que tem de seus apreciadores aos quaes ella se confessa grata: qual a noiva que poderá preparar seu enxoval a capricho? quem poderá preparar um bonito vestido? um chapéo? ter um bonito coque? amaciar os cabellos com finissimo estracto de oleo? usar de um agradavel aroma em seu lenço? ter um moderno e elegante cinto? possuir um lindo cortinado bordado em sua cama? baptisar uma criança com um rico vestuario, sapatinhos e tóca? usar de uma camisa bordada? sem que dé um passeio á nova Esperança? por certo ninguem o conseguirá.................. e ella que deseja o bem estar de todos, apressa-se em advertir que (como sempre) está inteiramente provida do que ha de melhor no mercado relativamente ao genero de negocio a que tem-se dedicado.

NA RUA DO VIGARIO N. 19

vende-se vinhos do Porto engarrafados, ditos em barris, retroz de todas as cores, lonas e brinsões, velas e bogias de cera.

# VENDE-SE

Um sitio na Capunga, na rua da Amizade com boa casa de vivenda, murado na frente e com portão de ferro; quem pretender dirija-se a rua de Bom-Jesus n. 23 (outr'ora da Cruz) armazem que encontrará com quem tratar.

## Libras sterlinas

Vende Joaquim José Ramos á rua do Bom Jesus n. 8, 1º andar.

# AOS AMANTES

## Do bom

Todo este annuncio annuncio é especialmente dirigido aos amantes do bom, elles devem dirigir se a confeitaria do Campos a rua do Imperador n. 24, onde encontrarão sempre acepipes de innumeras qualidades

Assim como:
Chá da India o mais superior.
Chocolate em pó e em pão.
Amendoas confeitadas e confeitos.
Ricas caixinhas com ditas proprias para presentes.
Pastelaria a todas as horas, etc.
Fiambres inteiros e ás libras.

Emfim para se poder saber o que acabamos de dizer só indo pessoalmente á

Confeitaria do Campos.

— Vende-se um bom sitio na estrada dos Afflictos quasi em frente a igreja ns. 20 e 22, contendo duas casas e grande terreno murado em sua maior parte, com muitos pés de coqueiros, sapotizeiros e outras fructeiras, baixa para capim etc., tornando-se muito recommendado não só por ser bastante perto desta cidade como por passar em sua frente a estrada de ferro: a tratar na rua Nova n. 50, 1º andar, das 6 as 9 1/2 horas da manhãa e das 3 1/2 as 6 da tarde.

VELAS DE CERA

pelo menor preço possivel: na rua do Vigario numero 19.

## Ferro da Suecia

Nos armazens de Tasso Irmãos & C., Caes do Apollo.

— Vende-se a casa terrea n. 25 á rua dos Pescadores, com tres quartos grandes, duas salas, cosinha fóra, quintal murado, cacimba e portão que deita para a rua da Praia de S. José: á tratar á rua do Marquez de Olinda n. 40.

— Vende-se duas machinas novas para furar ferro: na rua do Barão do Triumpho n. 79.

## Tinta violeta extra-fina de Monteiro

| | |
|---|---|
| Meias botijas | 1$500 |
| Quartos | 1$000 |
| Oitavos | 600 |

Por estes preços só em casa de Bourgard & C., rua do Marquez de Olinda n. 15.

— Vende-se a taberna sita á rua do Aljube da cidade de Olinda: a tratar na mesma.

# CAPELLAS

## de vidrilhos e perpetuas amarellas,

No dia de finados estarão á venda na porta do cemiterio, para commodidade das familias, o sortimento é completo.

## Fôrmas para pudins.

Acaba de chegar e acha-se á venda um grande sortimento de fôrmas para pudins, cangica, cremes, etc., de variados gostos e differentes modellos, o melhor que tem vindo a este mercado, assim como o mais barato possivel: á rua larga do Rosario, loja de louça da porta larga n. 26, de Joaquim Antonio Pereira.

## Machinas de costura.

GARANTE-SE FICAR PERFEITAS.

Concerta-se qualquer qualidade de machinas de costura por mais estragada que esteja: á tratar na rua larga do Rosario loja de calçados do Sr. Vianna, por ser de casa a pessoa que as concerta.

## Oleo de linhaça.

Vende-se em barris: no armazem de Eduardo Fenton, á rua do Commercio n. 22.

## Luxo e economia

Marmóres e mosaicos artificiaes para ladrilhos de casas, vende se na rua do Duque de Caxias n. 55.

# BOA LEMBRANÇA

Quanta agua florida falsa e aborrecida!!!!! quanta agua divina que mais parece infernal!!! mas a nova Esperança, que não consente que os amantes do xique gastem seu dinheiro nessas aguas, que não passam de ser dos chafarizes estrangeiros, ou mesmo nacionaes, mandou vir do afamado fabricante Rigaud, a sua excellente kananga do Japão, a qual está superior a todas as outras; já pelo agradavel cheiro que deixa escapar, já por suas beneficas qualidades, visto que é inteiramente vegetal (assim o diz o sincero fabricante) para a conservação da pelle e do rosto. agua de kananga deitada na quantidade d'agua necessaria para o toucador, branqueia a pelle, tornando-a suave e avelludada, evita e dissipa as espinhas, communicando á pelle uma cor de rosa transparente, o que é muito bonito...... alem disto é um agradavel cheiro para o lenço.

## Cemento verdadeiro Portland.

Vende João Ignacio da Costa, em barricas, por barato preço: no armazem da escadinha da alfandega n. 5.

## Barato que admira

Na loja das seis portas continúa haver um completo sortimento de fazendas baratas, a saber: chitas de 240 rs. o covado de differentes cores, lãas de 400 rs. o covado, cambraias de 240 rs., cores seguras, assim como madapolões baratos, sendo francez fino a 5$500 a peça, linha de 1$400 a libra, é mais barato do que em outra qualquer parte.

## A revalesciere du Barry de Londres

Toda a doença cede a Revalesciere du Barry, que dá saúde, energia, appetite, digestão e descanso. Ella cura as dispepsias, gastrites, humores, acidez pituita, flato, enjôos, vomitos depois da comida e gravidez, constipações, [illegible] asthma, affecções pulmonares, bexiga, figado, cerebro e sangue; 60,000 curas, incluindo muitas dellas no Brasil.

A revalesciere chocolatada du Barry em pó,

Delicioso alimento para almoço e ceia, muito nutritivo, fortificando os nervos do estomago sem causar o menor peso nem dôr de cabeça, nem irritação.

Unico deposito para o Brasil é em Pernambuco na pharmacia americana de Ferreira Maia & C. rua do Duque de Caxias n. 57. (Todo cuidado com as falsificações.)

## Pomada alpaka

E' muito conhecida esta pomada e muito apreciada por sua finissima qualidade, a Nova Esperança é quem tem.

## Jarros de porcellana.

Um completo sortimento de lindos Jarros de porcellana (do afamado Bacará) existe na Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAO
DA
TERRA NOVA
DE
H. LACOMBE

Este oleo que tão boa acceitação tem merecido, muito se recommenda por ser o mais purificado que até hoje tem vindo, e ainda pelo bom paladar, superior a outro qualquer: vende-se no deposito especial de Bartholomeu & C.: rua Larga do Rosario 34.

# MACACOS

proprios para suspender barcaças e hiates, vende-se na rua da Cadeia n. 39.

## VINHO BORDEAUX

*Fabrezan*

WILSONS HETT vendem em seu escriptorio este superior vinho, em caixas de uma duzia de garrafas e por preço muito razoavel, visto a excellente qualidade: praça do Commercio n. 14.

## Popelina da seda e lãa.

Fazenda inteiramente nova no mercado com padrões muito delicados, é fazenda de um effeito surprehendente em vestidos, e vende-se por 1$280 rs. o covado, na loja do Papagaio, rua da Imperatriz n. 40, de Mendes & Carvalho,

## Tem 6 annos

um bonito cavallo rodado apatacado, andador de baixo a meio, o qual vende-se por baratissimo preço, no caes do Ramos n. 30.

— Joaquim José Gonçalves Beltrão tem para vender no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5, os generos abaixo notados, que vende mais barato do que em outra qualquer parte:

Azeitonas em ancoretas.
Amendoas em barricas.
Café muido em massos de 1 libra.
Chapeos do Chile de boa qualidade.
Cognac marca martel fréres.
Enxadas.
Farinha de mandioca de Santa Catharina, saccos de 3 e 2 alqueires.
Dita da Bahia em saccos brancos.
Dita de dita em barricas, proprias para casas particulares.
Fio de algodão da Bahia em novellos.
Fouces.
Maxados.
Nozes.
Obras de palhetas.
Papel proprio para cigarros.
Dito azul para botica.
Palitos para dentes.
Pregos sortidos.
Panno de algodão da fabrica de Todos os Santos Pedroso nde a Bahia.
Rolhas.
Rapé popular da Bahia.
Botim em fardos.
Retroz dos melhores fabricantes do Porto.
Tapioca do Maranhão.
Tabaco simonte da Bahia.
Verniz copal.
Vinho do Porto engarrafado, caixa de 12 garrafas.
Dito de dito em barris, proprio para engarrafar.
Dito muscatel, verdadeiro de Setubal.
Dito Bordeaux em caixas de uma duzia.
Dito de cajú em caixas de uma duzia.

## Breu.

Vende-se doze barris com breu: na rua 1º de Março n. 23 (antiga do Crespo).

# CEMENTO

O verdadeiro Portland: só se vende na rua da Madre Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

## Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42.

— O compendio elementar do systema metrico decimal organisado por J. G. dos Santos está á venda nas livrarias dos Srs. De Leihaicar & C., Nogueira & Medeiros á rua 1º de Março (antiga do Crespo) n. 2 e 9, J. W. de Medeiros á rua do Imperador n.79, Manoel Cardoso Ayres á rua da Cruz na freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves.

— Vende-se o sobrado de um andar da rua de Lomas Valentinas (aguas-verdes) n. 55, em chãos proprios: a tratar na rua Nova n. 30, 1º andar.

## ! Garantidas !

**Machinas de costura de Singer ! 90$000 !**

Tambem concerta machinas de qualquer autor por preços muito equitativos! Linhas e seda a vender!

CHAPMAN'S
20—Rua do Imperador—20

## 4 -- Rua do Apollo -- 4

João do Rego Lima & Filho tem para vender, 20 0/0 menos que em outra qualquer parte, o seguinte:

Linguiças das Ilhas em latas.
Alcatrão em barris.
Vinho do Porto fino em caixas.
Dito Bordeaux dito dito.
Relogios de parede e cima de mesa.

A' rua do Commercio n. 10, escriptorio de José Joaquim da Costa Maia, encontra-se para vender por commodos preços:

Azulejos hespanhóes.
Folhas de ferro galvanizado para telhado de diversos tamanhos.
Ditas de dito dito lizas.
Bicas de ferro galvanizado.
Cumieiras dito.
Portadas completas para cantaria.
Ladrilhos.

## Relogios de ouro e prata

dos melhores fabricantes inglezes, francezes e suissos, vendem-se por preços muito rasoaveis, na loja de joias Esmeralda

RUA DO CABUGÁ N. 5.

## Bazar Universal

## Rua do Barão da Victoria n. 22, outr'ora rua Nova

Acaba de chegar para este grande estabelecimento um completo sortimento de machinas de costura de todos os authores conhecidos, os quaes garantem por annos as ditas machinas, e se vendem por preços tão rasoaveis que a todos agradará, cujos preços são os seguintes: 40$ 60$, 80$, 100$, 120$, 130$, 140$, 160$, 180$ 200$, 220$, 250$ e 300$ rs. Garante-se aos compradores a boa qualidade do trabalho e obriga-se a ensinar tantas vezes quantas sejam precisas para bem comprehender-se. Vende-se tambem peças e mais pertences de sobresalentes para as mesmas machinas. Previne-se desde já que só se vai ao chamado para conserto e ensino de machinas das que forem compradas neste estabelecimento.

## Livraria industrial

Walfredo & Souza, scientificam ao respeitavel publico que abrem hoje 23 de outubro seu novo estabelecimento sob o titulo de LIVRARIA INDUSTRIAL, á rua do Barão da Victoria n. 12 (outr'ora rua Nova) com um escolhido sortimento de livros de direito, litteratura, sciencias e artes, educação, classicos, devoção, romances, etc., etc.; objectos para escriptorio, papelaria, albuns para retratos, bonitos artigos para desenho, livros em branco e outros objectos concernentes a livraria.

Encarregam-se de encommendas de qualquer genero para o imperio e paizes estrangeiros, com promptidão e por preços razoaveis.

**Catalogo de alguns livros novos que se acham á venda nesta casa.**

Collecções de la Bibliotheque Nationale, constando de um grande numero de obras importantes, as quaes se vendem separadamente por 280 rs. o volume.
Ditas de L'Ecole mutuelle, 1 vol. a 280 rs.
Recambole, edicção popular com estampas, 1 v. 360 rs. (já ha 24 volumes publicados.)
Garrett, discursos parlamentares e memorias biographicas (obra nova) 1 vol.
Idem—Helena—romance (obra nova) 1 vol.
Carvalho, Rosa da Montanha, 1 vol.
Bellot, memorias de um caixeiro ou um drama da vida commercial, 1 vol. 2$.
Favores do Céo a Portugal, 1 vol. 1$500.
A. Callet, o Inferno 1 vol., 2$000.
Novo almanak de lembranças luso brasileiro para 1872, 1 vol. broch. 1$000.
Grande collecção de folhinhas de Laemmert para 1872, 300 rs.
Grande sortimento de livros novos com relação á guerra de França.
Memoires inedits de Lamartine, 1 vol. grande.
A. Esquiros, histoire des Martyres de la Liberté, 1 vol. grande com estampas.
Idem idem, histoire des Montagnards.
Archives Judiciaires, recueil complet des discussions ligislatives et des debats resultants des grands procés politiques, jugés en France de 1792 a 1840, 1 vol. grande, obra muito util aos senhores juizes e advogados.
Dr. José Soriano de Souza, lições de philosophia racional e moral, (obra nova) 1 vol. in 8º nitidamente impresso em Paris 7.000

## Papel para impressão.

Vende-se por preço muito barato, havendo tres tamanhos: na rua da Cruz n. 34, armazem de Alves & C.

# VENDA DE PREDIO

Um bom e elegante sobrado de um andar e sotão de 40 palmos de largo e 80 de fundo, tem porta-cocheira e lugar para carro e estribaria; tem muitos quartos, bom quintal com arvoredos, e grande deposito d'agua de chuva no mesmo; e rende 1:300$ annual, citudo na rua da Concordia hoje Marquez de Herval n. 113: á tratar na mesma rua n. 138 A.

## Com o devido respeito

Sim, é com o devido respeito que os proprietarios da *Confeitaria do Campos*, sita á rua do Imperador n. 24, a cuja frente se acha collocado um grande lampeão que se conserva aceso á noute, que vem scientificar ao illustrado publico desta cidade e seus suburbios, que alli se encontrará constantemente o seguinte:

Fiambres promptos inteiros e ás libras.
Puddings de diversos tamanhos.
Bolos inglezes e francezes.
Pães-de ló.
Pasteis folhados de fructa, de nata e de créme.
Empadas de diversos tamanhos e qualidades.
Dôce crystalisado, secco, em calda e ralado.
Pastilhas de hortelan pimenta.
Amendoas confeitadas, com casca e descascadas.
Confeitos, pertinas e bonbons.
Bolinhos seccos para chá.
Lanches diversos.
Cerveja, champagne, vinhos, licôres e cognac.

ASSIM COMO:

Apromptam qualquer encommenda de bôlos e assados, pois para isso teem uma bem montada fabrica.

E convidamos as Exmas. familias á virem visitar o nosso estabelecimento, pois nelle encontrarão sempre agrado e sinceridade.

## Para noivados.

Fitas especiaes e preparadas para laços de cortinados de cama: recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63: a ellas antes que se acabem, pois vieram somente seis e são lindissimos.

## Capsulas raquim

As capsulas de raquim tomam se com a maior facilidade, e não causam a menor indisposição do estomago. E' o medicamento do mais salutar effeito nas genorrheas chronicas ou recentes.

DEPOSITO
Pharmacia de Ferreira & C,
SUCCESSORES DE J A. PINTO
10 - RUA LARGA DO ROSARIO - 10
(Junto ao quartel de policia)

# BOTINAS

**enfeitadas para senhora a 3$ o par.**

Na rua da Imperatriz n. 86, loja do mercurio.

MUTILADO

ILEGÍVEL

# LABORATORIO HOMEOPATHICO
DE
## FRANCISCO DE PAULA CARDOZO JUNIOR & C.
### 41.—Rua do Imperador—41.

Francisco de Paula Cardoso Junior & Cª. animados pela condescendencia, que para com elles teve o Sr. Dr. Jacintho Soares Rebello, que ha 26 annos exerce o systema homoopathico, gozando sempre de subido conceito, a estabelecer nesta cidade um—LABORATORIO HOMEOPATHICO—de primeira ordem, digno da confiança e protecção do illustrado e respeitavel publico desta provincia e do norte do Brasil, para o que, não se poupando a despezas nem fadigas capazes de superar todas as difficuldades, com que tiveram de luctar, trabalharam incessantemente desde março ultimo, julgando ter conseguido o seu desideratum, tem hoje a satisfação de, annunciando a abertura de sua casa, affirmar aos amigos da homeopathia, que se julgam completamente habilitados para o perfeito desempenho de todos os misteres do seu encargo.

Os elementos do seu estabelecimento foram todos importados da afamada casa de James Epps & Cª, de Londres, um dos primeiros e talvez o mais conhecido e acreditado estabelecimento deste genero; as preparações secundarias (dynamisações e diluições) foram preparadas com o mais escrupuloso esmero segundo as regras da sciencia e sob a immediata direção e inspeção do mesmo Sr. Dr. Rebello, cujo nome ligando-se desta sorte ao estabelecimento, é a mais segura garantia que podem offerecer os seus proprietarios ás pessôas, que os honrarem com a sua confiança, de que no preparo dos medicamentos não se pouparão esforços para que sejam bem servidas, pois que a austeridade, com que cumpre aquelles todos os seus deveres e sobretudo o respeito, que consagra á sua propria reputação, lhe não permittiam sacrificar a vida de seus clientes ao interesse de terceiros.

Sem pretenderem os proprietarios depreciar os productos dos outros estabelecimentos deste genero, creem todavia poder affirmar que nenhum outro excede o seu em superioridade, e para que nenhuma duvida haja a este respeito, poderão todas as pessôas que quizerem fornecer-se dos seus medicamentos visitar e examinar o estabelecimento, onde, além de boticas em globulos e tinturas de varias capacidades desde 12 até 120 medicamentos por preços razoaveis, encontrarão todos os artigos que tornam completo o sortimento de casas desta ordem, taes como: excellentes chocolates, pós dentifricios, encerado de arnica, tintura de guaco, etc, um lindo volume encadernado do—MEDICO DO POVO—original do Dr. Mure, traduzido pelo Dr. Silva, Pinto e revisto e augmentado em 3.ª edicção pelo Dr. Antonio de Castro Lopes.

Esta obra que contém mais de 500 paginas de impressão e uma estampa explicativa dos diversos orgãos do corpo humano é um dos mais claros livros destinados ao ensino pratico do tratamento de todas as enfermidades, pois indica, não só os medicamentos apropriados para cada molestia, como a maneira de applicar e repetir as dóses.

O preço d'ella é de 10$000 para as pessôas, que comprarem boticas neste estabelecimento, e de 12$000 para as que comprarem sómente o livro.

Contando pois, com a valiosa protecção dos amigos da homeopathia, concluem os proprietarios o seu annuncio, declarando que se acha adjacente ao seu —LABORATORIO— o consultorio do Sr. Dr. Jacintho Soares Rebello, e que se encarregam de receber e enviar ao mesmo Sr. Dr. a toda e qualquer hora os chamados de seus clientes.

# A' AGUIA BRANCA
## RUA DUQUE DE CAXIAS N. 52
### (Outr'ora Queimado n. 8.)

A Aguia Branca tendo já recebido parte de suas antigas encommendas, em seguimento acaba agora mesmo de receber outras, algumas das quaes se tornavam essencialmente precisas, e outras se fazem apreciadas por seus gostos e qualidades, como sejam:

Meias de fio d'escocia, abertas para senhoras e meninas.
Ditas idem com listas tambem para senhoras e meninas.
Ditas idem muito bonitas ao gosto escocez.
Ditas idem idem brancas e com listas para meninas.
Ditas idem idem para baptisados.
Ditas de algodão compridas e com listras para meninas.
Luvas pretas de seda, para senhora.
Ditas de torçal e de seda para meninas.
Bonitas camisinhas bordadas para senhoras.
Filó de seda, branco e preto com flores miudas.
Dito de algodão, liso e com flores.
Touquinhas bordadas para crianças.
Lindos e modernos chapéosinhos de fustão para ditas.
Pentes de tartaruga para desembaraçar ou pentear.
Ditos de dita travessos para meninas.
Ditos de borracha para ditas.
Ditos de tartaruga, pequenos, para segurar o amarradilho aos cabellos de senhoras.
Grande sortimento de enfeites de seda para vestidos.
Fivellas de madreperola e de tartaruga para pulceira e laço para o cabello.
Bonitas b[o]lcinhas para meninas.

NOVO SORTIMENTO DE ENCHOVAES PARA BAPTISADOS

A aguia branca acaba de receber novo sortimento de lindos e completos enchovaes para baptisados, e bem assim separadamente camisinhas para ditos, lindos chapeosinhos de setim branco bordados, outros ditos com fundo de velludo, obra de muito gosto, e que servem tambem para passeio, sapatinhos de setim para o mesmo fim.

MODERNOS ENFEITES DE FLORES,

ornados com bicos de seda, fitas de setim e fivella de madreperola ao ultimo gosto, e proprios para bailes, casamentos, etc., etc.

FLORES E PREPAROS PARA ELLAS

A Aguia Branca recebeu lindos ramos de flores finas, tanto para cabeça como para chapéos, bem assim:

Papel verde liso e com listas para folhas.
Dito de côres para flores.
Folhas de diversas qualidades para rosas.
Ditas verdes e lustrosas, obra nova e pela primeira vez vindas como amostra.
Franjas pretas e de diversas larguras para enfeitar vestidos.

COQUES DE TRANÇAS E DE OUTROS MOLDES.

A Aguia Branca acaba de receber uma pequena porção dos bonitos e modernos coques grandes de trança e outros moldes.

## NOVO SORTIMENTO
DE
## BONECAS

A aguia branca, a rua do Duque de Caxias n. 52, outr'ora do Queimado n. 8, acaba de receber um novo e bello sortimento de bonecas de diversas qualidades e tamanhos, sendo:

Com rosto de seda, das que choram, e outras que fallam.
Com rosto, mãos, e pés de porcelana, e proprias para vestir-se.

### Obras de porcelana

A aguia branca tem outro sortimento de diversas obras de porcelana, sendo:

Bonitos e ricos vasos para pós de arroz.
Outros para joias.
Outros para sabonetes.
Outros para enfeites de mesa.
Pequenas e bonitas pias para agua benta.
Pequenos jarros para santuarios.
Outros maiores para mesas.
Bonitos port relogios.
Lindas cestinhas tambem de porcellana.
Escrivanias de dita.
E muitos outros objectos para enfeites de mesa.

# ARMASEM DOS LEOES
## RUA DUQUE DE CAXIAS N. 29

Os proprietarios deste grande e bem montado estabelecimento scientificam ao respeitavel publico desta provincia, que se acham com um variado e completo sortimento de moveis, tanto nacionaes como estrangeiros, sendo estes escolhidos á capricho por um dos socios quese acha actualmente na Europa, e por isso os podem vender mais baratos 20 % menos de que em outra qualquer parte. O mesmo tem contratado com os melhores fabricantes daquelle continente as remessas das mais ricas mobilias feitas alli. Na officina tem os mais habeis artistas deste genero, e por isso aptos a fornecerem mobilias as mais aperfeiçoadas para as casas da provincia consideradas de primeira ordem. Pedem, portanto, que venham visitar dito estabelecimento, onde encontrarão a realidade do que acabam de expôr, passando a examinarem: ricas e completas mobilias de jacarandá, mogno, faia, carvalho, amarello, etc. etc., ricas e elegantes camas de jacarandá, páo-setim, amarello, etc. etc., guarda-vestidos de amarello, guarda-louça de nogueira, amarello, com tampo de pedra, aparadores de dita, dito, com dita, petits toilettes, especialmente para fazer barba, toilettes de jacarandá e amarello, com pedra, e muitos outros artigos de gosto, que para se não tornar enfadonho prescindimos de fazer menção delles, o que só com a vista poderão apreciar.

### Gaz economico para os candieiros de porcelana.

Acaba de chegar este já bem conhecido combustivel, como o mais barato, prompto e asseiado de todos até hoje conhecidos, e se encontra á venda no unico deposito, á rua larga do Rosario numero 34.

# ATTENÇAÕ

Vende-se a taberna da rua da Senzalla-Nova n. 6 e 23, com poucos fundos: á tratar na mesma.

### Não ha mais cabellos brancos.
Tintura [illegible]

Só a unica approvada pela [illegible] de sciencia, reconhecida superior a [illegible] [illegible] Cadeia do Re[illegible] [illegible], em todas as boticas e casas [illegible].

# TASSO IRMÃOS & C.

Tem á venda em seus armazens, alem de outros artigos de seu negocio regular, os seguintes, que vendem por preços mais vantajosos que em outra qualquer parte:

PORTAS de pinho almofadadas.
PORTEIRAS de ferro para cercas.
SALITRE inglez.
ESTEIRAS da India para camas e forrar salas.
CANOS de barro francez para esgoto.
GESSO superior em porções á contento.
CIMENTO de todas as qualidades.
MACHINAS de descaroçar algodão.
LONAS e brinsões da Russia.
OLEADOS americanos para forro de carros.
FOGÕES americanos muito bons e economicos.
VINHO [illegible]
CONHAC [illegible]
FARELLO em saccos grandes [illegible]
AGUA florida legitima.
BALANÇAS [illegible]
CADEIRAS americanas.
RHUM da Jamaica.
AZULEJOS de Lisboa.

## Contra a tosse
PASTILHAS PEITORAES.
de
Gomma simples crystalisada.
Ditas de angico.
Naffé d'Arabia.
Seve de pinho maritimo de Lagasse.
E outras muitas que muito se recommendam pelas suas excellentes qualidades.

Vende na
PHARMACIA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

## Xarope sedativo
DE
## Casca de laranjas amargas
COM
### BROMURETO DE POTASSIUM
DE
### LAROZE

Este novo preparado aprovado pela academia imperial de medicina, muito se recommenda pela sua acção *sedativa e calmante*, sobre o systema nervoso, o bromureto de potassium, não deixa de dar os mais certos resultados nas diversas affecções do organismo e principalmente nas molestias do coração, das vias digestivas da respiração, das vias genito-urinarias, na epilepsia, nas molestias nervosas da prenhez, na insomnia das crianças durante o periodo da dentição etc. etc.

Vende-se na pharmacia e drogaria
de
Bartholomeu & C.
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

## PARA NOIVAS

Lindas grinaldas com flores e botões de larangeiras com vivos e sem elles, vendem-se na Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63.

## Oleo para machinas

Vende-se na Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63.

### Não haverá convulções.

As crianças que usarem dos collares anodinos, que se vendem na Nova Esperança, estarão isentos de convulsões; pois são os verdadeiros recebidos directamente.

## RIVAL SEM SEGUNDO
### RUA DUQUE DE CAXIAS N. 91.

José Bigodinho, com loja de miudezas, avisa a todos os os seus freguezes que está torrando tudo pelo preço, a vista da fazenda, é para todos admirar, a saber:

| | |
|---|---|
| Peças de fitas bordadas muito finas | 1$500 |
| Thesouras grandes e pequenas o mais fino que ha a 1$000 e | 1$500 |
| Caixas com 20 quadernos de papel liso, amisade a rs. | 500 |
| Peças de trança de lãa e algodão as mais modernas a | 160 |
| Frascos com agua de colonia muita fina a 400 e | 500 |
| Frascos com agua de colonia verdadeira a 800 rs. e | 1$500 |
| Chapéos brancos para baptisados o melhor que ha a 3$000 e | 5$000 |
| Duzias de botões cobertos de sêda para vestidos por todo o preço é para acabar. | |
| Libra de areia preta a | 160 |
| Grosas de botões de louça branca a | 120 |
| Caixas com 100 envelopes fazenda fina a 500, 600 e | 800 |
| spelhos de moldura dourada a 800 e | 1$000 |
| Pentes pretos volteados para meninas a | 240 |
| Tinteiros com tinta preta a 80 e | 100 |
| Peças de fita elastica muito fina a | 200 |
| Latas com superior banha 60, 100 e | 200 |
| Latas grandes com superior banha a | 320 |
| Frascos com oleo de Philocome a 500 e | 800 |
| Frascos com macassá Peruta a | 240 |
| Frascos com agua de Colonia verdadeira a | 1$000 |
| Ditos com oleo de babosa superior a | 320 |
| Carriteis de retroz preto com 2 oitavas a | 600 |
| Caixas com agulhas francezas a 160 160 | 240 |
| Peças de tiras bordadas a 500, 600 800 e | 1$000 |
| Garrafas com a verdadeira agua florida a | 1$300 |
| Cartilhas da Doutrina Christãa as mais modernas a | 400 |
| Pacotes com 3 sabonetes inglezes fazenda fina a | 600 |
| Escovas muito finas para limpar os dentes a | 240 |

## Alcatrão de guyat
LICOR CONCENTRADO E TITULADO

E' um poderoso remedio contra as seguintes molestias: bronchites, catarrhos pulmonares, tosse, rebeldes defluxos, irritação do peito, males da garganta, phtisica pulmonar, deyspesia, catarrho de bexiga, molestia de pelle, perda de cabellos, purgações antigas e recentes, etc., etc.

DEPOSITO
Pharmacia de Ferreira & C.
SUCCESSORES DE J. A. PINTO
10—RUA LARGA DO ROSARIO—10

## Xarope de fedegoso

E' de uma efficacia verdadeiramente maravilhosa como calmante do systema nervoso e é applicado contra a paralisia, asthma, tosse convulsa ou coqueluche, tosse recente ou antiga, suffocações, catarrhos, bronchites, etc., e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias, e na phtisica pulmonar, sua virtude contra o tetano ou espasmos, e convulsões é incontestavel, a ninguem ha que a desconheça.

DEPOSITO
Pharmacia de Ferreira & C.
SUCCESSORES DE J. A. PINTO.
10—RUA LARGA DO ROSARIO—10
(Junto ao quartel de policia.)

— Vende-se uma armação e alguns pertences na rua de S. João n. 19.

### GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
# FAZENDAS BARATAS
## 10—Rua do Crespo—10

Peças de algodão com 20 jardas a 4$, 4$500 5$000.
Ditas de madapolão a 4$, 5$, 5$500, 6$, e 6$500.
Ditas de dito infestado, francez superior a 10$000.
Chitas francezas de todas as qualidades a 240, 280, 200, 320 e 360 o covado.
Cambraias de côres a 240 e 280 rs. o covado.
Dita lisa de cor a 320 rs. o covado.
Ditas pretas para luto a 640 rs. a vara.
Peças de cambraia lisa transparente a 3$, 3$500 e 5$000.
Ditas de dita tapada Victoria, a 4$, 4$500, 5$ e 7$.
Ditas de dita transparente, suissa muito fina com 17 varas, 14$.
Ditas de dita bordada com 10 jardas a 7$ e 9$500.
Organdy branco fino a 700 rs. a vara.
Brilhantina branca infestada a 440 e 500 rs. o covado.
Bretanha de linho com 25 varas a 20$000 e 25$000.
Dita de dito infestada com 30 varas a 27$.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Dito de algodão a 1$500 a vara.
Atoalhado de dito e de linho com 10 palmos de largura a 1$500 e 3$.
Toalhas alcochoadas para rosto a 7$ a duzia.
Ditas de linho do Porto felpudas a 10$000 a duzia.
Guardanapos de linho a 3$ e 4$ a duzia.
Cobertas de chita a 2$ e 2$500.
Ditas de chita adamascada forradas, 4$, 4$500 e 5$000.
Colchas de damasco de côres a 4$ 6$.
Ditas de fustão alcochoadas a 5$.
Cobertas de lã escuras a 2$.
Ditas de algodão brancas a 1$400.
Collarinhos de linho a 500 rs.
Chales de merinó lisos pretos e de côres 2$000 e 3$000.
Ditos estampados de meia casemira a 2$ e 2$500.
Damascos de cores a 640 rs.
Lenços brancos de cassa finos, 2$, 2$500 e 3$ a duzia.
Ditos ditos e de cor abainhado largo a 3$ e 3$500 a duzia.
Ditos ditos de cambraia de linho finos a 6$ a duzia.
Ditos de esguião de linho a 4$, 4$500, 5$ e 6$ a duzia.
Brim Angola a 640, 800 e 1$000 o covado.
Brins de linho de côres a 500 rs. o covado.
Cortes de meia casemira para calça a 1$200 e 1$400.
Ditos de casemira para calça a 3$500, 4$500 5$500.
Casemiras de cores de duas larguras, 2$, 2$550 e 3$ o covado.
Ditas pretas, duas larguras a 2$500 o covado.
Pano fino preto e azul a 2$, 2$500, 3$000 3$500.
Dito dito muito fino superior a 5$, 6$ e 7$ covado.
Lans e alpacas de cores para vestidos a 400 500, 600, 700, 800 e 1$ o covado.
Toalhas com labyrintos para bandejas e para rosto a 8$, 10$ e 15$.
Camisas de flanella branca, e de côres 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$500.
Grosdenaples preto e de cores 2$, 3$ e 4$ o covado.

Dão-se amostras com penhor.

Vende-se tambem grande quantidade de roupa feita e por medida por preços muito reduzidos.

## Cura rapida e radical dos callos
### pela pomada Galopêau

Essa pomada que tão bons resultados tem colhido as pessoas que della tem feito uso acaba de chegar para o seu deposito especial.

NA
Pharmacia e drogaria
DE
Bartholomeu & C. rua larga do Rosario numero 34.

## J. O. C. Doyle tem em seu armazem para vender
O SEGUINTE:
COGNAK HENNESSÃ.
VINHO XEREZ.
DITO DE LISBOA,
FILTRADEIRAS.
BITTER
A' rua do Commercio n. 38.

### LOJA
DO
# GALLO VIGILANTE
### Rua do Crespo n. 7

Acaba de chegar pelo ultimo vapor diversos artigos de novidade, como sejam:

Lindas tonquinhas enfeitadas para baptisado; assim como chapéosinhos.
Sapatinhos de seda e de merinó.
Meias de seda e fio de Escocia de 1 a 12 annos de idade.
Ricos leques de madreperola todos abertos, o melhor que ha neste genero; assim como outros de madreperola com seda, fazenda requissima; tambem recebeu grande sortimento de leques de ôsso fingindo marfim sandalo e madeira, tanto para senhora como para meninas.
Superiores ligas de seda para segurar meias.
Meias de borracha para quem soffre de inxações ou erysipela.
Seda frouxa para bordar todas as côres.
Froco de seda para o mesmo fim.
Retroz preto e de côres em carritéis.
Fitas para cartas de bachareis.
Quadros para retratos.
Luvas de pellica, e de seda, branca pretas e de lindas côres.
Superiores capellas para noivas.
Lindos alfinetes de madreperola para peitos de senhoras.
Lindas abotoaduras para colletes.
Lãa de todas as côres para bordar.
Superiores pencenez de aço.
Muito finas thesouras para costura, unhas e para cortar cabellos.
Superiores pentes de tartaruga para arregaçar cabellos.
Tintura ingleza para tingir cabellos, a verdadeira.
Grande sortimento de franjas pretas, largas e estreitas e lindos padrões.
Lindos babadinhos e entremeios bordados, tapados e transparentes.

— D. Anna Francisca da Fonceca Pimenta pretende vender a olaria denominada Taquary, no todo ou retalhando o terreno; assim pois quem pretender dirija-se a annunciante na estrada nova do Caxangá para contratar, afim de que com dados certos possa obter licença do juiz de orphãos para dita venda, visto ter sua filha menor, parte em dita olaria.

## Café moka.

Foncecá & Santos vendem em seu armazem este superior café, por preço muito razoavel, visto a excellente qualidade: rua do Amorim n. 39.

— Vende-se um piano de mesa quasi novo e muito proprio para qualquer principiante, garante-se o bom estado do piano: a tratar na rua Duque de Caxias n. 6, antiga das Cruzes.

## Manteiga ingleza.

Vende-se a 800 rs. a libra e 1$760 o kilo: na rua de Pedro Affonso n. 1, antiga rua da Praia.

Vende-se um pequeno sitio na Boaviagem, tendo boa casa de vivenda, nova, com optimo terreno para plantação de capim, e na melhor localidade: a tratar na rua da Madre de Deos n. 36, primeiro andar.

# A FLOR DE OURO
### E' este o distintivo de uma nova e bem montada loja de joias, sita a rua larga do Rosario n. 24 A.

Os proprietarios deste elegante estabelecimento tendo em vista os esforços que fizeram para o collocarem nas condicções de uma grande clientella, faltariam ao mais rigoroso principio se não viessem as columnas do jornal scientificar ao respeitavel publico, que no mesmo estabelecimento encontrarão sempre o mais completo sortimento de joias, como sejam: brincos os mais modernos, para adornarem as delicadas orelhas do bello sexo, e que se vendem a 8, 9 e 10$ o par, ditas para meninas a 4, 5 e 6$, ditas de coral, obra de apurado gosto a 3 e 4$. Voltinhas de coral com cruzes de ouro a 5$, broches modernos de 3 a 13$, ditos com pedras e em suas devidas caixinhas a 10, 14, 16 e 20$, rosetas lisas, porém bem trabalhadas, de 2$500 a 9$, ditas com pedras de 4 a 15$, caçoletas a 4$, ditas com inscripções a 5$500, anneis de diversos gostos, e com bonitas pedras a 2, 3 e 4$, ditas de perolas, esmeraldas e rubins a 6$, ricas cruzes de esmeralda e rubim a 12, 14 e 16$, ditas de ouro e coral com vistas photographicas a 3, 4, 5, 6 e 7$, figas de coral a 2$, cadeias para relogios a 20$, dittas a 6$500 a oitava, guarnições com tres botões para aberturas a 4$, ditos de pedrinhas a 3$500 o par, ditos para punhos os mais modernos a 7 e 8$; além de um variadissimo sortimento de joias de apurado gosto que recebem por todos os vapores da Europa; como sejam: brincos, braceletes, alfinetes, adereços completos, cruzes, rozetas, anneis de brilhantes, esmeraldas, perolas e rubins. Medalhões, voltas, trancelins, anneis com lettras e de diversos modelos, oculos e pencinez de ouro e prata dourada, relogios de ouro e prata de afamados fabricantes, salvas de prata de diversos tamanhos, ricos paliteiros e faqueiros, colheres para chá e sôpa, maracás para crianças, e uma infinidade de objectos que seria enfadonho mencionar-se.

Os proprietarios da Flor de Ouro garantem vender mais barato que em outra qualquer parte, para que estará aberto o estabelecimento das 6 horas da manhã as 8 da noute.

# AO 65
## RUA DO DUQUE DE CAXIAS
### (Outr'ora do Queimado)

Tendo-se resolvido d'ora avante vender-se neste estabelecimento todas as fazendas existentes no mesmo, por preços que todos admirarão, acho de meu dever participa-lo a todas as Exmas. familias em geral, afim de virem visitar este estabelecimento ou mandarem buscar amostras, garantindo-se-lhes um bom sortimento de fazendas da algodão, lãa, linho, e seda, emfim uma infinidade de artigos de moda mandando-se ás casas das Exmas. familias, por empregado da casa, toda e qualquer fazenda para verem ou escolherem.

As pessôas que vendem em menor escala poderão bem sortirem-se neste estabelecimento que venderá pelos mesmos preços que em qualquer casa importadora, tendo a facilidade de comprar qualquer porção.

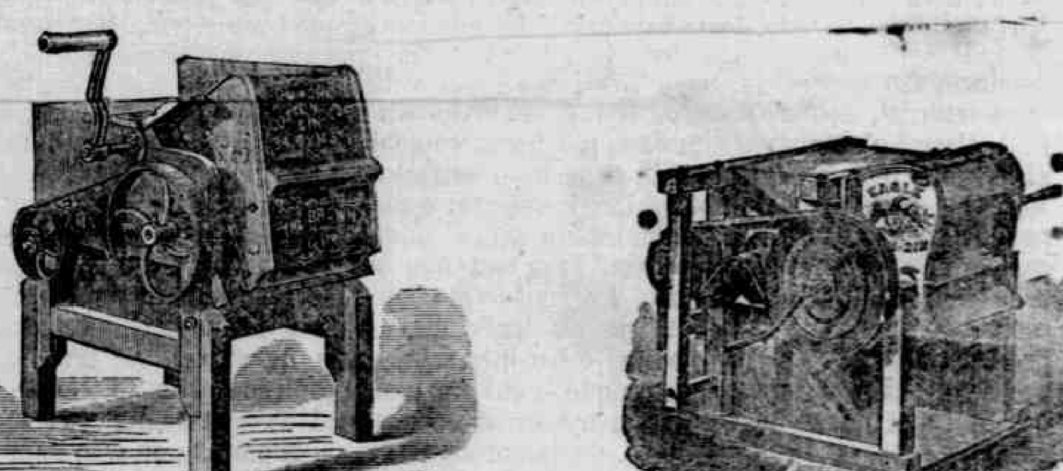
O 65 tem um completo sortimento de roupas bem acabadas o que vende por preços muitissimo commodos, mandando tambem fazer por medida toda e qualquer obra que os concurrentes desejarem para o que tem um dos mais habilitadissimo mestre alfaiate, cortando por um systema inteiramente novo.

Os annuncios nesta praça estão e por certo devem estar desacreditadissimos, pois que ha casas que annunciam aquillo que não teem, o que o 65 garante nunca dar-se em seu estabelecimento, pois que só deseja bem servir ao publico em geral, para ganhar grande nomeada em todo o mundo.

O 65 acha desnecessario mencionar os preços de suas fazendas pois que isso tornaria-se demasiado maçante para os leitores, por ter de ser demasiado extenso seu annuncio, e mesmo para se tornar menos despendioso, pois que vendendo muito e muito barato é mister encurtar suas despezas. A sinceridade dos tratos do 65 julgo que já o publico conhece demasiado, pois que sempre tem cumprido com aquillo que annuncia, não é verdade?

E' INUTIL, NÃO SE CANCEM, COM O 65 NINGUEM PODE COMPETIR

# AO 65
## RUA DO DUQUE DE CAXIAS
### (Outr'ora do Queimado)



# BASTOS
## 56 A—Rua do Marquez de Olinda—56A
### outr'ora rua da Cadeia.
# LOJA DAS MACHINAS

Sendo este antigo estabelecimento assaz conhecido como principal e recommendado pelos grandes depositos e bons sortimentos com que sempre prima em ter das melhoras, mais acreditadas e verdadeiras **machinas americanas para algodão**, desde 10 á 60 **serras**, e havendo em todos os tamanhos diversidades de systemas e melhoramentos para perfeito e rapido descaroçamento; tornam-se dignas de serem vistas e apreciadas pelos Srs. agricultores; os quaes, além disto, encontrarão tambem mais:

Apurados VAPORES LOCOMOVEIS, de força de 3 á 4 CAVALLOS, e pertences.
Machinas para lavar roupa.
Arados americanos para varzea e ladeira.
Carros de mão para atterros.
Tinas de madeira.
Baldes de dita.
Ditos de ferro estanhado.
Ditos com valvula para lavatorios.
Ditos de madeira para compras.
Apparelhos para jardins.
Guardas-comidas.
Tampas para cobrir pratos.
Tarrachas para fazer parafusos de ferro.
Ditas dita ditos de madeira.
Trens para cozinha.
Ternos de bandeijas finas.
Correntes para arrastar madeira.
Cylindros americanos para padarias.
Pertences avulsos para machinas.
Salitre refinado.
Breu superior.
Moinhos de diversos fabricantes para milho e café.
Debulhadores para milho.
Azeite de spermacete para machinas.
Camas de ferro.
Bombas de Japy.
Ditas americanas.
Cofres de ferro patente.
Canos de ferro esmaltados.
Ditos de dito estanhado.
Ditos de chumbo.
Ditos de borracha.
Folles para ferreiros.

Emfim muitos outros artigos, que só avista e neste estabelecimento poderão ser examinados.

# CORAÇÃO DE OURO
DE
## ERNESTO & LEOPOLDO
### N. 2 D Rua do Cabugá N. 2 D

Acha-se montado de forma tal este estabelecimento de joias que póde vender aos seus numerosos freguezes em grosso e a retalho e por preços mui resumidos visto que recebe de conta propria por todos os vapores de Europa. O gosto de desenho de suas joias é o mais lindo do paiz das modas, ouro de lei, brilhantes verdadeiros, esmeraldas, rubins, perolas, turquezas, saphiras, coral rosa etc. etc. Obras de prata do porto tanto para igreja como para serviço domestico. Convidamos as Exmas. familias a visitarem o dito estabelecimento todos os dias até 9 horas da noite.

Compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obras velhas.

ILEGÍVEL

# LOJA DO CYSNE

DE

## FIGUEIREDO & LOPES.

## 64 RUA DA IMPERATRIZ N. 64

Os proprietarios deste importante e sympathico estabelecimento de fazendas finas, vem avisar ao respeitavel publico e particularmente a sua numerosa freguezia, que o CYSNE acaba de sortir-se de tudo quanto ha de gosto e moderno em fazendas tanto para homens como para senhoras.

E' ocioso citar que os proprietarios da loja do CYSNE naturalmente previdentes e d'um espirito altamente conciliador dos interesses alheios com os seus, teem sempre seguido o magnifico systema de offerecer á venda fazendas de todas as qualidades e preços relativos de forma que facilmente podem fornecer artigos de sua casa accommodados a todas as fortunas e meios.

E sobre todas as conveniencias e meios é preferivel comprar no CYSNE em consequencia da sinceridade e barateza com que negociam os seus proprietarios.

No louvavel empenho de justificar as suas operações convidam as Exmas. familias a visitar a sympathica loja do CYSNE chamando as attenções do publico em geral para as seguintes especialidades e preços,

PARA NOIVAS.

Véos, capellas, sedas e popelinas brancas e de côres, gollas, punhos e camisas bordadas, tudo caprichosamente escolhido e para varios preços.

CRETONE BAPTISTE.

Fazenda lisa de uma só côr, de côres diversas, para vestidos e tambem propria para sombras.

CAMBRAIAS

Transparentes de 8 1/2 varas desde 2$500 até 8$ a peça. Victorias muito finas de 4$ até 8$000.

CORTES BORDADOS

Fazenda branca de delicado bordado á baixos preços acompanhada do competente figurino.

LÃAS

Variadissimo e rico sortimento desde a lãa lisa barata de 4$ até a de listras de seda mais cára que pelo preço que vendemos é por assim dizer de graça á vista do gosto e qualidade.

BAREJES

Lindos padrões aos preços de 360 e... 400 rs. o covado.

SAIAS BORDADAS

As que o CYSNE vende são bellas e superiores.

LUVAS

As melhores e mais procuradas luvas de Jouvin, brancas e de côres são as que o CYSNE expõe a venda.

BALÕES

De cretones com babado e bordado, ditos de arcos a 1$500, pechincha sem rival no genero.

CHITAS.

Completo e grande sortimento de todos os preços de padrões modernos e cores fixas.

GROSDENAPLES

Finos de todos os preços e larguras só o CYSNE pode vender barato.

FLANELLAS

De côres e brancas de 500 rs. até 1$300 o covado.

ALPACAS

Lavradas de 500 rs. a 1$000 o covado, especialidade do CYSNE que não conta competidor.

MADAPOLÕES

Francez de 24 jardas de 8$ até 10$000, inglez de 5$ até 8$000, e muito fino.

DAMASCO

Com 8 palmos de largura, dito estreito.

CORTINADOS

Para camas e janellas de todos os tamanhos, cambraia para o mesmo fim de 20 varas a 10$ a peça.

ATOALHADO

De linho adamascado, dito de algodão muito finos, bramante entrançado e liso, e barato só o CYSNE vende.

GUARDANAPOS

Grandes e pequenos.

SETINS

Para todos os preços e diversos padrões.

PARA NOIVAS

Camisas bordadas, peitos colarinho e punhos lisos.

PARA LUTO.

Merinós, princezas, alpacas, cantão, bombasinas, chitas, cambraias etc., etc., por preços que só o CYSNE vende.

PARA HOMENS E MEEINOS.

Brim pardo a 640, 840 rs., 1$ e 1$500 o metro, gangas de 400 e 440 rs. o covado, e tambem temos o afamado brim de angolla.

CHAPEOS DE SOL

Para homens e senhoras dos melhores fabricantes da Europa.

FILÓS

De sêda, ditos de linho, pretos e brancos e mais baratos que em outras loja.

MEIAS

Para todos os tamanhos e qualidades.

CHALES

De merinó lisos e estampados, pretos com franja de sêda, ditos com franja de lãa especialidade do CYSNE.

Desculpem os nossos freguezes termos sido um pouco extenso na narração de algumas novidades pois com quanto seja nosso interesse tambem o é dos nossos freguezes que querem e gostam andar na moda.

Rua da Imperatriz n. 64.

## FIGEIREDO & LOPES.

---

## JOAQUIM LOPES MACHADO & C.

### Travessa do Corpo-Santo n. 25

ARTIGOS AMERICANOS

Cylindros para padaria.
Carros de mão para conduzir fazendas.
Machinas para descaroçar algodão.
Polias de diversos tamanhos.
Canos de ferro galvanisados para encanamento d'agua.

OBJECTOS PARA CARRO

Oleado preto para guarda-chuva de carro.
Dito de côres para forro de dito.
Chicotes para dito.
Pontas de lança.
Galões de seda para o forro de dito, estreitos e largos.
Pregos de cabeça de marfim.
Escovas para dar graxa.

---

## JOSE' DOS SANTOS NEVES & IRMÃO

19 Rua Primeiro de Março 19

Tendo renovado completamente a loja do predio, em que teem o seu estabelecimento,

19—A rua Primeiro de Março—19

com aquelle asseio e elegancia desejaveis, acham-se agora providos do mais explendido sortimento de fazendas finas e modernas de

**SEDA, LÃA, LINHO E ALGODAO**

todas do ultimo gosto, e continuam a ter como sempre, diversos

**ARTIGOS ESPECIAES DE SUA CASA**

Garantem, com toda a sinceridade, vender por menos que qualquer outro, porque recebem em direitura a maior parte de suas fazendas.

## 19 RUA 1.° DE MARÇO 19

(Antiga rua do Crespo).

---

## VENDE-SE

dous cavallos de sella, sendo um castanho, de frente aberta, bastante gordo, andador de baixo a meio, e outro mellado, de crinas brancas, muito bom baixeiro: os pretendentes podem ve-los na rua do Riachuelo, casa de Vicente Ferreira da Costa, das 6 as 8 horas da manhãa e das 3 as 6 da tarde.

## LEHMAN FRERE

vendem cerveja mayense e vinho do Rheno.

— E. A. Burle & C., em seu armazem á rua da Cruz n. 48, vendem a preços muito em conta para acabar:

Ladrilhos de marmore.
Taboas e degráos de dito.
Manná commum.
Mannite.
Fio de vela.
Cognac fino em caixa e barris de vidro.
Vinhos de Bordéos finos e ordinarios em caixas e barris.
Licores em caixa.
Fructas em conserva.
Azeita doce em caixas.

### Predios á venda

Vende-se dous sobrados novos com jardim ao lado, assim como dous terrenos, um ao lado de um dos predios, e outro defronte, situados na travessa de João Fernandes Vieira, vulgarmente chamado do Padre Inglez: a tratar no escriptorio de S. P. Johnston & C., rua da D. Maria Cesar n. 48.

---

## KELLER & C.

VENDEM

AÇO DE TRIESTE

LEITE CONDENSADO

CERVEJA DE NORUEGA

COGNAC FINO

**A' rua da Cruz (Bom Jesus) n. 55**

---

## AO ANNEL DE OURO

### LOJA DE JOIAS

Esquina da rua larga do Rosario

**Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.**

**A' vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.**

A loja continua a estár aberta até ás 8 horas da noute.

**Esquina da rua larga do Rosario**

---

Nunca se vio um processo mais perfeito e que attinja de tal forma a satisfazer as exigencias mais severas da escripturação.

A sua côr é lindissima e não precisa de cuidado algum para se conservar no tinteiro sempre com a mesma côr, sem borra, crôsta, bolôr ou sem todas estas mazellas inherentes á todas as tintas até agora conhecidas, ainda mesmo dos melhores autores estrangeiros.

Sobretudo, este estimavel producto não ataca as pennas de aço, antes pelo contrario, a penna adquire um esmalte dourado que, sendo interessante, é assás proveitoso.

Esta tinta, não sendo especialmente para copiar, dá comtudo duas, tres, ou mais cópias um mez depois de escripta; é preciso, porém, deixar-lhe o papel bem molhado sem o enxugar com o mata-borrão, porque não ha o risco de borrar. Para se tirar mais de uma cópia, não se aggloméram tantas folhas quantas cópias se querem tirar, mas vae-se com o original tirar á uma tantas quantas se desejam, sem que o original fique prejudicado pelas extrações.

Occorre aqui dizer que, para copiar importa muita intelligencia e habilidade, sem o que a melhor tinta não satisfaz, e o defeito recae sempre sobre a tinta, que muitas vezes é quem menos culpa tem.

A dupla qualidade desta tinta é extremamente apreciavel, pois que evita que em qualquer escriptorio haja mais do que uma tinta para os diversos misteres.

Emquanto á sua durabilidade, não ha a oppôr menor duvida pois que está tinta depois de escripta soffre o choque de acidos fortissimos, sem se decompôr; ora, se os acidos não tem acção sobre ella, muito menos a acção do tempo a póde destruir; isto é plausivel.

Não é só ao commercio que este meu producto veio ser util; os professores dos collegios, investigando todos os meios para o adiantamento dos seus discipulos, tem approveitado esta tinta, que com razão a acharam apta para desenvolver o gosto nos educandos, em consequencia da beleza da côr e facilidade de correr na pequena pela sua liquidez. Ha exemplos de crianças que havia muito tempo tinham uma repugnancia extrema para a escripta, logo que foi admittida esta tinta no collegio, apoderou-se dellas a curiosidade e o gosto, e pouco tempo depois o seu adiantamento era manifesto.

Esta tinta, á par de tantas vantagens, tem um unico inconveniente, deteriora-se ao contacto de outra qualquer; convém pois te-la em tinteiro isentos do menor visiumbre de outra tinta, e evitar escrever com a penna suja de uma preparação differente e incompativel; verificando isto, não ha razão para se usar de tinta que não seja a VIOLETA EXTRA-FINA DE MONTEIRO.

### Observação.

Diversas falsificações e semelhanças tem apparecido, cuja durabilidade é duvidosa. Os Srs. compradores podem evitar o engano dirigindo-se á casas circumspectas, e pedindo a tinta que eu fabrico

*A. C. Monteiro.*

---

# BAZAR ACADEMICO

## 13 RUA DA IMPERATRIZ 13

DE

## ULYSSES & IRMÃO

Neste bem conhecido e acreditado estabelecimento, encontrarão nossos amigos e freguezes cigarros de palha e de papel de diversos titulos e das melhores qualidades de fumo. Charutos dos mais acreditados fabricantes da Bahia e do Rio de Janeiro; e bem assim, ponteiras para charutos e cigarros, cachimbos de espuma, de porcellana, de madeira de diversas qualidades, de louça e pé de gallinhas muito finos a 2$600 a duzia, muitos outros artigos que deixamos de mencionar.

### Fabrica de cigarros.

Bem attesta a superioridade dos cigarros de nossa *fabrica* o grande consumo que delles tem havido no interior e nas provincias do norte. Com presteza apromptamos qualquer encommenda, remettendo-a ao seu destino.

BAZAR ACADEMICO

13—RUA DA IMPERATRIZ—13

Ulysses & Irmão

---

# LIQUIDAÇÃO.

DE

## LOUÇA E VIDROS

NO

## EMPORIO COMMERCIAL

15 Rua da Imperatriz 15

DE

## ULYSSES & IRMÃO

Tendo de chegar um novo sortimento, e tendo de soffrer uma reforma o systema de negocio deste estabelecimento, seus proprietarios resolveram expor em liquidação, grande quantidade de pratos de louça, tijellas, apparelhos de louça para jantar e almoço, etc.

Grande quantidade de copos de vidro finos para agua a 4$200, 4$500 e 4$800 a duzia, calices de vidro finos para licor a 3$000 a duzia, ditos de côr para vinho a 2$500 a duzia, garrafas finas de vidro bacarat para vinho a 5$500, 6$, 6$500, 7$ e 7$500 o par, bonitas compoteiras de vidro a 6$500, 7$500 e 8$500 o par, grande e variado sortimento de jarros finos para flores a 3$, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$, 10$, 11$, 12$, 13$, 14$, 15$, 16$ e 18$000 o par, chaminés americanos para candieiro a 2$200 e 2$400 a duzia, escarradeiras de vidro a 3$500 o par, globos para candieiros de 1$500 a 2$000 cada um, lamparina com vidro para cima de meza, parede aependurar a 1$500. 1$700, 2$ e 2$200 cada uma, bonitas quartinhas hamburguezas a 4$500 e 5$000 o par, lindos paliteiros de porcelana branca de 1$200 a 3$ cada um, bonitas canecas de porcelana com frizo u esmaltadas para café a 6$000 a duzia, escarradeiras e copo de crystal de côr para lavatorio por 3$000, pratinhos de vidro para copo a 320, 400 e 500 rs. cada uma, sextinhas de vidro para passas, figos, etc. etc. a 800 rs. cada uma, compoteiras de vidro para doce secco a 2$ e 2$500 cada uma, castiçaes de vidro só para vela a... 1$200, canecas de porcelana com tampa a 320 rs. cada uma, galheitas de vidro para missa a 800 rs. o par, candieiros de vidro com globos a 5$, 14$ e 16$000 cada um.

E outros artigos que deixamos de mencionar; e prevenimos a quem precisar comprar algum destes objectos que approveitem a occasião de comprar-los por menos 20 % em razão de termos de liquidal-os o mais breve possivel. Rua da Imperatriz n. 15.

OLEADOS E CASEMIRAS PARA FORRO DE CARROS.

Vende-se oleado preto grosso a 2$200 o covado. Dito côr de cinza a 1$200 e côr de café, verde e preto a 1$400 o covado, para acabar.

Panno fino azul escuro a 3$700 o covado.

Flanella branca ingleza a 1$400 o covado. Dita muito fina azul com duas larguras a 2$300 o covado.

Casemiras escuras e claras de duas larguras a 2$400, 2$600, 2$800 e 3$000 o covado, as quaes servem tambem para palitot. No Emporio Commercial rua da Imperatriz n. 15.

CHAPEOS DE PELLO PRETO A 9$000.

O Emporio Commercial está vendendo chapéos de pello preto para homens a 9$. Ditos de castor branco a 10$. Ditos de palha e feltro tanto para homem como para criança. Bonets de couro da Russia para meninos a 1$500 cada um. Chapelinas de sêda para baptisados de criança a 2$500, 3$ e 3$500. Bonitas touquinhas francezas de lãa para criança a 800 rs. cada uma. Chapelinas enfeitadas para senhora a 5$, 6$ e 7$000 cada uma. Chapéos de sol de sêda tanto para homem como para senhora. Na rua da Imperatriz n. 15.

GRANDE ARMAZEM DE VARIEDADES EMPORIO COMMERCIAL RUA DA IMPERATRIZ N. 15, DE ULYSSES & IRMÃO.

Este novo e grande estabelecimento continúa sempre firme em vender barato para vender muito, e em consequencia de não haver ainda chegado algumas encommendas que temos feito, e escasso como se acha o nosso mercado de artigos de gosto: vendemos por modicos preços os que se segue.

Superior panno preto PII a 6$ o covado.

Dito dito Brasil a 5$500.

Superiores casemiras escuras e claras para palitots, calças e collete.

Brins brancos de linho de 1$300 a 2$600 a vara.

Brim pardo a 300 e 560 rs. o covado.

Madapolão francez e inglez de 5$100 a 15$ a peça.

Grande sortimento de chitas.

Córtes com 17 covados de chaliz a 5$000 a 4$500.

Cobertores de lãa escossezes.

Colxas de algodão branca e de côres de 3$000 a 4$900.

Sedinha preta a 500 rs. o covado.

Dita branca a 600 rs. o covado.

Cortes com 21 covados de sedinha de listra por 25$000.

Fronhas de crivo a 600 rs.

Alpaca preta sarjada a 500 rs. o covado.

Idem branca a 500 rs. o covado.

Guardanapos de linho para chá a 2$600 e 3$600 a duzia.

Ditos para jantar a 7$500 a duzia.

Camisinhas bordadas para senhora a... 2$500 e 3$000.

Lindas cambraias Imperatriz cortes de 10 jardas por 9$000.

Cortes de cambraia de salpico com 8 varas por 5$500.

Tapetes grandes e pequenos.

Lenços de cassas para crianças a 1$100 a duzia.

Algodão branco e de lista.

Peitos de esguião de linho para camiza a 1$

Punhos o par a 800

Collarinhos finos a 500 e 600

Espartilhos bordados finos para senhoras a 5$

Meias finas para homem, senhora, e crianças.

Lãa fina para bordar libra a 6$

Carreteis de linha Alexandre a 80

Dila em duzia a 920

Abotuadura para collete a 120, 200 300 500

Ditas para punhos a 300 e 1$

Papel de pezo, almaço e pequeno de côres em caixinha.

Latinhas de banha a 80 rs. e em duzia a 900

Brincos pretos de burracha e alfinete a 800

Botões de duraque preto para palito groza a 1800

Grande variedade de botões para palitot e collete que se vende barato,

Caixas com dez novellos grandes de nha a 440

Ditas com 50 ditos a 650

50 peças cordão de vestido 600

Peça de fita para cóz 440

Sabonetes transparantes finos duzia 600

Colleres de metal fino para chá, duzia a 2$000

Ditas para sôpa a 4$

Talbares de faccas duzia 5$, 6$ 7$ 8$ e 9$000

Ternos de bandejas ovaes a 10$

Ditos lizas a 6$

Sabonetes finos e iguaes duzia a 1$200, 1$500 e 2$

Caixas de botões de osso para calça a 200

Sutaes branco, duzia a 280

Trança de lãa e branca de caracol duzia a 560

Retroz preto e de cores, oitava 240

Camizas de meia crua muito boas a 1$

Sitineta de algodão de cores para roupa de montaria, e de criança covadó a 500

Merinó preto trançado a covado a 3$300

Lenços de linho em bonitas caixinhas duzia 5$800

Lindas cambraias bordadas de lãa vara 1$000

Colxas de pello de lontra com duas vistas a 14$000

Cretone matisado para coberta covado a 700

Grande sortimentos de perfumarias; um bonito toyalet de vinhatico com pedra marmore e vidro oval, um guarda roupa de amarello; seis cadeiras de guarnição, 2 de ditas de braços e duas de balanço, tudo de jacarandá massiço, proprio para um gabinete e vendem-se por modico preço por ser resto. Não será mão vender no

## EMPORIO COMMERCIAL

### 15 Rua da Imperatriz 15

*Ulysses & Irmão.*

---

### Chega para todos

Presuntos de Lamego de superior qualidade a 400 rs. a libra e 880 rs. o kilo: em casa de Póças & C., rua Estreita do Rosario n. 9, junto a igreja.

— Vende-se vinho da Figueira e de Lisboa a 400 rs. a garrafa, e em canadas a 3$, superior carne do sertão muito gorda a 360 rs. a libra, a 800 rs. o kilo e em arroba a 10$: na taberna da rua da Senzala-velha n. 102, esquina do Becco Largo.

### Vende-se

a loja de louça da terra sita á rua do Rangel n. 4: quem a pretender dirija-se á mesma ou á praça da Independencia n, 33, que achará com quem tratar.

### 100 milheiros

De telhas e tijollos de todas as qualidades, vende-se por menos 5$000 em milheiro do que em outra qualquer parte: na olaria da rua dos Prazeres n. 50, de José Carneiro da Cunha.

MUTILADO

# LITTERATURA.

## OS INDIOS

(DO INGLEZ, DE CHARLES SPRAGUE)

AO ILLM. SR. DR.
FELIPPE DE FIGUEIROA FARIA

EM TESTEMUNHO DE ESTIMA E CONSIDERAÇÃO.

Emquanto, inda c'roados pelas flores
Desta vida illusoria, nos rendimos
Afim do assignalarmos este dia
E aos Fundadores da Nação erguermos
Da gratidão o laudativo canto,—
Pois que!.... não havera uma palavra,
—Uma sequér—á lamentar aquella
Famosa raça de leões famosos
Fulminada por nós, por nós expulsa
Da face do Universo?...........................
........................................ Miseranda!
Lamentemo-la agora, lamentemos
Aquellas pobres, malfadadas tribus,
Cujo pisar ufano, imperioso,
Fazia estremecer estes vireutes
E dilatados pampas ubertosos!

. . . . . . . . . . . . . . .

Os nossos paes chamavam-n'o selvagem...
Selvagem! cujo pão nutriente e doce
Tantas vezes de cibo lhes servira.
E selvagem tambem nós o chamamos...
Por Deus! Sejamos justos. Perscrutamos
Os sentimentos seus vilipendiados
Eis que échôa uma voz: é a voz dos tumulos.
Oh! que o selvagem tambem era humano.
E pensaes que elle não sentia amores?
Pois quem com elle estava, mutuamente
De todos os affans a partilhar-lhe?
A mulher! a mulher, que—toda benção,—
O compertava co'a presença sua:
Oh! que o Selvagem coração possuia.
Pensaes acaso que elle não orava?
Quando, horrisono e torvo rouquejando,
Retumbava o trovão pelas alturas,
Quem o fazia aos céos erguer os olhos?
Oh! que o Selvagem tambem alma tinha.

. . . . . . . . . . . . . . .

Do peregrino a causa eu louvo, entanto
Deixar não posso de fallar pelo indio.

Nós nos curvamos, nós obedecemos
A's leis que o céo registra, ás leis do Eterno,
Elle para a natura se volvia
Por um credo tambem. Sob arquejados
E concavos zimborios nós buscamos
Por meio da oração o Deus que é nosso;
Elle amava o vagar sozinho e ermo
Pelas florestas verde-negras, invias,
E alli o Creador elle adorava.
Qual sentimos, tambem elle sentia;
Oh! Sim, tal como nós, elle os joelhos
Perante um Deus dobrava reverente;
A liberdade, a mesma liberdade
Que nós idolatramos, o fazia
Defender suas plagas violadas.

. . . . . . . . . . . . . . .

Ai, elle via a pavorosa nuvem
Que tinha de crescer, e que em crescendo
Tinha de arrebentar—prenhe de horrores—
Sobre os oiteiros seus! Ai, elle via
Os seus á pouco e pouco definhando,
Sob as do atro invasor malignas vistas;
Estranhos pés iniquos, conculcavam,
Dos seus maiores as amadas cinzas!
Si á meia—noute, abandonando o leito,
Elle erguia se, oh! dor, presenciava
Sua, outr'ora feliz, pobre cabana
N'um mar de chammas crepitando horrivel,
E—o que mais era!—a innocentinha prole,
Crebos ais moribundos exhalando...
Ah! tudo isto elle via! e enlouquecendo
Ante quadro tão triste e doloroso,
Elle que para logo á pugna entrega
O seu másculo feito! Piedade
Não ha, nem outorgada, nem pedida;
O barbaro invasor ha de por força
Fugir do seu torrão, das plagas suas:
Porque elle, resoluto, quer sómente
A liberdade, a liberdade, ou a morte.

. . . . . . . . . . . . . . .

Mas ah! misero delle! Fulminado
Para sempre cahio. Já, como d'antes,
Nos montes e nas praias os seus fogos
Não vê-se aqui; nem mais por sua causa
Salta nos bosques o espantado corso.
Já o machado cortador retine
Em suas mattas virgem, já o arado
De caça as terras sulca. Estão cobertos
Os rios seus das velas invasoras,
Seccas estão suas amenas fontes;
E seus filhos... oh! vêde-os: opprimidos
Longe, além das montanhas do Occidente,
Seus filhos vão morrer. . . . . . . . .
. . . . . . . . . . . Oh! dupla perda!
Do olvido o espesso véo circumda, envolve
Os seus triumphos e as desgraças suas.
N'outros paizes, cujos sóes de ha muito
Já resvallaram no sombrio occaso,
O fulgor reflectido dura ainda;
O sabio e o bardo hão espalhado luzes,
Luzes que nem se apagam, nem se obumbram.
Alli, co'as grimpas açoitando os ares,
Respeitados até do proprio tempo,
Estão mil obeliscos attestando
Dos illustres varões as grandes obras;
Té nós, que então nada eramos, nós mesmos
Curvamo-nos alli venerabundos,
Assim convindo co'o geral consenso.
Mas... ai do indio infeliz!... quem delle sabe?
Nenhum vestigio seu algures resta,
Nenhum vestigio, que salva-lo possa.
Passou co'a vida sua, a sua força;
Seus rasgos varonis, seus pensamentos,
Tudo jaz co'o seu corpo sob a terra.
Nem sobranceira, duradoura estatua,
Nem gloriosa pagina ao futuro
O recommendara,—dando-lhe n'elle
Um grão sequér em premio do passado.
O seu brazão, o seu brazão não passa
De um arco espedaçado, a historia sua
E' uma historia de affrontas e miserias,
E o nome seu ignoto permanece.

. . . . . . . . . . . . . . .

Frio co'os animaes mortos por elle,
Elle dorme da campa o somno eterno;
Nem o lamentam piedosas vozes,
Nem d'elle acercam-se, e nem mesmo sabem
Quando elle ao mundo veio, e quando foi-se;
Até que elle existio é pela bocca
Do seu conquistador sabido apenas.
Entôe-lhe o canto lugubre dos mortos
O adversario seu, o seu imigo!
Chronica alguma a barbara sentença
Ha de á Posteridade revelar-lhe,
Ah! passa ella louvar suas virtudes.
E por seus fados olvidar seus erros!

1870.

FRANCINO CISMONTANO.

## A BELLEZA

(DO INGLEZ, DE WILLIAM SHAKSPEARE)

A' FRANCISCO A. DA SILVA REGO

*(Actualmente no Rio de Janeiro)*

EM SIGNAL DE AMISADE.

*What is beauty?*

A belleza?... Não, não passa
De um bem futil e demente;
E' vivaz—ethereo lustre,
Que se apaga de repente:

Tenra flor, que ao mesmo tempo
Brota e morre vacillante
Fragil vidro melindroso,
Que se quebra n'um instante:

Não mais que um bem duvidoso,
Não mais que um lustre apagado,
Não mais que uma flôr sem viço,
Não mais que um vidro quebrado.

E como os bens que se perdem,
Raro ou nunca são achados;
E como os lustres extinctos
Nunca mais são ateiados:

E como as fanadas flores
Rolam seccas sobre a senda,
E como os vidros quebrados
Não podem mais ter emenda:

A belleza, uma vez murcha,
Para sempre está perdida;
—Em despeito dos postiços,
Que não dão nem côr nem vida.

1871.

FRANCINO CISMONTANO.

## Imitado de W. Shakespeare

SONETO

A belleza não passa, realmente,
De um bem precario sempre, e duvidoso;
Ella semelha um lustre esplenderoso
Que brilha, e logo morre, decadente:

Ou tenra flor, que murcha precozmente
Mal desponta no prado beninoso;
Ou fragil vidro tenue e melindroso,
Que um leve toque parte de repente:

E como o bem perdido, e o afagado
Lustre, e a mimosa flôr immurchecida,
E o vidro n'um instante espedaçado:

Assim, donzellas uma vez perdida
A belleza não volta ao primo estado;
Que os superfluos postiços não dão vida.

1871.

FRANCINO CISMONTANO.

## Mystica.

A. I. L.

Estes suspiros meus que a fé anima
Vão buscar de astro em astro,
Um Deus que me responda,
E de echo em echo, como a voz dos mares,
Rolando sem parar, de mundo em mundo,
Soar humildemente ás plantas tuas.
*Lamartine.—Hymno á noute.*

I

O que tu és?
— Um mytho.
O que tu és?
— Um sonho.
O que tu és?
— Uma flôr que fana.

Luz no teu olhar ás vezes a esperança, ás vezes a descrença.

Hoje o abatimento, amanhã o anceio caprichoso de um sonhar impossivel.

Agora uma nuvem côr de rosa.
Logo a nuvem da tormenta.
Queres e não queres.
E's e não és.
Crês e desesperas.
E's um enygma.
Um élo partido de uma cadeia de ouro.
A estrella fulgida do firmamento.
O astro da noute esplendida a esconder-se na sombra de uma nuvem pardacenta.
O brilhante que luz.
A lapida de um tumulo.
O ser e o não ser.
A duvida.
Um Jeroglifico.
O mysterio!

II

Serias a Norma dos Druidas.
A Diva dos Magos.
A Sybilla dos Gregos.
A Almathêa dos Romanos.
A rosa mystica de Jerusalem.
O collar encantado do Arabe.
A Musa do trovador de Veneza.
A estrella conductora da caravana do deserto.
E nada disso és!
O que és?
Uma briza da primavera.
... O terral do inverno!...
O sim e o não!

A affirmação do bello, a negação da verdade, o sublime, o infinito!

Porque infinito é o teu pensar, infinita essa scisma que te transporta dos páramos da terra aos terminos da creação.

Lucida! que aspiras usufruir os perfumes da cidade encantada dos seraphins, para onde tua alma captiva quer alar-se nos arroubos de tua imaginação ardente.

Poetisa!
Visionaria!
Philosopha!

III

Ha mais de angelico em teu ser, do que de mortal da proscripção humana.

O mundo te apavóra.

E' estreito de mais para conter as aspirações do teu espirito. Queres voar, pobre avesinha, mas as azas estão presas na rede ferrea do carcere da vida.

Liberdade!
Eis o teu sonho.
Independencia!
Eis o teu almejo.
Emancipação e gloria!
Eis o maior de teus anhellos.
Indigna-te a condição sujeita da mulher.
Avilta-te o abatimento do teu sexo.
Revolta-te o poder barbaro do homem.

O positivismo do seculo, as conveniencias egoisticas da convenção humana, entontece-te o cerebro.

Descrês! Desfaleces! Desesperas!
E tua alma candida se conturba.
E o teu espirito se confrange.
E blasphemas de Deus chamando-o o anjo do mal!...

Feriram-te o coração, pobre pomba.

Na taça de crystal onde havia o succo do bem, entornaram o veneno da culpa.

Como o relampago fizeram a mutação de tua scena fulgurosa para a noute negra da tempestade!

A transição foi suprema!
Suprema foi a tua angustia!

Perdeste todas as esperanças, e cambaleaste á beira dos abysmos!

Apagaram-te o lume santo que te guiava no teu dia, na tua noute, e na tua aurora!

As trevas te cercaram, o genio do maleficio estendeu sobre ti a sua aza funebre e sobre a tua fronte fluctuou o crêpe da desventura.

Vibrou na pendula do infortunio a tua hora de agonia, e som lugubremente echoou no fundo de teu seio.

O sol escondeu de ti seu esplendor.

O céo cerrou para teus olhos as côres lindas.

A adversidade cegou-te, e as dôres consumiram tuas carnes e abalaram teus ossos.

Teus nervos se rebellaram contra ti, e a tua cabeça pendeu enlanguecida sobre o descalvado de teu peito!

Volve os olhos a Deus, anjo.
Ora!

Elle é o teu creador, não queiras, como Lusbel, ser precipitada no abysmo.

O caminho doloroso é o cadinho das almas eleitas; se tu soffres, Deus tambem soffreu; se o flagello te tortura, tambem a Christo torturaram seus algozes no patibulo da Cruz.

E o caminho por Elle traçado é de espinhos e dôres. E nesse caminho muitas cruzes ficaram para os seus dilectos herdeiros.

Anjo meu! Anjo meu! curva-te! E' teu senhor que o ordena.

A propria cadeira do Apostolado está abalada, os filhos de Satan aguilhoam o vigario do Christo na terra.

Está captivo da iniquidade o augusto Pontifice, o successor de Pedro, geme no supplicio, como os discipulos do Senhor morrem pelo seu amor nas [illegible] do paganismo.

Mas Elle toma do seu calix e o traga, porque é o bemdito de Deus. Não desespera como tu, não renega da partilha de seu pai, no inventario da provação.

E Elle será sagrado pelos anjos do céo assim como foi ungido pelos homens na terra.

Ai da creatura que não ouve o Senhor.
Maldito aquelle que o não crê.
Curva-te, anjo.

E toda a sombra que te cerca será luz, e toda a noute que te enluta será dia.

Os espiritos que assoberbam teu leito, creados por tua imaginação ardente, visões dos teus olhos descridos, fugirão para sempre, porque o Senhor estenderá sobre ti o seu braço poderoso.

E tua alma em roseas nuvens irá junto do throno de Deus, no azul do Paraizo, entre auroras perennes cantar os hymnos immortaes da poesia sagrada.

Ergue-te!
Levanta o teu espirito!

Banha essa fronte delicada e formosa que delira, nas aguas vivas da fé que verte a cruz christianissima.

Ora!
Crê!
Espera!

IV

Tu és como a corça que salta impetuosa pelos rochedos bravios.

Como a veadinha das florestas que se arreceia do pastor.

Como a flôr vermelha da serra que os occulta aos raios do sol.

Bonina que não quer ser colbida.

Violeta que occulta seus perfumes nas folhas rasteiras do solo.

Mas Deus te vê, te segue e te experimenta.

Porque tu foste eleita, e porque teu espirito foi conturbado para que elle saiba se o teu coração é capaz de o adorar, de o receber, e se tua alma voará da terra por Elle bemdita para o seu verdadeiro reino, liberta da proscripção e remida da culpa.

O inimigo te persegue, vence-o!
A tentação te arrasta, sê invencivel!
O peccado te opprime, tortura-o!
Crê, crê, anjo meu, e tu serás salva!

Teu anjo dilecto, guarda divino das tuas horas, está junto de ti; abriga-te sob as azas brancas do archanjo: e qual será o monstro, qual o poder que te colherá, flôr mimosa do jardim terreno?...

Toma a tua harpa angelica, senta-te na pedra que alli está á beira-mar, deixa que o sereno da noute banhe os teus cabellos soltos á briza nocturna. O astro merencorio atravessa a abobada do infinito, seus raios reflectem se sobre teu rosto macerado, e alvejecem com o alvo do céo, as dobras ondulantes do teu niveo vestido.

Descerra as rosas dos teus labios, e deixa que um cantico sagrado santifique tua voz encantada e argentina.

Canta! canta, anjo meu!

— Bemdito seja o Senhor que me prova na terra para me elevar no céo.

— Bemdito seja o meu Deus que me distinguio entre as creaturas, para ser purificada no martyrio e santificada no Paraizo.

— Bemdito seja o Espirito Divino que me tortura no carcere da terra, para me libertar no jardim da Eternidade.

V

Que te importa a ti que o carro ferril do seculo, esmague na trilha do Universo o coração da humanidade?

Que te importa que na estrada ferrea dos humanos o fumo esconda o esplendor do céo, o nitrir do cavallo voador abale a natureza, e acorde o écho nos reconcavos das montanhas e nas entranhas da terra?

Que te importa o desmoronamento da columna social abatida no sangue da geração condemnada e maldita?

Que o regato da iniquidade se transforme em rio, o rio em torrente, a torrente em oceano, e o oceano em diluvio?

Que as aguas subam até o apice das serras envolvendo os imperios como as republicas, as cidades como as familias?

Que te importa, a ti anjo, que os demonios tripudiem nas gargantas do Averno? Se tuas azas são brancas, se a ti não ha de tragar o Yandon, nem perder a serpente?

O teu seio é angelico.

Tu és a açucena do valle desbrochando aos raios da aurora beijada pelo orvalho, e querida da primavera.

VI

Quando teu canto extinguir-se na quebrada dos outeiros;

E o som arfiando em torno dos palmeiraes abalar até os cantores alados da serrania;

Quando a estrella fulgir em teu semblante;

E o calor de um sentimento extranho, o extase do bem-estar indizivel, percorrer tuas veias azuladas;

Quando uma prece,— a oração de Maria, —ungir o botão de rosa que te cerra os labios virginaes;

E o coração tiver a pulsação do bem;
E a alma a impressão da fé;
E o seio a crença, a coragem, a esperança...

Ah! Então, tu serás salva!

Teus olhos, que Deus fez formosos para admirar as maravilhas da creação, se elevarão ao céo. Tua bocca pronunciará o seu louvor.

E o teu pé delicado pisará com a força de tua crença o inimigo rojado ás tuas plantas.

Rasga pois essa venda que te atravessa a vista.

Sacode da fronte essa corôa de espinhos.

Eleva-te ao pedestal de tua gloria, porque tu ésa filha de Deus, e Deus não te creou para perder-te.

Astro! Fulge no teu firmamento.
Flôr! Desabrocha no teu jardim.
Archanjo! Volve ao reino de teu Deus.

VII

Raiará então para ti uma nova aurora.
Um novo sol.
Um novo dia.
E uma noute nova.
Teus olhos terão uma nova luz.
Teus labios um novo balsamo.
Tua voz um encanto divino.

As idéas extravagantes e varias deixarão em repouso teu espirito.

Tua fronte se coroará de gloria.
Teu seio será cheio de fé e crença
Teu coração de amor.

E o fulgir da esperança esmaltará teu olhar, e colorirá tuas faces!

Oh! [illegible]! Oh! captiva! Oh! martyr! [illegible]

[illegible] surda á voz do Senhor? Desprezarás o convite de Deus para que [illegible] em seu céu?

Deixarás de assentar-te no banquete da gloria, para rolares na espiral dos impios mortaes?

Tu, sua filha, sua imagem, sua eleita?

Preferirás colher as flores ephemeras da vida, esgarçar as rendas e as sedas nodoadas do luxo, enthusiasmar a multidão com o espectaculo de tua miseria?

Será melhor pisar corôas que não duram duas auroras, conquistadas pelo sacrificio de teus brios, de teu nome, de tua religião?

Cega!

Serás acaso a captiva dos homens, tu, a serva de Deus?

Surda!

Serás acaso tão desgraçada que te embriague o vinho corruptor do inferno, quando podes libar o nectar delicioso do céo?

Insensata!

Queimar-te-has inteira na fogueira da culpa, na sede insaciavel do mal?

VIII

Não vês, quando a aurora descortina o Oriente, a magestade do Senhor?

Não ouves os hymnos da creação cantando as glorias do Artefactor desta maravilha?

E quem canta esses hymnos, anjo?
Quem os afina?
Qual o seu rhitmo?

São os alados e plumeos filhos das florestas.

São as gerações, são as familias, até as dos barbaros, prostradas diante do sol que nasce e que se deita, enviando ás alturas syllabas dessemelhantes, mas que todas traduzem um principio, uma verdade, eterna como o tempo, grande como a immensidade, forte como a Omnipotencia.

E essa verdade,
Essa fortaleza,
Sabes qual é, anjo meu?
Deus! Deus! Deus!

. . . . . . . . . . .

Deixa pois a scisma em que teu ser se perde, eleva teus olhos á luz real.

Descança no Senhor.

E verás que tua alma desprendida dos liames da terra, livre, deitando no pó o pó, com a sua substancia divina, atravessará as nuvens, rasgará o espaço, adejará nas regiões ethereas onde o dia é perenne, e a gloria verdadeira.

Anjo! Anjo meu! Ergue-te!

Banha a fronte angelica nas aguas lustraes da Eternidade.

Julho de 1871.

Dr. *José Tito Nabuco de Araujo*

# VARIEDAD

## Senado brazileiro

LISTA DOS SENADORES POR ORDEM DE ANTIGUIDADE.

| | *Annos.* | *Mezes.* |
|---|---|---|
| Visconde de Sapucahy | 32 | 0 |
| Visconde de Suassuna | 32 | 0 |
| Visconde de Itaborahy | 27 | 0 |
| Duque de Caxias | 26 | 1 |
| Visconde de Abaeté | 23 | 11 |
| Francisco Antonio de Souza Queiroz | 23 | 9 |
| Barão do Rio Grande | 23 | 2 |
| Francisco de Paula Pessôa | 22 | 10 |
| Barão de Pirapama | 21 | 6 |
| José Martins da Cruz Jobim | 20 | 5 |
| Barão de S. Lourenço | 20 | 5 |
| Barão de Muritiba | 20 | 5 |
| Gabriel Mendes dos Santos | 20 | 2 |
| Visconde de S. Vicente | 18 | 6 |
| Barão das Tres-Barras | 18 | 5 |
| Barão de Antonina | 17 | 3 |
| José Ignacio Silveira da Motta | 16 | 6 |
| Bernardo de Souza Franco | 16 | 4 |
| Frederico de Almeida e Albuquerque | 15 | 5 |
| Barão de Cotegipe | 15 | 5 |
| Carlos Carneiro de Campos | 14 | 6 |
| João Lins Vieira Cansanção de Sinimbú | 14 | 6 |
| Barão de Itaúna | 14 | 6 |
| José Pedro Dias de Carvalho | 13 | 11 |
| José Thomaz Nabuco de Araujo | 13 | 5 |
| Antonio Diniz de Cerqueira e Mello | 12 | 7 |
| Barão de Camargos | 11 | 6 |
| Firmino Rodrigues Silva | 10 | 6 |
| Barão de Maroim | 10 | 5 |
| Visconde do Rio Branco | 8 | 10 |
| Thomaz Pompeu de Souza Brazil | 7 | 9 |
| Zacarias de Góes e Vasconcellos | 7 | 8 |
| João Lustosa da Cunha Paranaguá | 6 | 9 |
| Antonio Marcelino Nunes Gonçalves | 6 | 6 |
| Antonio Pinto Chichorro da Gama | 6 | 4 |
| Francisco Octaviano de Almeida Rosa | 4 | 9 |
| Barão do Bom-Retiro | 4 | 9 |
| Francisco de Paula da Silveira Lobo | 3 | 3 |
| Visconde de Camaragibe | 2 | 5 |
| Francisco de P. de Negreiros Sayão Lobato | 2 | 5 |
| José Bento da Cunha Figueiredo | 2 | 5 |
| Barão de Mamanguape | 2 | 5 |
| Francisco de Salles Torres-Homem | 1 | 6 |
| Jeronymo Martiniano Figueira de Mello | 1 | 6 |
| Domingos José Nogueira Jaguaribe | 1 | 6 |
| Antonio Rodrigues Fernandes Braga | 1 | 6 |
| Ambrosio Leitão da Cunha | 1 | 6 |
| Joaquim Antão Fernandes Leão | 1 | 5 |
| Joaquim Delfino Ribeiro da Luz | 1 | 5 |
| Jacintho Paes de Mendonça | | 6 |
| Joaquim Jeronymo Fernandes da Cunha | | 6 |
| Luiz Antonio Vieira da Silva | | 6 |
| Candido Mendes de Almeida | | 6 |
| Francisco do Rego Barros Barreto | | 6 |
| Alvaro Barbalho Uchôa Cavalcanti | | 5 |

*Titulares no senado.*

| | |
|---|---|
| Duque | 1 |
| Viscondes com grandeza | 7 |
| Barões com grandeza | 7 |
| Barões | 5 |

VIDA SENATORIAL.

| | | |
|---|---|---|
| Marquez de Olinda | 32 | 9 |
| Antonio da Cunha Vasconcellos | 32 | 6 |
| Nicoláo Pereira de Campos Vergueiro | 31 | 5 |
| Marquez de Valença | 30 | 5 |
| Francisco de Paula Almeida de Albuquerque | 29 | 10 |
| Visconde da Pedra-Branca | 29 | |
| Manoel dos Santos Martins Vallasques | 27 | 3 |
| José Martiniano de Alencar | 27 | 1 |
| Antonio Luiz Dantas Barros Leite | 27 | |
| José da Silva Mafra | 26 | 9 |
| José Saturnino da Costa Pereira | 26 | |
| Marcos Antonio Monteiro de Barros | 26 | |
| Barão de Pindaré | 25 | 7 |
| Visconde de Congonhas do Campo | 25 | 6 |
| Visconde de Maranguape | 25 | 2 |
| Marquez de Abrantes | 25 | 2 |
| Visconde de Albuquerque | 25 | 2 |
| Barão de Monte-Santo | 24 | 11 |
| Manoel Ignacio de Mello e Souza, Barão do Pontal | 22 | 8 |
| Marquez de Itanhaen | 22 | 8 |
| Marquez de Maricá | 22 | 5 |
| Visconde do Rio Vermelho | 22 | 2 |
| José Joaquim Fernandes Torres | 22 | 1 |
| Patricio José de Almeida e Silva | 21 | 8 |
| Manoel Carvalho Paes de Andrade | 21 | 6 |
| Marquez de Baependy | 21 | 6 |
| Visconde de S. Leopoldo | 21 | 3 |
| Cassiano Espiridião de Mello Mattos | 21 | |
| Conde da Boa-Vista | 20 | 6 |
| Marquez de Paranaguá | 20 | 5 |
| João Evangelista de Faria Lobato | 20 | 2 |
| João Carlos Myrink de Almeida Ferrão | 19 | 8 |
| Marquez de Monte Alegre | 19 | |
| Marquez de Lages | 18 | 10 |
| Visconde de Jequitinhonha | 18 | 9 |
| Francisco de Paula Souza e Mello | 18 | 1 |
| Antonio Vieira da Soledade | 18 | |
| Lourenço Rodrigues de Andrade | 18 | |
| Visconde de Caravellas | 18 | |
| Manoel Felizardo de Souza e Mello | 17 | 8 |
| Visconde de Alcantara | 17 | |
| Marquez de S. João da Palma | 16 | 10 |
| D. Nuno Eugenio de Lossio Seibiltz | 16 | 9 |
| José Manoel da Fonseca | 15 | 9 |
| Francisco de Lima e Silva | 16 | 9 |
| Frederico Carneiro de Campos | 16 | 8 |
| D. Manoel de Assis Mascarenhas | 16 | 5 |
| Candido Baptista de Oliveira | 16 | 5 |
| Manoel Caetano de Almeida e Albuquerque | 16 | 4 |
| Marquez de Barbacena | 16 | 2 |
| Visconde do Uruguay | 15 | 4 |
| José Joaquim Nabuco de Araujo | 15 | |
| José Antonio Rodrigues de Carvalho | 14 | 6 |
| Herculano Ferreira Penna | 14 | 5 |
| Marquez de Paraná | 14 | 4 |
| Euzebio de Queiroz Coutinho Matoso Camara | 14 | |
| Barão de Quaraim | 13 | 2 |
| Sebastião Luiz Tinoco da Silva | 13 | 2 |
| Visconde de Sepetiba | 13 | |
| Pedro José da Costa Barros | 13 | |
| José Thomaz Nabuco de Araujo | 13 | |
| Angelo Carlos Moniz | 12 | 10 |
| José Ignacio Borges | 12 | 6 |
| Visconde de Uberaba | 12 | 1 |
| José Teixeira da Matta Bacellar | 12 | |
| Bernardo Pereira de Vasconcellos | 11 | 8 |
| Barão de Caethé | 11 | 6 |
| José Clemente Pereira | 11 | 4 |
| Joaquim Francisco Vianna | 11 | |
| José Joaquim de Carvalho | 11 | |
| Marquez de Inhambupe | 11 | |
| Barão de Uruguayana | 10 | 9 |
| Bento Barroso Pereira | 10 | 6 |
| José Antonio da Silva Maia | 10 | 6 |
| Marquez de Caravellas | 10 | 5 |
| Diogo Antonio Feijó | 10 | 4 |
| Affonso de Albuquerque Maranhão | 10 | |
| Francisco dos Santos Pinto | 10 | |
| Marquez de Jacarepaguá | 10 | |
| José Bento Ferreira de Mello | 9 | 6 |
| João Pedro Dias Vieira | 9 | 5 |
| Visconde de Cayrú | 9 | |
| Manoel Ferreira da Camara Bittencourt e Sá | 9 | |
| Marquez de Queluz | 8 | |
| Marquez de Nazareth | 8 | |
| Antonio Gonçalves Gomide | 8 | |
| Francisco Brito Guerra | 7 | 6 |
| Luiz Joaquim Duque-Estrada Furtado de Mendonça | 7 | 6 |
| Estevão Carneiro da Cunha | 7 | |
| Jacintho Furtado de Mendonça | 7 | |
| Visconde de Macahé | 6 | 9 |
| Francisco de Souza Paraiso | 6 | 8 |
| Bispo capellão-mor | 6 | 6 |
| Marquez de Santo-Amaro | 6 | 6 |
| Jeronymo José Viveiros | 6 | 6 |
| João Antonio de Miranda | 6 | 6 |
| Manoel Antonio Galvão | 6 | 1 |
| José Caetano Ferreira de Aguiar | 6 | |
| Francisco José Furtado | 6 | |
| Theophilo Benedicto Ottoni | 5 | 9 |
| José Rodrigues Jardim | 5 | 9 |
| Francisco Diogo Pereira de Vasconcellos | 5 | 5 |
| Manoel do Nascimento Castro e Silva | 5 | |
| Marquez de Aracaty | 5 | |
| Joaquim Vieira da Silva e Souza | 4 | 9 |
| Antonio Coelho de Sá e Albuquerque | 3 | 5 |
| Antonio Augusto Monteiro de Barros | 3 | 2 |
| Paulo José de Mello Azevedo e Brito | 3 | |
| José Custodio Dias | 2 | 6 |
| Joaquim Franco de Sá | 2 | 6 |
| Domingos da Motta Teixeira | 1 | 6 |
| Marquez do Sabará | 1 | 6 |
| Lucio Soares Teixeira de Gouvêa | 1 | |
| Antonio José Duarte de Azevedo Gondim | 1 | |
| Marquez da Praia-Grande | 1 | |
| Antonio Carlos Ribeiro de Andrade Machado e Silva | | 7 |
| Visconde da Cachoeira | | 6 |
| João José Vieira Ramalho | | 6 |
| Luiz Antonio Barbosa | | 4 |
| Francisco Xavier Paes Barreto | | |
| Saturnino de Souza e Oliveira | | |
| Luiz Corrêa Teixeira Bragança | | |
| | 1663 | 6 |

O numero dos senadores fallecidos, sendo de 122, o termo médio da vida senatorial é de 13 annos, 7 mezes e 19 dias.

**NOVA EDIÇÃO DE GUILHERME TELL.** O celebre atirador, capitão Tavis, acaba de executar uma proeza que revela um sangue frio e uma destreza sobrehumanas.

Ultimamente, no theatro-comico de Cleveland (Ohio), tomou por alvo e traspassou uma maçã collocada sobre a cabeça do Sr. Henrique Miller. No momento ajustado foi o Sr. Miller postar-se n'uma extremidade do scenario; o capitão Tavis achava-se sentado num camarote á 12 passos de distancia. Levantou a pistola, apontou, e a maçã foi atravessada bem no meio, mas sem cahir da cabeça do Sr. Miller.

Não se sabe o que mais admirar; se a certeza do capitão Tavis, ou a calma admiravel do Sr. Miller, o qual conservou tanta presença de espirito, como se estivesse á mesa a jantar; ao tempo em que o menor desvio da bala podia fazer-lhe saltar os miolos. O Sr. Miller descreve a sensação que experimentou emquanto esperava o tiro. Sentia-se paralysado por uma especie de fascinação, e não teria podido mexer-se, ainda mesmo que o quizesse. No momento da detonação percorreu-lhe todo o corpo um calafrio electrico. O capitão Tavis é, ha muitos annos, conhecido como o melhor atirador de pistola dos Estados-Unidos, e a habilidade que executou no theatro mostra que ainda conserva toda a sua destreza.

**REQUINTE DE CIVILISAÇÃO.**—Vai ser inaugurado em Paris um novo club. A originalidade do seu fim torna-o digno de menção. Este club deve ter a denominação de Club dos Opiophilos. A tristeza dos tempos que correm, a necessidade da subtrahir-se á realidade, eis o que lhe deu origem. Acha-se estabelecido n'um elegante palacio do bairro do Arco do Triumpho e guarnecido com um gosto exquisito. N'uma galeria toda ornada de festões e de astragalos, encontram-se camarins da mais apurada elegancia, cujo movel principal é um canapé maciamente acolchoado. A' cabeceira de cada um dos canapés fica uma lamparina destinada a communicar o fogo ao opio na occasião em que o fumista aspira. Além disto, ha em cada camarim um criado, amestrado no officio, encarregado de auxiliar o opiophilo em todas as minucias da operação. Cada membro, tem por obrigação consignar em um registro as sensações que experimenta durante o extasi produzido pelo opio. Constituirá isso o memorial do club que será publicado annualmente.

**REAPPARIÇÃO DO JUDEU-ERRANTE.**—Depois de 97 annos de ausencia parece que o Judeu-Errante tornára ultimamente a mostrar-se n'um pequeno povoado proximo da Antuerpia.

Segundo o *South Side Signal* de Babylon (Nova-York), o infatigavel viajante atravessou a praça do mercado da povoação, causando a maior sorpreza aos circumstantes. Ao vê-lo com o seu vestido romano dos primitivos tempos, o baculo tradicional na mão, e descalço e com a barba crescida açoutada pelo vento, os adultos fugiam espantados, emquanto que alguns meninos o foram seguindo até ao fim da freguezia, onde, demorando-se a terrifica figura, lhes disse que se fossem embora, e que dissessem ao povo que appareceria um novo soberano na Europa, que havia conquistar a Belgica, a Hollanda e outras nações; que o presente anno seria de muitas vicissitudes, que muitas cabeças, agora tranquillamente altivas, haviam de cahir antes que começasse o anno novo.

Tendo-lhe os meninos perguntado o seu nome, disse-lhes: « *Não trateis de o saber; já aqui estive ha muitos annos, e ainda hei de voltar.* »

O jornal d'onde traduzimos estas noticias, e que sem duvida sabe a historia do *Judeu-Errante*, diz que elle fôra visto em Bruxellas no anno de 1774, e que antes passára duas vezes por Strasburgo, a primeira em 1380 e a segunda em 1589. O que, porem, admira é que antes passavam-se seculos sem que elle apparecesse agora apparece em Antuerpia ainda antes de fazer um seculo de ter passado por Bruxellas!

**O REI DO XADREZ.**—Segundo um jornal allemão, reunio-se na cidade de Crefeld (Prussia) um congresso de jogadores de xadrez. Entre os enviados das differentes sociedades de xadres encontram-se duas celebridades, o Dr. Anderson e o Sr. Paulsen. Este ultimo é sem contestação o melhor jogador de xadrez, e tomando logar frequentemente na tribuna do salão, [illegible] as costas e dez mezes do jogo, occupadas pelos melhores jogadores, tendo um ajudante em cada mesa. Paulsen joga de memoria as dez partidas, e ganha regularmente destas sete ou oito partidas.

**HORRIVEL!**—O seguinte facto, que denota no protogonista sentimentos brutaes e selvagens, aconteceu em povoação ingleza.

Um carvoeiro, tendo tido altercações com sua mulher, fechou-lhe as portas da casa de modo que ella não podesse escapar-se nem disso ter a menor esperança, e depois provocou um grande bull dog a accommetter e a despedaçar a infeliz mulher.

Os pormenores daquella luta desesperada com o animal enraivecido, que foram postos em evidencia perante os magistrados, são horriveis e vão além de qualquer descripção. Foi atrozmente mordida a desgraçada em diversas partes do corpo pelo cão. Por ultimo, já horrorosamente rasgada, e por todos os lados escorrendo sangue, conseguio fugir da casa.

O marido foi preso.

O cirurgião declarou que receiava pela existencia da victima, e deveriam decorrer algumas semanas antes que a pudesse declarar completamente livre de perigo.

O accusado foi sentenciado a seis mezes de prisão com trabalhos forçados; e no fim daquelle tempo obrigado a dar *fiança de paz* por mais seis mezes.

Accrescenta o jornal que dá esta tetrica noticia, que é este o castigo mais severo que a lei dá em um tal caso; o qual o juiz do tribunal declarou ser o mais brutal que tinha ouvido até então!

Talvez circumstancias attenuantes, não mencionadas na noticia que recebemos, accrescenta o jornal, foram sabidas dos magistrados.

**CATASTROPHE HORRIVEL.**—A *Independencia Belga* conta ainda mais uma catastrophe terrivel, devida á estupidez de pessoas que fazem uso de petroleo.

Madame K... levantou-se, das 3 ás 4 da manhãa, para aquecer as sopinhas de seu filho, e commetteu a imprudencia de deitar no lume, para o fazer avivar, uma porção de petroleo. As chammas immediatamente se communicaram á vasilha que continha o liquido, e a infeliz mulher ficou logo coberta de queimaduras. Seu marido prestes saltou da cama, tomou sua mulher em seus braços, e deligenciou apagar as chammas, chamando por soccorro.

Os seus gritos foram ouvidos pelos visinhos que logo foram chamar o Dr. B. Este passou o resto da madrogada a tratar da misera, que morreu algumas horas depois, no meio de soffrimentos atrozes.

O marido, pela sua parte, tambem ficou bastante queimado, quando diligenciava apagar o fogo que rodeava sua esposa.

**ESTATISTICA MEDICA.** — Conta-se na Russia 1 medico para cerca de 17,800 habitantes; na Allemanha, 1 para 3,000; na França, 1 para 2,600; na Grã-Bretanha, 1 para 2,800; na Italia, 1 para 2,200; no Holstein, 1 para 2,100; em Hamburgo, 1 para 1,220.

TYP. DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE CAXIAS

ILEGÍVEL

MÚTILADO